



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO Nº 33/2019/CONSUP/IFAP, DE 26 DE MARÇO DE 2019

Aprova a Autoavaliação Institucional – Ano de Referência – 2018 – CPA, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, o que consta no Processo nº **23228.001381/2018-12** e considerando as deliberações da 22ª Reunião Extraordinária do Conselho Superior,

R E S O L V E:

Art. 1º – Aprovar a Autoavaliação Institucional – Ano de Referência – 2018 – CPA, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP.

Art. 2º – Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Lutemberg F. de Andrade Santana
Presidente em exercício do Conselho Superior do IFAP.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
DO ANO DE 2018

Macapá – AP
Março
2019



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Relatório elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Instituto Federal do Amapá (Ifap), segundo orientações do SINAES/INEP.

Macapá - AP
Março
2019



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

REITORA

Marialva do Socorro Ramalho de Oliveira de Almeida

CHEFE DE GABINETE

Karina Pingarilho Paschoalin Castro

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Romaro Antonio Silva

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

Érika da Costa Bezerra

PRÓ-REITORA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Layana Costa Ribeiro Cardoso

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS

Diogo Branco Moura

PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO

Tatiane Vaz de Sales Cardoso

DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Lutemberg Francisco de Andrade Santana

DIRETOR DE ENSINO A DISTÂNCIA

Marcos Araújo de Almeida

DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Marco Rogerio da Silva Pantoja

DIRETOR DE ENGENHARIA

Nil Clinton Corte Costa

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS MACAPÁ

Márcio Getúlio Prado de Castro

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS SANTANA

Marlon de Oliveira Nascimento

DIRETORA-GERAL DO CAMPUS LARANJAL DO JARI

Marianise Paranhos Pereira Nazário

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS PORTO GRANDE

José Leonilson Abreu da Silva Junior

DIRETOR DO CAMPUS AVANÇADO OIAPOQUE

Eliel Cleberson da Silva Nery

COORDENADOR DO CENTRO DE REFERÊNCIA EAD PEDRA BRANCA DO AMAPARI

Carlos Alberto Cardoso Moares



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

Comissão Própria de Avaliação
Portaria N.º 1.885 de 23 de outubro de 2018.

Ronaldo Frank Figueiredo Leite
Presidente da Comissão

Representantes do Campus Macapá

Titulares:

Klessis Lopes Dias - Docente(Coordenador da Subcomissão).
Luan Paulo Gomes Azevedo Costa - Técnico Administrativo.
Cleyton de Deus Lima - Discente.

Suplentes:

Joádson Rodrigues da Silva Freitas - Docente.
Jaqueline Ramos da Silva e Costa - Técnico Administrativo.
Rosana do Socorro Campos Lima - Discente.

Representantes do Campus Santana

Titulares:

Romeu do Carmo Amorim da Silva Júnior - Docente (Coordenador da Subcomissão).
Josefer Ranchel da Silva Neves - Técnico Administrativo.
Marcelli do Nascimento Fernandes - Discente.

Suplentes:

Raulian de Oliveira Borges - Técnico Administrativo.
Joel Alves Santos - Discente.

Representantes do Campus Laranjal do Jari

Titulares:

Francisco Damazio de Azevedo Segundo - Docente (Coordenador da Subcomissão).
Rafael Bruno Bandeira de Sousa - Técnico Administrativo.
Mateus Viegas Quariguazil - Discente.

Suplentes:

Maria Otávia Battaglin Loureiro - Docente.
Raulian de Oliveira Borges - Técnico Administrativo.
Joel Alves Santos - Discente.

Representantes do Campus Porto Grande

Titulares:

Anderson Marcelino de Arandas - Docente (Coordenador da Subcomissão).
Luiz Augusto Nascimento de Oliveira- Técnico Administrativo.
Steffane Pereira de Magalhães - Discente.

Suplentes:

José Leonilson Abreu da Silva Junior - Docente.
Izaias Santos de Souza - Técnico Administrativo.
Hedilberto Carmo de Lima - Discente.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

Representantes do Campus Avançado de Oiapoque

Titulares:

Whitney Santos Cabral - Docente (Coordenador Da Subcomissão).

Simião Mendes Carneiro- Técnico Administrativo.

Steffane Pereira de Magalhães - Discente.

Suplentes:

Vanessa Lopes Vasconcelos - Docente.

Alison Monteiro Castilo - Técnico Administrativo.

Representantes do Centro de Referência de Pedra Branca do Amapari

Gláucia Maximin Mendes - Titular

Cristina Coutinho de Oliveira - Suplente

Representantes da Pró-Reitoria de Ensino

Ederson Wilcker Figueiredo Leite - Titular

Gilmar Vieira Martins - Suplente.

Representantes da Diretoria de Desenvolvimento Institucional

Enilson Evangelista Souza de Almeida - Titular

Shirlene Ferreira Valente - Suplente.

Representantes da Sociedade Civil Organizada

Patrícia Vale da Cunha - Titular

Layane Moreira Coimbra - Suplente.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

Sumário

1. DADOS INSTITUCIONAIS.....	10
2. PERFIL INSTITUCIONAL.....	11
2.1 Missão, Visão de Futuro e Valores.....	13
2.2 Histórico.....	13
2.3 Área de Abrangência.....	16
2.3.1 Contexto Geográfico.....	18
2.3.2 Contexto Social, Político e Econômico da Região.....	19
2.3.3 Contexto Internacional.....	20
2.3.4 Contexto Histórico e Cultural.....	22
2.4 Economia dos Municípios.....	22
2.5 Cenário Educacional no Amapá.....	23
2.6 Áreas de Atuação do Ifap.....	25
2.7 Finalidades e Competências.....	26
2.7.1 Princípios.....	26
2.7.2 Características e Finalidades.....	27
2.7.3 Objetivos.....	28
3. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	29
3.1 ÓRGÃOS EXECUTORES DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	29
3.2 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	30
3.3 METODOLOGIA, DIMENSÕES E INSTRUMENTOS DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO.....	30
3.4 AVALIAÇÃO DE REDEDENCIAMENTO E RECONHECIMENTO DE CURSOS.....	32
3.4.1 Rededenciamento do Ifap.....	32
3.4.2 Curso de Tecnologia em Redes de Computadores.....	33
3.4.3 Curso Gestão Ambiental campus Laranjal do Jari.....	33
3.4.4 Tabela com outros Rededenciamentos de Cursos.....	34
3.5 DIMENSÕES NORTEADORAS DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	34
4. RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO (PROEXT).....	36
4.1 EVENTOS COM PARTICIPAÇÃO DE ALUNOS.....	36
4.2 PROJETOS INSTITUCIONAIS.....	36
4.3 CONVÊNIOS.....	36
4.4 GRUPOS DE ATIVIDADES EXTENSIONISTAS.....	37
4.5 FRAGILIDADES E POTENCIALIDADE DESCRITA PELA PRÓ-REITORIA PROEXT.....	37
4.5.1 Fragilidade:.....	37
4.5.2 Potencialidade:.....	37
4.6 RELAÇÃO AS AÇÕES MENCIONADAS NO RELATÓRIO DE 2017.....	38



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

5. RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA PRÓ-REITORIA INOVAÇÃO E PESQUISA (PROPESQ).....	39
5.1 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO E AUXÍLIO A DISCENTES EM PUBLICAÇÕES.....	39
5.2 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO E AUXÍLIO A DOCENTES EM PUBLICAÇÕES.....	39
5.3 PUBLICAÇÕES EM EVENTOS INTERNOS E EXTERNOS POR DISCENTES.....	39
5.4 EVENTOS COM REPRESENTANTES DO IFAP DIRECIONADOS A PESQUISA.....	40
5.5 ATIVIDADES REALIZADAS DE PESQUISA PARA A COMUNIDADE.....	40
5.6 CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO.....	40
5.7 GRUPOS DE PESQUISAS DO IFAP - CURSOS DE GRADUAÇÃO.....	41
5.8 CONVÊNIOS E COOPERAÇÃO TÉCNICA DO IFAP - PROPESQ.....	42
5.9 FRAGILIDADES E POTENCIALIDADE DESCRITA PELA PRÓ-REITORIA.....	43
5.9.1 Fragilidades:.....	43
5.9.2 Potencialidades:.....	43
6. RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA PRÓ-REITORIA DE ENSINO (PROEN)	44
6.1 PROGRAMAS DESENVOLVIDOS.....	44
6.2 DESPORTOS.....	45
6.3 PROTAGONISMO JUVENIL.....	45
6.4 UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL.....	45
6.5 DESTAQUE NACIONAL.....	46
6.6 MATRÍCULAS – BASE DE DADOS PLATAFORMA NILO PEÇANHA – ANO BASE:2017...	46
6.7 RECURSOS DESTINADOS À ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL.....	46
6.8 CONVÊNIOS FIRMADOS EM 2018.....	47
6.9 FRAGILIDADES E POTENCIALIDADE DESCRITA PELA PRÓ-REITORIA.....	47
7. RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO CAMPUS AVANÇADO DE OIAPOQUE	48
7.1 NÚMERO DE ALUNOS REGULARMENTE MATRICULADOS.....	48
7.2 QUANTITATIVOS DE ALUNOS NOS PROGRAMAS EM 2018.....	49
7.3 FORMAÇÃO ACADÊMICA DOS DISCENTES.....	49
7.4 FORMAÇÃO ACADÊMICA TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS.....	49
7.5 POLÍTICA DE ATENDIMENTO ESTUDANTIL.....	49
7.6 EVENTOS REALIZADOS.....	50
7.7 PROGRAMAS DESENVOLVIDOS.....	50
7.8 PARTICIPAÇÃO DE DISCENTES EM EVENTOS EXTERNOS E INTERNOS.....	51
7.9 PARTICIPAÇÃO DE DOCENTES E TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS EM EVENTOS, CONGRESSOS E SIMPÓSIO FINANCIADOS PELO CAMPUS.....	51
7.10 EVENTO DE CUNHO SOCIAL.....	51
7.11 BIBLIOTECA.....	51
7.12 LABORATÓRIOS.....	51



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

7.13 AÇÕES DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI.....	51
7.13.1 Algumas ações previstas para 2018 e executada.....	51
7.13.2 Ações não previstas e que foram executadas:.....	52
7.14 FRAGILIDADES E POTENCIALIDADE DESCRITA PELO CAMPUS.....	52
7.14.1 Fragilidades:.....	52
7.14.2 Potencialidades.....	52
7.15 AVANÇOS FUNDAMENTADOS PELO RELATÓRIO DA CPA DE 2017.....	52
8. RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO CAMPUS SANTANA.....	53
8.1 NÚMERO DE ALUNOS REGULARMENTE MATRICULADOS.....	53
8.2 QUANTITATIVOS DE ALUNOS NOS PROGRAMAS EM 2018.....	53
8.3 FORMAÇÃO ACADÊMICA DOS DOCENTES.....	53
8.4 FORMAÇÃO ACADÊMICA DOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS.....	53
8.5 PARTICIPAÇÃO DE DISCENTES EM EVENTOS EXTERNOS E INTERNOS.....	54
8.6 POLÍTICA DE ATENDIMENTO ESTUDANTIL.....	54
8.7 EVENTOS REALIZADOS.....	54
8.8 PARTICIPAÇÃO DOS DOCENTES E TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS EM EVENTOS, CONGRESSOS E SIMPÓSIO FINANCIADOS PELO CAMPUS.....	55
8.9 EVENTOS DE CUNHO SOCIAL.....	55
8.10 PROGRAMAS DESENVOLVIDOS.....	55
8.11 GRUPOS DE PESQUISA.....	55
8.12 BIBLIOTECA.....	55
8.13 LABORATÓRIOS.....	55
8.14 AÇÕES DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI.....	56
8.15 OBRAS DE INFRAESTRUTURA FINALIZADAS E/OU EM ANDAMENTO EM 2018.....	56
8.16 FRAGILIDADES E POTENCIALIDADE DESCRITA PELO CAMPUS.....	56
8.16.1 Fragilidades.....	56
8.16.2 Potencialidades.....	57
8.17 AVANÇOS FUNDAMENTADOS PELO RELATÓRIO DA CPA DE 2017.....	57
9. RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO CAMPUS PORTO GRANDE.....	58
9.1 NÚMERO DE ALUNOS REGULARMENTE MATRICULADOS EM 2018.....	58
9.2 FORMAÇÃO ACADÊMICA DOS DOCENTES.....	58
9.3 FORMAÇÃO ACADÊMICA DOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS.....	58
9.4 PARTICIPAÇÃO DOS DISCENTES EM EVENTOS INTERNOS E EXTERNOS.....	59
9.5 PROGRAMAS DESENVOLVIDOS.....	59
9.6 POLÍTICA DE ATENDIMENTO ESTUDANTIL.....	59
9.7 EVENTOS REALIZADOS NA INSTITUIÇÃO.....	59
9.8 PARTICIPAÇÃO DOS DOCENTES E TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS ENVOLVIDOS EM EVENTOS, CONGRESSOS E SIMPÓSIOS FINANCIADOS PELO CAMPUS.....	60



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

9.9	EVENTOS DE CUNHO SOCIAL.....	60
9.10	EVENTOS DE EXTENSÃO.....	60
9.11	PROJETOS DE PESQUISA.....	61
9.12	BIBLIOTECA.....	61
9.13	LABORATÓRIOS.....	62
9.14	FRAGILIDADES E POTENCIALIDADE DESCRITA PELO CAMPUS.....	62
9.14.1	Fragilidades.....	62
9.14.2	Potencialidades.....	64
9.15	AVANÇOS FUNDAMENTADOS PELO RELATÓRIO DA CPA DE 2017.....	65
10.	RELATÓRIO CPA- CENTRO DE REFERÊNCIA EM EAD DE PEDRA BRANCA DO AMAPARI.....	66
10.1	NÚMERO DE ALUNOS REGULARMENTE MATRICULADOS EM 2018.....	66
10.2	PROGRAMAS.....	66
10.3	POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL.....	66
10.4	EVENTOS.....	66
10.5	BOLSAS- PROJETOS/ PROEXT.....	67
10.6	FORMAÇÃO ACADÊMICA DOS DOCENTES.....	67
10.7	FORMAÇÃO ACADÊMICA DOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS.....	67
11.	RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO CAMPUS LARANJAL DO JARI.....	68
11.1	NÚMERO DE ALUNOS REGULARMENTE MATRICULADOS.....	68
11.2	PROGRAMAS DESENVOLVIDOS.....	69
11.3	FORMAÇÃO ACADÊMICAS DOS DOCENTES.....	69
11.4	FORMAÇÃO ACADÊMICAS DOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS.....	69
11.5	POLÍTICA DE ATENDIMENTO ESTUDANTIL.....	69
11.6	EVENTOS.....	70
11.7	PROGRAMAS.....	71
11.8	PARTICIPANTES EM EVENTOS EXTERNOS E INTERNOS.....	71
11.9	NÚMERO DE DOCENTE E TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS ENVOLVIDOS EM EVENTOS, CONGRESSOS E SIMPÓSIO FINANCIADOS PELO CAMPUS.....	71
11.10	EVENTO DE CUNHO SOCIAL.....	71
11.11	GRUPO DE PESQUISA.....	72
11.12	BIBLIOTECA.....	72
11.13	LABORATÓRIOS.....	72
11.14	AÇÕES DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI.....	73
11.15	OBRAS DE INFRAESTRUTURA FINALIZADAS E/OU EM ANDAMENTO EM 2018.....	74
11.16	FRAGILIDADES E POTENCIALIDADE DESCRITA PELO CAMPUS.....	74
11.16.1	Fragilidades.....	74
11.16.2	Potencialidades.....	76
11.17	AVANÇOS FUNDAMENTADOS PELO RELATÓRIO DA CPA DE 2017.....	77



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

12. METODOLOGIA.....	78
13. DEMONSTRATIVO DOS PARTICIPANTES DA AUTOAVALIAÇÃO.....	79
14. ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO.....	79
14.1 QUESTIONÁRIO DOS DISCENTES.....	79
14.2 QUESTIONÁRIOS DOS SERVIDORES.....	93
15. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	107



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

1.DADOS INSTITUCIONAIS

Nome da Instituição de Ensino Superior: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá

Código da Instituição e-MEC/INEP: 15522

Caracterização da IES: Instituição Pública Federal Estado do Amapá

Município Sede: Macapá, AP

Representante Legal: Marialva do Socorro Ramalho de Oliveira de Almeida



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

2. PERFIL INSTITUCIONAL

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá (Ifap) está inserido na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, estabelecida nos termos da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que criou 38 Institutos Federais, a partir da transformação ou integração das Escolas Técnicas e Agrotécnicas e Centros Federais de Educação Tecnológica.

Com trajetória centenária, a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica constitui-se atualmente de 38 Institutos Federais, dois Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefets) e o Colégio Pedro II, totalizando 41 instituições. São 643 *campi*, mais de um milhão de matrículas e cerca de 80 mil servidores (professores e técnico-administrativos) (CONIF, 2018).

As instituições da Rede Federal têm o compromisso social de oferecer educação profissional pública, gratuita e de excelência a jovens e trabalhadores, do campo e da cidade; de viabilizar o acesso efetivo às conquistas científicas e tecnológicas, por meio da oferta de qualificação profissional em diversas áreas de conhecimento; de promover a pesquisa aplicada e a inovação; de atuar fortemente na extensão tecnológica (CONIF, 2018)

Além da mudança de institucionalidade, que possibilitou a reestruturação e o aprofundamento da sua atuação, essas instituições vêm experimentando, nos últimos anos, uma extraordinária expansão, que ampliou, de modo significativo, as oportunidades de acesso, inclusive nos interiores do país, onde se concentra o maior número de unidades.

Alguns dos diferenciais da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica são:

- Potencial inclusivo;
- Destinação de 50% das vagas à educação técnica de nível médio;
- Mínimo de 20% das vagas é voltado à formação de professores;
- Cerca de 30% das vagas são para cursos superiores de tecnologia, bacharelados, engenharias e pós-graduações (mestrado e doutorado);
- Políticas consistentes para fomento da pesquisa aplicada;
- Transferência de tecnologia aplicada a produtos e processos, por meio da extensão tecnológica;
- Atuação em todos os níveis da educação profissional e tecnológica;
- Cursos voltados ao atendimento dos arranjos produtivos locais;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

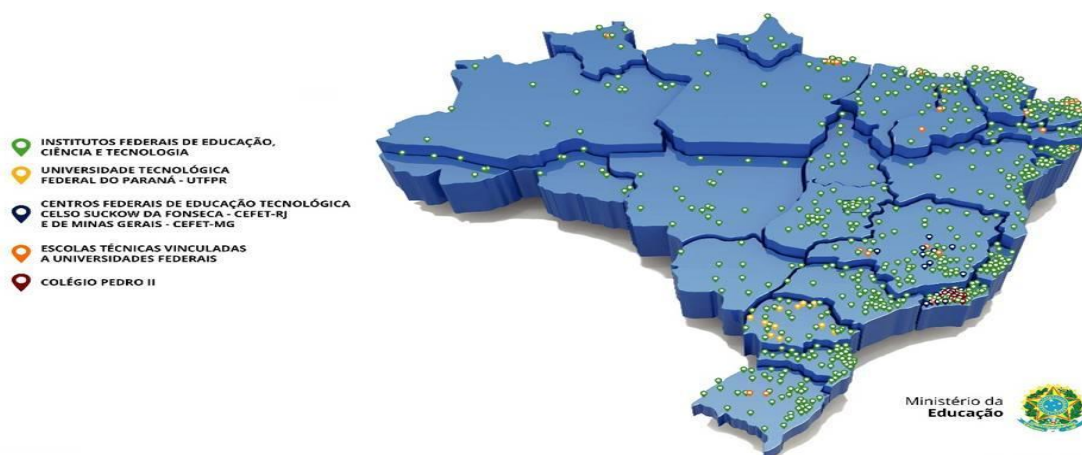
- Formação de profissionais de excelência com instrução cidadã;
- Estímulo à capacitação e qualificação dos servidores;
- Investimento em Internacionalização;
- Incentivo à criatividade, inovação e visão de futuro.

Alinhada com as diretrizes expressas no Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), a atuação da Rede constitui-se, dessa forma, como importante contribuição à geração de novas, múltiplas e melhores oportunidades de formação para milhões de brasileiros num horizonte de longo prazo.

Estrategicamente, engloba diversos aspectos, como a questão geográfica das disparidades estruturais, do desenvolvimento econômico e da inclusão social. Nesse sentido, vale ressaltar os objetivos gerais da Política de Educação Profissional, Tecnológica e Superior definidos pelo MEC:

- Expandir, ampliar, interiorizar e consolidar a rede de Institutos e Universidades Federais, permitindo a ampliação da oferta de vagas e a democratização do acesso;
- Promover a formação de profissionais qualificados, fomentando o desenvolvimento regional e estimulando a permanência deles no interior do país; e
- Potencializar a função social e o engajamento dos Institutos e Universidades como expressão das políticas do Governo Federal na superação da miséria e na redução das desigualdades sociais e territoriais.

Figura 1. Mapa da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.



Fonte: Site da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica - Redetec
(<http://redefederal.mec.gov.br/historico>)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

Integrado à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, o Ifap é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com sua prática pedagógica. Para efeito da incidência das disposições que regem a regulação, avaliação e supervisão da instituição e dos cursos de educação superior, é equiparado às universidades federais.

O Ifap é uma autarquia de regime especial de base educacional humanística e técnico-científica, cuja autonomia reflete explicitamente a sua natureza jurídica, a sua prerrogativa de criação e extinção de cursos e a emissão de diplomas nos limites de sua área de atuação territorial.

É regido pelos atos normativos, pela legislação federal e pelos seguintes instrumentos normativos: Estatuto, Regimento Geral, Resoluções do Conselho Superior e Atos da Reitoria.

Segue-se um breve histórico da atuação do Instituto Federal no Estado do Amapá em suas áreas de atuação.

2.1 Missão, Visão de Futuro e Valores

A missão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá é “Oferecer de forma gratuita ensino, pesquisa e extensão no âmbito da educação profissional, superior e pós-graduação para formar pessoas para o trabalho e para o exercício da cidadania.” A visão de futuro consiste em “Consolidar-se como centro de excelência na educação profissional e tecnológica formando pessoas para o mundo do trabalho globalizado”, pautando suas ações nos princípios da Administração Pública previstos no artigo 37 da Constituição Federal a saber: a) Legalidade. b) Impessoalidade. c) Moralidade. d) Publicidade e e) Eficiência

2.2 Histórico

O Ifap originou-se a partir da criação da Escola Técnica Federal do Amapá, instituída pela Lei nº 11.534, de 25 de outubro de 2007. A Escola Técnica Federal do Amapá (ETFAP) foi criada como entidade de natureza autárquica, vinculada ao Ministério da Educação (MEC), nos termos da Lei nº 3.552, de 16 de fevereiro de 1959.

A Portaria MEC nº 1.067, de 13 de novembro de 2007, atribuiu ao Centro Federal de Educação Tecnológica do Pará (Cefet/PA) o encargo de implantar a Escola Técnica Federal do



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

Amapá (ETFAP). A Portaria MEC nº 1.199, de 12 de dezembro de 2007, nomeou o professor Emanuel Alves de Moura para exercer o cargo de Diretor Geral *Pró-Tempore* da Escola Técnica Federal do Amapá (ETFAP).

Em 29 de dezembro de 2008, a Lei nº 11.892, que implantou a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, transformou a ETFAP em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, vinculado ao MEC, com natureza jurídica de autarquia; sendo, pois, detentor de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. Por meio da Portaria MEC 021/2009, de 7 de janeiro de 2009, foi nomeado o professor Emanuel Alves de Moura, como Reitor *Pró-Tempore* desta autarquia.

O Ifap, com sua estrutura descentralizada pluricurricular e multicampi, apresenta os seguintes domicílios:

1. Reitoria.
2. *Campus* Macapá.
3. *Campus* Avançado Oiapoque.
4. *Campus* Laranjal do Jari.
5. *Campus* Santana.
6. *Campus* Porto Grande.
7. Centro de Referência em Educação a Distância de Pedra Branca do Amapari.

No segundo semestre de 2010, primeiro ano de sua atuação, o Ifap iniciou suas atividades na área de Ensino Técnico de Nível Médio, no *campus* Laranjal do Jari, com os cursos na modalidade Subsequente, a saber, Técnico em Secretariado, Técnico em Informática e Técnico em Secretaria Escolar; e no *Campus* Macapá, na mesma modalidade, com os Cursos Técnicos em Informática e Edificações.

Em 2011, obedecendo ao processo de instalação e implementação, começaram a ser ofertados os demais cursos de Ensino Técnico de Nível Médio nas modalidades Integrado, Subsequente e Educação de Jovens e Adultos (PROEJA), Cursos superiores de Licenciaturas e de Tecnologia, Pós-Graduação *Lato Sensu e Stricto Sensu* e Formação Inicial e Continuada (FIC). Ainda nesse ano foram ofertados cursos FIC no âmbito dos programas federais: Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico (PRONATEC) e o Programa Nacional Mulheres Mil (PNMM), bem como o Pro-funcionário, voltado à capacitação do funcionalismo da rede pública estadual e municipal do Amapá.

Em 2013, como parte do plano de expansão III da Rede Federal de Educação Profissional,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

Científica e Tecnológica, o Instituto foi contemplado com dois *campi*: Santana e Porto Grande. Neste mesmo ano, iniciou-se o processo de implantação do *campus* Avançado Oiapoque, no município do mesmo nome, vinculado à estrutura do *campus* Macapá, e a implantação do Centro de Referência de Pedra Branca do Amapari, vinculado ao *campus* Porto Grande.

Em 2015, o Ifap realizou sua primeira consulta à comunidade para escolha do gestor máximo da instituição, sendo eleita a professora Marialva do Socorro Ramalho Oliveira de Almeida, nomeada reitora com mandato até 2019.

Em 2018, houve a oferta dos primeiros cursos de pós-graduação *lato sensu*, constituídos e implementados integralmente pelo Ifap. Em 2019, por sua vez, será feita a oferta de cursos de pós-graduação *stricto sensu*, possibilitando a ocupação de um espaço importante no cenário local e nacional com o desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa e extensão no âmbito da pós-graduação.

A elaboração da meta de oferta de cursos do Ifap é construída a partir das demandas populares e estudos de viabilidade econômica e direcionada pela perspectiva dos arranjos sociais, culturais e produtivos locais e análise de mercado de trabalho. A execução das metas deverá estar em consonância com a infraestrutura física instalada e com os recursos humanos disponíveis, tendo lugar a necessidade de expansão da infraestrutura física e a contratação de novos servidores quando do aumento das metas de cursos/vagas e a implantação dos novos domicílios.

O Ifap se caracteriza como uma instituição dinâmica, em constante sintonia com os diversos setores do processo socioeconômico, promovendo a atualização sistemática dos servidores e do currículo; modernizando continuamente a sua estrutura física e organizacional; incentivando a realização da pesquisa científica e tecnológica; e, principalmente, garantindo o atendimento à diversidade de sua clientela.

Quadro 1. Marcos Históricos do Ifap.

2007	❖ Criação da Escola Técnica Federal do Amapá (Etfap), instituída pela Lei nº 11.534.
2008	❖ Criação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá (IFAP), por meio do artigo 5º, inciso III, da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, mediante a transformação da Etfap em Ifap.
2010	❖ Autorização do Funcionamento do <i>campus</i> Macapá e do <i>campus</i> Laranjal do Jari, por meio da Portaria nº 1.366, de 6 de dezembro de 2010. ❖ Início das atividades letivas no <i>campus</i> Macapá, com a oferta dos cursos Técnicos Subsequente em Edificações e em Informática, e no <i>campus</i> Laranjal do Jari, com os cursos Informática, Secretariado e Secretariado Escolar.
2011	❖ Início da oferta de curso de graduação no <i>campus</i> Macapá (Licenciatura em



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

	Informática).
2012	<ul style="list-style-type: none">❖ Primeiro curso de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> do Ifap (Docência na Educação Profissional e Tecnológica, no Campus Macapá).❖ Início do Programa Profucionário (Programa de Formação Profissional em Serviço dos Funcionários da Educação Básica Pública)❖ Início da oferta das primeiras turmas do Programa Nacional Mulheres Mil.❖ Lançamento do Projeto de Extensão Pensamento Digital: Desenvolvimento Tecnológico no Meio do Mundo.❖ Oferta da primeira turma de Mestrado em Educação, fruto da parceria entre o Ifap e a UFRRJ, por meio do PPGEA.
2014	<ul style="list-style-type: none">❖ Implantação do Centro de Referência em Educação a Distância em Pedra Branca do Amapari com a oferta do Técnico em Logística (na modalidade subsequente), através do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec).❖ Lançamento da Revista <i>Journal of Bioenergy and Food Science</i>.❖ Início da oferta de curso de graduação no <i>campus</i> Laranjal do Jari (Licenciatura em Ciências Biológicas)
2015	<ul style="list-style-type: none">❖ Primeira consulta à comunidade do Ifap para eleição do cargo de Reitor do Ifap.❖ Autorização do Funcionamento do <i>campus</i> Santana, por meio da Portaria nº 27, de 21 de janeiro de 2015.❖ Início da oferta de curso de graduação Tecnologia em Gestão Ambiental (TGA) no <i>campus</i> Laranjal do Jari.❖ Lançamento da Escola de Conselhos do Amapá, através da parceria com a Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH/PR).
2016	<ul style="list-style-type: none">❖ Primeira consulta à comunidade do Ifap para eleição do cargo de Diretor-Geral dos <i>campi</i> Macapá e Laranjal do Jari.❖ Autorização do Funcionamento do <i>campus</i> Agrícola Porto Grande e do <i>campus</i> Avançado Oiapoque, por meio da Portaria nº 378, de 9 de maio de 2016.
2017	<ul style="list-style-type: none">❖ Lançamento do Hino Oficial do Ifap.❖ Adesão ao Projeto Rede Brasil Mulher, da Secretaria Nacional de Políticas para Mulher.❖ Lançamento do Programa Xeque-Mate (Programa Institucional de Xadrez do Ifap).❖ Lançamento do Programa Robótica Construtiva (Programa Institucional de Robótica do Ifap).
2018	<ul style="list-style-type: none">❖ Início da primeira turma de Engenharia do Ifap (Curso de Engenharia Agrônômica em Porto Grande).❖ Lançamento do Plano de Logística Sustentável do Ifap.❖ Lançamento e cerimônia de obliteração do selo postal comemorativo pelo 10º aniversário do Instituto Federal do Amapá (Ifap).❖ Lançamento do Polo Amapá.

2.3 Área de Abrangência

A construção do PDI tem como base as características socioeconômicas e culturais do Estado do Amapá, fundamentalmente aquelas que traduzem o perfil dos municípios onde o Instituto foi implantado.

Com o objetivo de congregiar os municípios por similaridade econômica e social, o do Amapá está subdividido em duas mesorregiões conforme abaixo descrito:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

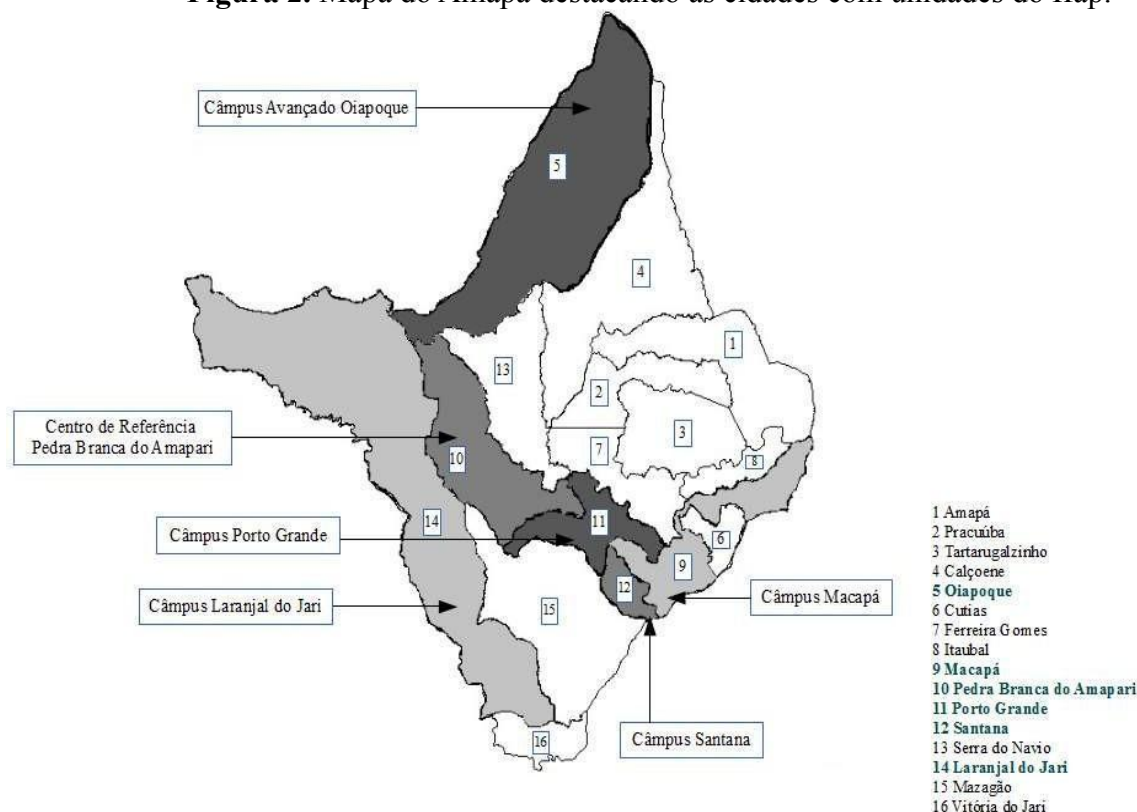
I. Mesorregião Norte: contém 2 (duas) microrregiões e 5 (cinco) municípios

- Microrregião do Amapá: Amapá, Pracuúba e Tartarugalzinho.
- Microrregião de Oiapoque: Calçoene e Oiapoque.

II. Mesorregião do Sul do Amapá

- Microrregião de Macapá (Cutias, Ferreira Gomes, Itaubal, Macapá (capital), Pedra Branca do Amapari, Porto Grande, Santana e Serra Grande do Navio).
- Microrregião de Mazagão (Laranjal do Jari, Mazagão e Vitória do Jari).

Figura 2. Mapa do Amapá destacando as cidades com unidades do Ifap.



Fonte: Ifap 2018.

O Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional foi realizado em etapas. No Estado do Amapá perpassou por duas fases. Na segunda fase deste plano foram implantados os *campi* Macapá e Laranjal do Jari, em dois municípios de suma importância no contexto do desenvolvimento da região. Macapá, por ser a capital e possuir a maior concentração demográfica do Estado, com 75,9 hab/km² e população estimada em 493.634 habitantes. O município de Laranjal do Jari, o terceiro em concentração populacional, com 49.446 habitantes, integra a região do Vale do Jari, formada com o município de Vitória do Jari, com 15.605 habitantes e, do lado do Pará, a cidade de Almeirim, com 34.142 hab. e ainda o distrito de Monte Dourado, tendo como divisa o rio Jari. Por esse enfoque, a implantação do *campus* de Laranjal do Jari atende não somente a demanda do município onde o Instituto foi implantado, mas também a região do Vale do Jari



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

(IBGE, 2018).

O Município de Oiapoque está localizado ao norte do estado (Mesorregião Norte), a 576 km da Capital Macapá. Os meios de acesso ao município são aéreo, marítimo e rodoviário. Esse último ocorre através da BR 156, com aproximadamente 500 km pavimentados, sendo esta via a mais utilizada. Limita-se com os seguintes municípios: Calçoene, Serra do Navio, Pedra Branca do Amapari, Laranjal do Jari e a Guiana Francesa.

A cidade de Oiapoque é banhada pelo rio de mesmo nome, o qual flui em direção nordeste do município e deságua no Oceano Atlântico, próximo ao Cabo Orange, separando o Amapá da Guiana Francesa. É uma região de fronteira internacional e estadual e onde se encontram as maiores tribos indígenas do Estado, dentre as quais os Karipuna (aldeias do Manga), Galibi do Oiapoque, Galibi do Kumarum e os Palikur, na aldeia de Kumenê, no Rio Urucauá, com uma população de 26.627 hab. (IBGE, 2018).

Os adensamentos populacionais cortados pela linha de fronteira fluvial são articulados pela Ponte Binacional, grande potencial de integração econômica e cultural, assim como pelas manifestações “condensadas” dos problemas característicos da fronteira, que nesse espaço adquirem maior densidade, com efeitos diretos sobre o desenvolvimento regional e a cidadania.

2.3.1 Contexto Geográfico

Situado no norte do País, o Estado do Amapá tem uma superfície territorial de 142.828.521 Km², ocupados por 829.494 habitantes (população estimada em 2018), distribuídos em 16 municípios com a densidade demográfica de 4,69 hab./Km².

A superfície territorial do Amapá corresponde a 1,6% do Brasil e a 3,6% da Região Norte; o Estado faz fronteira com o Pará, o Suriname e a Guiana Francesa. Apesar de ser relativamente pequeno, se comparado com outros Estados da Amazônia, o Amapá concentra uma das maiores diversidades em ambientes naturais, pois pertence a dois grandes domínios geográficos: o amazônico e o oceânico, o que lhe atribui características muito particulares quanto à formação e estruturação de seus ambientes naturais. Pela sua localização privilegiada e estratégica, situa-se na interconexão dos mercados locais e internacionais.

O Amapá exibe 14 milhões de hectares com diversos ecossistemas. A floresta tropical e de várzea, o cerrado, os manguezais e os campos inundáveis, as montanhas e os imensos lagos compõem um cenário que o projeta para o turismo.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

A biodiversidade cultural é uma realidade, em especial se considerarmos a presença, no seu território, de aproximadamente 5 mil indígenas.

O Amapá é o estado brasileiro que possui a maior preservação da cobertura vegetal original, que corresponde a 98% de mata preservada, formada por florestas tropicais. Ele é rico em recursos naturais, e sua biodiversidade e localização privilegiada lhe conferem importância estratégica para futuros investimentos sustentáveis.

A recente ocupação do território do Estado do Amapá esteve condicionada a um crescimento demográfico acumulado entre 1960 e 2007 da ordem de 757%, e na última década com um aumento de 4,02% médio ao ano. Este forte crescimento populacional foi impulsionado pela elevação à condição de Estado pela Constituição Federal de 1988, e também com a criação da Área de Livre Comércio de Macapá e Santana - ALCMS (IBGE, 2013). Isso provocou um processo migratório significativo, tornando mais grave o quadro desorganizado de urbanização que já vinha ocorrendo, principalmente com a ocupação das áreas de ressaca. O grande crescimento populacional esteve relacionado com a chegada de um contingente migratório proveniente principalmente dos estados do Pará, Maranhão, Ceará e, recentemente, da região sul do Brasil, na sua maioria sem qualificação profissional, vivendo do subemprego e no mercado informal ou com a ocupação de terras favorecidas pelo programa de assentamento do Governo Federal para as zonas urbanas.

2.3.2 Contexto Social, Político e Econômico da Região

O Estado do Amapá surgiu a partir do resultado de acontecimentos na recente história do Brasil. O fim do regime militar, em meados dos anos 80, impulsionou uma série de reformas políticas e estruturais que culminaram com o estabelecimento da Constituição Federal do Brasil. Com a nova Constituição, o território do Amapá foi elevado à categoria de Estado da Federação, em 5 de outubro de 1988.

Entretanto, até o ano de 1990, o governador do Amapá era ainda nomeado pelo Presidente da República. A primeira eleição para governador do Estado do Amapá ocorreu somente em outubro desse mesmo ano.

Da criação do Território até a eleição do primeiro governador eleito a partir da transformação em Estado, esse oriundo ainda do regime militar, os investimentos locais eram voltados, principalmente, para infraestrutura, construção de prédios públicos e educação básica. O déficit nos serviços públicos ainda era evidente.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

Como forma de impulsionar o desenvolvimento da região, os governos que foram eleitos a partir de 1995 estabeleceram algumas políticas desenvolvimentistas como programas de governo. O Programa de Desenvolvimento Sustentável do Amapá (PDSA), baseava o seu modelo de desenvolvimento econômico em ações orientadas ao uso racional dos recursos naturais, levando em consideração uma articulação equilibrada entre os aspectos econômicos, sociais, culturais e ecológicos.

Em 2004, foi apresentado o Plano Amapá Produtivo, em que os projetos desenvolvimentistas estavam voltados para a base produtiva do Estado, estabelecendo uma política de incremento intrarregional, fundamentada na configuração dos ecossistemas e tendo como prioridade a implantação de polos de desenvolvimentos, com integração dos diferentes setores econômicos, especialmente por preconizar a formação de arranjos produtivos locais (APL).

Dentro desta perspectiva, a transformação da abordagem de APL de um simples aglomerado de agentes em um importante instrumento de políticas públicas de desenvolvimento no Brasil tem se transformado atualmente num consenso que envolve um grande número de atores públicos e privados.

Segundo o “Plano Amapá Produtivo”, existem no Estado vários aglomerados produtivos locais relevantes, como é o caso dos empreendimentos do setor de madeira e móveis, dos empreendimentos do segmento de produtos derivados do açaí, da bioindústria, da indústria Oleiro Cerâmica, da pesca artesanal, turismo, grãos (arroz, feijão, sorgo, milho e soja), mandiocultura, fruticultura (cupuaçu, abacaxi, banana e maracujá), apicultura, produtos florestais não madeireiros, mineração e siderurgia, rochas ornamentais, indústria do pescado, aquicultura, avicultura e suinocultura. No entanto, a maioria desses aglomerados não se configura, ainda hoje, como um APL, dado o baixo nível de governança cooperativa, cooperação, interação e competitividade das empresas e negócios instalados no Estado.

2.3.3 Contexto Internacional

O Estado do Amapá tem uma localização estratégica, situando-se na foz do Rio Amazonas, e é parte do Platô das Guianas. Dessa forma, o Estado apresenta um excelente potencial para uma integração regional, pensando-se nela não apenas com as demais regiões do país, mas também com países vizinhos e até com a União Europeia (EU).



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

Situados ao Nordeste da América do Sul, a Guiana Francesa, região monodepartamental ultramarina e futura “coletividade única”, e o Estado do Amapá, Estado da federação do Brasil, constituem, com o Suriname, a República Cooperativa da Guiana e o Sul da Venezuela, o Platô das Guianas. Esses dois territórios compartilham uma fronteira comum de 655 quilômetros, dos quais 360 são constituídos pelo rio Oiapoque.

Apesar de os intercâmbios culturais e comerciais existirem há muito tempo entre as duas margens, a Guiana Francesa e o Amapá há muito se ignoraram em razão de desacordos territoriais entre franceses e portugueses, em seguida, entre franceses e brasileiros. O diálogo e a cooperação entre as duas regiões tomaram um novo rumo nos anos 90, do ponto de vista local, nacional e continental (entre a EU e o MERCOSUL) ilustrado particularmente pela organização de Comissões Mistas Transfronteiriças periódicas desde 1996. Projetos estruturantes, como o da ponte sobre o rio Oiapoque, poderão contribuir para o aumento das perspectivas de abertura e intercâmbios para os dois territórios.

A cooperação Guiana Francesa/Amapá tem se constituído, após alguns anos, em um contexto mais favorável. Investimentos nos transportes foram realizados no eixo litoral: construção da ponte sobre o rio Oiapoque, reforma em andamento da BR-156 que liga Oiapoque a Macapá. Do ponto de vista comercial, o diálogo cresce entre empresários e líderes da Guiana Francesa e do Brasil. Esse novo impulso é simbolizado pela implementação de dispositivos facilitando o intercâmbio comercial e o investimento, intervenções aptas a estimular o desenvolvimento dos territórios. Certos projetos são, hoje, pensados em escala regional, sobretudo no setor ambiental ou do turismo.

A cooperação parece mais avançada no setor de preservação dos bens públicos globais (luta contra doenças transmissíveis e emergentes, preservação da biodiversidade, combate à mudança climática, etc.) ou nos setores de “interesse regional comum”, como a cooperação científica ou os intercâmbios em matéria de educação. As infraestruturas em rede (energia, telecomunicações, transportes) também estão incluídas nesse processo de cooperação.

Por outro lado, os governos estadual e federal vêm procurando consolidar as relações diplomáticas e comerciais com a Guiana Francesa e com os outros países que compõem o Platô das Guianas. Considerando a distância aos centros da economia mundial, pode-se dizer que o Amapá possui uma geografia privilegiada, pois está próximo dos EUA, da União Europeia, do Japão, China e Sudeste Asiático, sendo que esses três últimos são mencionados em função do Canal do Panamá. Esta posição, além de permitir rápida acessibilidade aos grandes centros fornecedores de bens de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

consumo estrangeiros, com preços competitivos, encontra-se na rota dos transatlânticos turísticos e comerciais, o que permite criar condições para aperfeiçoar as infraestruturas do Estado, tanto para atender a atividade turística como para o comércio nacional e internacional.

Outro fato marcante na integração regional do Estado do Amapá foi a criação da ALCMS, que permitiu novas perspectivas de desenvolvimento para as regiões fronteiriças e para o amadurecimento das relações com os países vizinhos. Do mesmo modo, a criação do porto de contêineres de Santana, um dos mais profundos do Brasil, ampliou as possibilidades mercadológicas da região.

Atualmente o sistema de energia elétrica no Estado conta com as usinas termoelétricas da Central de Santana (156,8 MW), as Usinas Hidrelétricas de Coaracy Nunes (78 MW), Cachoeira Caldeirão (219 MW) e Ferreira Gomes (252 MW), no Rio Araguari e a Hidrelétrica de Santo Antônio do Jari (373,4 MW), no rio Jari. Com a construção do Linhão de Tucuruí, já concluído, o Amapá se interliga finalmente ao sistema nacional de energia. Desta forma, o excedente de energia produzido no Estado ficará disponível na rede.

A infraestrutura adicional com a construção da ponte sobre o Rio Araguari, da linha de transmissão de Macapá–Laranjal do Jari, bem como outras obras em curso, estimulam uma extraordinária transformação no sentido de criar o alicerce para seu desenvolvimento. Sendo este um imperativo de mercado e também uma necessidade geopolítica que visa a mais ampla integração da América do Sul com a União Europeia, implica, necessariamente, no maior desenvolvimento da ciência e da tecnologia, bem como das possibilidades de intercâmbio acadêmico.

2.3.4 Contexto Histórico e Cultural

Atualmente a população do Estado do Amapá, segundo os conceitos de cor e/ou raça, é formada por brancos, negros, pardos ou mestiços na sua maioria e índios, além de cidadãos oriundos de todas as regiões do Brasil, o que resulta em uma grande diversidade cultural.

A criação do Território Federal do Amapá implicou em profundas mudanças em suas relações políticas, econômicas e sociais, indicando a configuração de novas estruturas políticas, administrativas e econômicas, que em muito têm contribuído para o aumento de investimentos dos setores públicos e privados na região, bem como dos movimentos migratórios, da urbanização e reorganização espacial.

Em se tratando da questão política, houve a criação da Assembleia Legislativa e de 03 vagas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

para o Senado; o aumento de 04 para 08 representantes na Câmara Federal; a ampliação do seu processo eleitoral para todos os níveis.

Para mensurar as riquezas produzidas nas 16 cidades, o cálculo levou em consideração dois dos principais indicadores que refletem o desempenho da economia nos três setores (agropecuário, indústria, comércio e serviços): o PIB Municipal e o Valor Adicionado Bruto.

2.4 Economia dos Municípios

Quanto à questão político-administrativa destaca-se a própria transformação do Território Federal em Estado, implicando em uma nova relação dessa unidade autônoma com o federalismo brasileiro, não mais subordinado às decisões do Governo Central.

Por sua vez, nas questões econômicas, o Amapá permanece na dependência das transferências federais, embora tenha buscado alternativas para o seu sustento, politicamente mais autônomas. A exemplo dessas alternativas, verifica-se a instalação da Área de Livre Comércio de Macapá e Santana (ALCMS) e a implantação do Programa de Desenvolvimento Sustentável do Amapá (PDSA).

A ALCMS ocupa 85% dos perímetros urbanos de Macapá e Santana e beneficia a comunidade empresarial, como também cria áreas de expansão para o comércio, indústria e serviços desses municípios. Os principais setores que formam a estrutura econômica do Estado são: Agropecuária, Mineral, Indústria, Comércio e Serviços, Turismo, Setor Público e Construção Civil.

Do mesmo modo, houve a criação do porto de contêineres de Santana com dois piers. O píer 1 apresenta 200 m de extensão, com 12,5 de calado; o píer 2, por seu turno, apresenta 120 m de extensão, com 11,5 m de calado. Isso significa que o Porto de Santana pode receber navios com até 46 mil toneladas, condição que possibilita o crescimento da área mercadológica na região

O resultado da pesquisa Contas Regionais definiu, detalhadamente, a participação de cada município amapaense no Produto Interno Bruto (PIB) do Estado. O ano de referência do estudo é 2015.

O PIB dos 16 municípios do Estado apresentou um montante de R\$ 13,8 bilhões, e Macapá tem a maior participação, chegando a 65,5%, com R\$ 9 bilhões. Os cinco maiores municípios que compuseram a soma de todas as riquezas produzidas no Amapá foram Macapá (R\$ 9 bilhões), Santana (R\$ 1,99 bilhão), Laranjal do Jari (R\$ 559 milhões), Ferreira Gomes (R\$ 344 milhões) e Oiapoque (R\$ 300 milhões). Juntos, respondem por 88,6% do PIB amapaense. (IBGE,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

SEPLAN/AP, 2015).

No ano de 2015, a crise econômica no Brasil teve crescimento acentuado. Por isto, neste período, chamou a atenção o positivo crescimento de Ferreira Gomes, com média de 39% desde 2011. Tal crescimento se justifica em razão da Indústria de Energia Elétrica, que mudou o perfil econômico do município com a instalação de uma usina hidrelétrica.

Na análise do PIB per capita, três municípios tiveram renda superior à do Estado. Ferreira Gomes é a primeira renda per capita do Estado desde 2013, mas a 4º economia com PIB de R\$ 344.384 milhões corresponde a 2,5% de participação. Macapá foi a maior economia do Amapá, com R\$ 9 bilhões, mas ocupa a 3ª posição no aspecto renda. (IBGE, SEPLAN/AP, 2015).

2.5 Cenário Educacional no Amapá

A situação da educação básica no Amapá acompanha a realidade da maioria dos estados brasileiros. Dados do IBGE apontam que em 2017 foram realizadas 135.995 matrículas no Ensino Fundamental para 705 escolas desse segmento e 37.428 matrículas em 140 escolas de Ensino Médio.

A capital Macapá e o município de Laranjal do Jari, os primeiros municípios do Estado a receberem unidade do Ifap, apresentam os seguintes resultados, de acordo com dados do IBGE:

Macapá: Em 2015, os alunos dos anos iniciais da rede pública da cidade tiveram nota média de 4.4 no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 3.5. Na comparação com cidades do mesmo Estado, a nota dos alunos dos anos iniciais colocava Macapá na posição 2 de 16.

Laranjal do Jari: Segundo dados do IBGE, os alunos dos anos iniciais da rede pública da cidade, em 2015, tiveram nota média de 4.1 no IDEB. Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 3.5. Na comparação com cidades do mesmo Estado, a nota dos alunos dos anos iniciais colocava esta cidade na posição 5 de 16.

Quadro 2. Matrículas em Macapá e Laranjal do Jari em 2017.

Matrículas em 2017		
Município	Ensino Fundamental	Ensino Médio
Macapá	75.220	21.837
Laranjal do Jari	8.083	2.419

Fonte: IBGE 2018.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

O Sistema Firjan, através do Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM), apresenta o IFDM dos municípios do Amapá. O índice foi verificado entre os anos de 2009 e 2016. O quadro abaixo apresenta o resultado dos últimos 5 anos desse índice.

Quadro 3. IFMD dos Municípios do Amapá

Informações do Município		Evolução do IFDM EDUCAÇÃO									
		2012		2013		2014		2015		2016	
UF	Município	Nota	Ranking	Nota	Ranking	Nota	Ranking	Nota	Ranking	Nota	Ranking
AP	Serra do Navio	0,6734	3.542º	0,6670	4.033º	0,6603	4.196º	0,6447	4.628º	0,6303	4.810º
AP	Amapá	0,5534	4.928º	0,5679	5.093º	0,5619	5.181º	0,6002	5.074º	0,5967	5.120º
AP	Pedra Branca do Amapari	0,5272	5.151º	0,5434	5.251º	0,5242	5.374º	0,5347	5.425º	0,5339	5.435º
AP	Calçoene	0,5488	4.956º	0,6109	4.710º	0,5949	4.927º	0,6096	4.999º	0,6299	4.813º
AP	Cutias	0,6148	4.323º	0,6138	4.679º	0,6044	4.842º	0,6052	5.042º	0,6201	4.904º
AP	Ferreira Gomes	0,6111	4.370º	0,5996	4.834º	0,6349	4.508º	0,6360	4.715º	0,6374	4.742º
AP	Itaubal	0,6308	4.134º	0,6192	4.607º	0,6079	4.807º	0,6032	5.054º	0,6321	4.800º
AP	Laranjal do Jari	0,5785	4.706º	0,5816	4.985º	0,5756	5.081º	0,5916	5.143º	0,5921	5.157º
AP	Macapá	0,6212	4.246º	0,6173	4.627º	0,6354	4.504º	0,6450	4.627º	0,6465	4.631º
AP	Mazagão	0,6200	4.264º	0,6025	4.796º	0,6063	4.823º	0,5901	5.150º	0,6100	5.013º
AP	Oiapoque	0,5374	5.066º	0,5426	5.259º	0,5456	5.281º	0,5595	5.336º	0,5789	5.252º
AP	Porto Grande	0,5747	4.742º	0,6204	4.598º	0,6205	4.666º	0,6352	4.725º	0,6374	4.743º
AP	Pracuúba	0,5756	4.738º	0,5750	5.032º	0,5888	4.985º	0,6147	4.945º	0,5882	5.192º
AP	Santana	0,6664	3.635º	0,6723	3.966º	0,6699	4.082º	0,6746	4.295º	0,6737	4.333º
AP	Tartarugalzinho	0,5074	5.256º	0,5531	5.192º	0,5472	5.275º	0,6162	4.926º	0,5814	5.233º
AP	Vitória do Jari	0,5452	4.991º	0,5697	5.074º	0,5752	5.084º	0,5716	5.273º	0,5682	5.308º
BR	BRASIL	0,7170	*	0,7435	*	0,7477	*	0,7644	*	0,7689	*

Fonte: Firjan 2018.

2.6 Áreas de Atuação do Ifap

O Ifap, atendendo ao que está disposto no art. 39 da Lei nº 9394/96, incluído pela Lei nº 11.741/2008, no que se refere à Educação Profissional Técnica de Nível Médio, bem como ao que determina sua Lei de Criação (Lei nº 11.892/2008), busca garantir a relação das dimensões trabalho, ciência e tecnologia com a oferta de educação profissional técnica de nível médio, em todos os seus níveis, formas e modalidades, cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores e educação de nível superior com cursos de tecnologia, bacharelado e licenciatura, além de programas especiais de formação pedagógica, conforme características especificadas a seguir:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

I. Formação Inicial e Continuada (FIC) ou Qualificação Profissional.

Para efeito de sua execução, os cursos FIC serão oferecidos à comunidade ficando condicionada a matrícula à capacidade de aproveitamento e não necessariamente ao nível de escolaridade.

II. Educação Profissional Técnica de nível médio.

A educação profissional técnica de nível médio se caracteriza nas seguintes formas de ensino:

- Articulada com o ensino médio, na forma integrada, oferecida somente a quem já tenha concluído o ensino fundamental na idade regular, sendo o curso planejado de modo a conduzir o aluno à habilitação profissional técnica de nível médio, na mesma instituição de ensino, efetuando-se matrícula única para cada aluno.
- Subsequente, oferecido para quem já tenha concluído o ensino médio.
- Proeja (Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos). Configura-se em uma modalidade ofertada pelo Ifap para Jovens e Adultos, maiores de 18 anos, que não tiveram acesso ou continuidade ao ensino médio na idade própria e poderão cursá-lo integrado à parte profissionalizante.

III. Educação Profissional Tecnológica de Graduação e Pós-graduação:

- Cursos Superiores de Tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia.
- Cursos Superiores de Licenciatura com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de Ciências e Matemática.
- Cursos Superiores de bacharelados visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
- Cursos de Pós-graduação:
 - i. *Lato Sensu* (Aperfeiçoamento e Especialização) visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento.
 - ii. *Stricto Sensu* (Mestrado) que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas à geração e inovação tecnológica.

Uma das principais finalidades do Ifap é estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda, e à formação e qualificação de cidadãos com vistas à atuação



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

profissional nos diversos setores da economia, na perspectiva, sobretudo, do desenvolvimento socioeconômico local e regional.

Para o atendimento das finalidades acima mencionadas, o Ifap trabalha com cursos de educação profissional técnica e superior pertencentes aos Eixos Tecnológicos que são determinados pelo Catálogo Nacional de Cursos Técnicos e Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia. Já no que se refere às Licenciaturas, a oferta de cursos se encontra fundamentada na demanda regional e em atendimento os Referenciais Curriculares Nacionais para as Licenciaturas.

A oferta de cursos é realizada de forma a garantir a verticalização do ensino no Ifap, em áreas de conhecimento, com oferta em níveis e formas diferentes de modo a promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior e pós-graduação.

2.7 Finalidades e Competências

A Lei nº 11.892/2008 define as finalidades, características e objetivos de todos os Institutos Federais e são apresentados neste documento como norteadores de todos os planos e ações promovidos pelo Instituto Federal do Amapá – Ifap. Com base neles, foram delineados alguns Princípios.

2.7.1 Princípios

O Instituto Federal de Educação do Amapá estabelece como princípios norteadores:

I. Inclusão e justiça social, com equidade, cidadania, sustentabilidade, ética e respeito à diversidade.

II. Verticalização do ensino e indissociabilidade da pesquisa e da extensão nos diversos níveis e modalidades.

III. Gestão Democrática, com transparência, obedecendo aos princípios da autonomia, da descentralização e da participação coletiva nas instâncias deliberativas.

IV. Eficácia nas respostas de formação profissional, difusão do conhecimento científico e tecnológico e suporte aos arranjos produtivos locais, sociais e culturais.

V. Educação como direito social, pautada na formação humana integral, com foco na produção e socialização do conhecimento científico, técnico-tecnológico, artístico-cultural e



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

desportivo.

VI. Democratização do acesso e garantia de permanência e conclusão com êxito.

VII. Natureza pública e gratuita do ensino, sob a responsabilidade da União.

VIII. Respeito ao pluralismo de ideias e liberdade de expressão.

IX. Excelência acadêmica.

X. Adequação e flexibilização de métodos, critérios e procedimentos acadêmicos às necessidades e especificidades regionais.

2.7.2 Características e Finalidades

As ações de ensino, pesquisa e extensão do Ifap são dimensionadas e articuladas com os recursos necessários para seu funcionamento, de forma que a Instituição possa ajustar-se às demandas sociais que subjazem a sua existência. Assim, sob orientação do art. 6º. da Lei nº 11.892/2008, o Ifap define assim suas características e finalidades:

a) ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os níveis e em todas as modalidades, formando e qualificando cidadãos para atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento humano e socioeconômico;

b) desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas que atendam às demandas sociais e às peculiaridades regionais;

c) promover a integração e a verticalização em todos os níveis de ensino (da educação básica à educação profissional e à educação superior), otimizando a infraestrutura física e valorizando os recursos humanos;

d) orientar a oferta formativa em benefício da consolidação, do desenvolvimento e do fortalecimento dos arranjos produtivos sociais e culturais, identificados com base no mapeamento das potencialidades locais e regionais;

e) constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, reflexivo e voltado à pesquisa;

f) qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo formação inicial e continuada aos docentes das redes públicas de ensino;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

- g) desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- h) realizar e estimular a pesquisa científica e tecnológica, a produção cultural e a inovação tecnológica;
- i) estimular o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico; e
- j) promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias, notadamente as voltadas à sustentabilidade ambiental e às demandas da sociedade.

2.7.3 Objetivos

- a) Ministrando educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente, na forma integrada, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
- b) Ministrando cursos de formação inicial e continuada ou de qualificação profissional, objetivando a formação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- c) Fomentar a pesquisa como princípio educativo;
- d) Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções tanto técnicas quanto tecnológicas e estendendo os benefícios à comunidade;
- e) Desenvolver atividades de extensão articuladas com o mundo do trabalho e com os segmentos sociais, enfatizando o desenvolvimento, a produção, a difusão e a socialização de conhecimentos culturais, científicos e tecnológicos;
- f) Estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e de renda e à emancipação do cidadão, na perspectiva do desenvolvimento humano, cultural, científico, tecnológico e socioeconômico local e regional; e
- g) Ministrando, em nível de educação superior:
 - Cursos superiores de tecnologia, bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para as diferentes áreas do conhecimento e para as demandas da sociedade;
 - Cursos de licenciatura e programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a atuação na educação profissional e na educação básica, sobretudo nas áreas de ciências da natureza e de matemática;
 - Cursos de pós-graduação *lato sensu* (tanto de aperfeiçoamento quanto de especialização), visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e
 - Cursos de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado), visando ao estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

3. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

3.1 ÓRGÃOS EXECUTORES DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Para conduzir e analisar a execução do Plano de Desenvolvimento Institucional, o Ifap conta com diferentes ferramentas de gestão. Os colegiados são uma delas. A compilação desses órgãos são um importante diferencial e um estímulo para a comunidade acadêmica. Eles são ferramentas integradores que favorecem a comunicação, a coordenação e o controle dos elementos diferentes que formam o Instituto.

Outra importante instrumento é a Comissão Própria de Avaliação (CPA), que coordena a autoavaliação institucional, desempenhando papel fundamental no processo de avaliação e acompanhamento do plano estratégico da instituição, conforme detalhado na seção 2.2.

A CPA tem ação de assessoramento em relação à administração da instituição e seus órgãos colegiados, embora, para fins de apoio administrativo, seja assessorada pela Diretoria de Desenvolvimento Institucional.

O planejamento do Ifap também inclui como objetivo de caráter estratégico a viabilização de dados, informações e conhecimento, o que se relaciona tanto com a disponibilização da infraestrutura necessária quanto com a divulgação da cultura de utilização da informação para qualificar a tomada de decisões e o desenvolvimento dos processos institucionais. O alcance desse objetivo tem impacto direto no processo de acompanhamento do desenvolvimento institucional, visto que o Ifap adere parâmetros estratégicos para sua gestão.

O Ifap desenvolve os seus processos avaliatórios através de um sistema de avaliação Institucional o qual é constituído de acordo com a estrutura estabelecida no Regimento da Comissão Própria de Avaliação, baseada no artigo 11 da Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004, regulamentada pela portaria n° 2051, de 19 de julho de 2004 e com resolução aprovada pelo Conselho Superior do Ifap.

- I. Comissão Própria de Avaliação.
- II. Subcomissão Própria de Avaliação do Campus de Macapá.
- III. Subcomissão Própria de Avaliação do Campus de Laranjal do Jari.
- IV. Subcomissão Própria de Avaliação do Campus de Santana.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

- V. Subcomissão Própria de Avaliação do Campus de Porto Grande.
- VI. Subcomissão Própria de Avaliação do Campus Avançado Oiapoque.

A Coordenação de Avaliação Institucional, a qual compõe a estrutura da Diretoria de Desenvolvimento Institucional do Ifap, desenvolverá a função de articuladora das Comissões Próprias de Avaliação, consolidando as informações geradas por essas comissões na forma de relatório institucional que subsidiará o encaminhamento das decisões estratégicas da instituição e na elaboração do Relatório de Gestão. A Comissão Própria de Avaliação será formada por Portaria específica, após a escolha por votação secreta dos representantes de cada segmento (Docente, Técnicos Administrativos e Discentes).

3.2 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A avaliação institucional deve observar a natureza e a peculiaridade da forma de fazer educação na Rede Federal de Educação Tecnológica, levando em conta as diversas modalidades de ensino praticadas pelo Ifap: técnico, nas modalidades integrado, subsequente, concomitante e Proeja; ensino superior, Programas de pós-graduação, bem como Programas pactuados com o Ifap.

A autoavaliação constitui-se em um processo de análise integral que permite o autoconhecimento, o realinhamento, a reestruturação das ações, visando o aproveitamento institucional através dos seguintes eixos: elevação dos resultados acadêmicos, a melhoria da qualidade do ensino técnico, da pesquisa e da extensão e o combate à evasão escolar no âmbito do Ifap.

A aplicação dos valores e preceitos instituídos pelo SINAES (criado pela Lei n. 10.861/2013), que tem a finalidade de analisar, oferecer subsídios, fazer recomendações, propor critérios e estratégias para a reformulação dos processos e políticas de avaliação das instituições de Ensino Superior. Para isso, será necessário a criação de mecanismo para avaliar as diversas modalidades de ensino implementadas no Ifap, deixando a cargo da Comissão Própria de Avaliação realizar estudos para definir a metodologia que será empregada para acompanhar a avaliação das modalidades de ensino que não se enquadram na modalidade de ensino superior.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

3.3 METODOLOGIA, DIMENSÕES E INSTRUMENTOS DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

O processo de autoavaliação, o Ifap é constituído de parâmetros e indicadores para subsidiar e interpretar os dados coletados pela Comissão Própria de Avaliação através do assessoramento da Coordenação de Avaliação Institucional/Diretoria de Desenvolvimento Institucional. Estes servirão para emitir juízos e julgamentos para possibilitar a reflexão e as mudanças no processo de condução da instituição.

Os indicadores, dimensões ou variáveis globais que devem ser avaliados são: o ensino, a produção acadêmica, a produção dos estudantes dos cursos técnicos integrados ao ensino médio em todas as suas modalidades e a produção dos alunos dos cursos técnicos subsequentes, a extensão e a gestão administrativa, ou seja, o aluno, o professor, a gestão administrativa, a infraestrutura e o currículo.

Em relação aos docentes deve-se avaliar: a titulação, a forma de ingresso, situação funcional e regime de trabalho, qualificação docente em função administrativa. Em relação aos discentes deve-se avaliar: participação em projetos na condição de bolsistas, colaboradores, voluntários, participação em atividades de extensão, participação em conselhos, colegiados e reuniões estudantis, os resultados obtidos pelos nossos alunos no ENADE e no ENEM.

Em relação a infraestrutura deve-se avaliar: estado de conservação dos equipamentos e mobiliários. condições ambientais de trabalho, equipamentos disponíveis para trabalhos dos funcionários.

Em relação a gestão deve-se avaliar: procedimentos de distribuição de disciplinas (Coordenações de cursos), acompanhamento das atividades planejadas nos cursos, acompanhamento do coordenador de curso no desenvolvimento das disciplinas, orientação para alunos ingressantes, atendimento dos servidores aos educandos, incentivo à qualificação, incentivo a atuação em colegiados e conselhos, elaboração / execução de projetos e programas, ações para soluções de problemas pedagógicos dos discentes, avaliação da existência e da qualidade do Plano Político Pedagógico, avaliação do acervo .

Em relação ao Ensino/Currículo deve-se avaliar: planejamento do professor e da Coordenação de curso, procedimentos didáticos, instrumentos didáticos, mais utilizados instrumentos de avaliação mais utilizados, coerência da avaliação com os objetivos, com a relação entre professores e alunos, com a relação ensino/ aprendizagem, com o encadeamento lógico das



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

disciplinas. Em relação ao pessoal técnico administrativo deve-se avaliar: titulação, forma de ingresso, qualificação/aperfeiçoamento, desempenho, e número de servidores.

Além disso, temos as Notas Técnicas 062/2014 e 065/2014 que tratam da definição da estrutura do Relato Institucional e do roteiro para o Relatório de Autoavaliação Institucional, na devida ordem. Portanto, a autoavaliação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Ifap, deve ser vista como um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação, mas que envolve todos os atores que atuam na instituição, que deve aproveitar os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e propiciando sua adequação pelos responsáveis envolvidos.

A Nota Técnica Nº 14/2014 do Ministério da Educação tem como objetivo uniformizar o entendimento sobre os indicadores do instrumento de Avaliação Institucional Externa, coordenado pelo INEP, no ano de 2012, a revisão do Instrumento de Avaliação Institucional Externo foi utilizado na avaliação *in loco* realizada pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). A revisão do Instrumento de Avaliação Institucional Externa ocorreu em observância ao disposto na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institucionaliza o SINAES; ao Decreto nº 5.773, de 09 de maio de 2006, que define como competência do INEP elaborar os instrumentos de avaliação, e à Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007, consolidada e republicada em 29 de dezembro de 2010, que atribui à DAES/INEP as decisões sobre os procedimentos de avaliação

3.4 AVALIAÇÃO DE REcredENCIAMENTO E RECONHECIMENTO DE CURSOS

3.4.1 Recredenciamento do Ifap

A Comissão de Avaliação, número 126350, constituída por três representantes, designada para avaliação de Recredenciamento Institucional, no período de 21/03 a 25/03/2017, analisaram as documentações constantes no sistema e-MEC (PDI, Relatórios da CPA, Regimentos e Estatutos), bem como demais documentos institucionais apensados na plataforma. De acordo com o Relatório, durante a avaliação *in loco* a comissão observou e confrontou as documentações postadas no site do Ifap que subsidiou a avaliação para efeito de cotejamento. O Ifap apresentou no sistema e-MEC o PDI referente ao período de 2014-2018, finalizadas as análises técnicas dos documentos



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

apresentados pelo Instituto, concluíram que o presente processo atender satisfatoriamente às exigências de instrução processual estabelecidas para a fase de análise documental pelo Dec. n. 5.773/2006, com as alterações introduzidas pelo Dec. n. 6.303/2007, e a Portaria Normativa MEC N. 40/2007, republicada em 29/12/2010.”

Conforme as considerações finais da Comissão de Avaliadores, realizaram as análises sobre cada um dos eixos de avaliação, assim como os requisitos legais, todos os integrantes deste relatório, e considerando também os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente. Por meio da Portaria n. 1.123 de 01 de novembro de 2018, publicada no DOU n. 212 de 5 de novembro de 2018, o Instituto foi recredenciado pelo prazo de 8 (oito) anos, conforme previsto na Port. Normativa n. 1, de 3 de janeiro de 2017, atribuíram os seguintes conceitos por Eixos de avaliação:

EIXOS	CONCEITO
1	3,8
2	3,7
3	3,4
4	3,8
5	3,9
CONCEITO FINAL	4,0

Fonte. Relatório de Avaliação do MEC, Protocolo 201418083

3.4.2 Curso de Tecnologia em Redes de Computadores

Em 2015, o Curso de Tecnologia em Redes de Computadores do Ifap é ofertado no campus Macapá, sendo criado pela Resolução n. 1, de 06 de julho de 2011, no ato de criação foram previstas 40 vagas noturnas em regime semestral composto de 06 semestres com duração mínima de três e duração máxima de seis anos e carga horária de 2.1166,67 horas/aulas.

A comissão avaliadora designada pelo ofício circular de 18 de abril de 2015 para a avaliação de reconhecimento do curso de Redes de Computadores, avaliação n. 116235, processo de n. 201416113, para o período de 16/06 a 13/06/2015, realizaram visitas às instalações da Unidade, entrevistas com os dirigentes, membros do corpo Docente, Discente e Técnico-administrativo. Na ocasião os avaliadores realizaram análise nos documentos oficiais disponibilizados pela Instituição. Destaca-se que o ifap disponibilizou todas as informações necessárias para a realização dos trabalhos de verificação in loco.

E finalmente, a comissão tendo realizado as ações preliminares de avaliação, proferindo



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

sobre cada uma das três dimensões avaliadas e sobre os requisitos legais, atribuiu as seguintes notas por Dimensão:

Dimensão 1 Organização Didático-pedagógica – conceito = 3,2;

Dimensão 2 – Corpo Docente e Tutorial – Conceito =3,3;

Dimensão 3 – Infraestrutura – conceito = 3,6,

Entendendo que o curso de Redes de Computadores apresenta um perfil SUFICIENTE (conceito final 3) de qualidade de acordo com a Portaria n. 1.035 de 23 de dezembro de 2015.

3.4.3 Curso Gestão Ambiental campus Laranjal do Jari

Em 2018, tendo em vista que a Portaria MEC no 806 de 22/06/2011, que Autoriza as Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica a promover o funcionamento dos seus respectivos Campus. O Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá no uso das atribuições que lhe foram conferidas, resolve, aprovar a criação e funcionamento do Curso de Tecnologia em Gestão Ambiental, na modalidade presencial, por meio da RESOLUÇÃO No 17/2015/CONSUP/IFAP, de 10 de abril de 2015.

A Comissão de Avaliação do MEC constituída conforme o ato regulatório de Reconhecimento de Cursos, avaliação n.º 141994, processo n.º 201717165, referente ao Curso Tecnologia em Gestão Ambiental do Instituto Federal do Amapá, Laranjal do Jari. A visita *in loco*, realizada no período de 10 a 11 de Setembro de 2018, transcorrendo conforme previsto na agenda trabalho previamente acordada com a coordenação do curso. Além disso, realizaram as considerações sobre cada uma das três dimensões avaliadas e sobre os requisitos legais, atribuindo notas, em consequência, foram gerados os seguintes conceitos por Dimensão.

Dimensão 1 - Organização Didático-pedagógica – conceito = 4,15;

Dimensão 2- Corpo Docente e Tutorial – Conceito = 3,60;

Dimensão 3 - Infraestrutura – conceito = 4,00.

Diante do exposto e, considerando todas as dimensões avaliadas, levando em conta ainda, os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, nas diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação de Educação Superior (CONAES) e neste instrumento de avaliação, o Curso de Tecnologia em Gestão Ambiental do Ifap, campus Laranjal do Jari, apresentou um conceito final igual a 4 (quatro).



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

3.4.4 Tabela com outros Recredenciamentos de Cursos

Curso	Protocolo	Período	Reconhecimento	Conceito Final
Licenciatura em Informática	201502652	16/03 a 19/03/2016	Port. 246 de 30/06/2016	4,0
Licenciatura em Química	201502653	21/02 a 24/02/2016	Port. n. 469 de 12/09/2016	4,0
Tecnologia em Construção de Edifícios	201502651	31/08 a 03/09/2016	Port. n. 891 de 29/12/2016	4,0
Licenciatura em Ciências Biológicas	201610459	23/04 a 26/04/2017	Port. n. 969 de 06/09/2017	3,0

3.5 DIMENSÕES NORTEADORAS DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O Programa de Avaliação Institucional do Ifap segue os princípios e dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). A CPA organiza os métodos e ferramentas para a autoavaliação, em cumprimento às dimensões sugeridas pelo Sinaes e às diretrizes definidas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes).

- Dimensão 1: a missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.
- Dimensão 2: a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e para a gestão, e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.
- Dimensão 3: a responsabilidade social, considerada especialmente no que se refere a sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.
- Dimensão 4: a comunicação com a sociedade.
- Dimensão 5: as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.
- Dimensão 6: a organização e a gestão, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, e a participação dos segmentos da comunidade escolar nos processos decisórios.
- Dimensão 7: a infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca e recursos de informação e comunicação.
- Dimensão 8: o planejamento e a avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.
- Dimensão 9: as políticas de atendimento aos estudantes.
- Dimensão 10: a sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação, em todos os seus níveis e modalidades.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

4. RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO (PROEXT)

A Proext é responsável pela política de extensão do Ifap e pela gestão das atividades de extensão, através do desenvolvimento de ações de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos, considerando a indissociabilidade do Ensino, Pesquisa e Extensão.

4.1 EVENTOS COM PARTICIPAÇÃO DE ALUNOS

01	Encontro de Inovação
02	Mostra de Cultura Francesa do Ifap
03	Start Ifap
04	Encontro dos Napne's
05	III Aberto de Xadrez do Ifap
06	Encontro de Astronomia
07	Ifap na XIII Semana Nacional de Conciliação no Estado Do Amapá
08	1º Aberto Internacional de Xadrez de Oiapoque
09	Campeonato Amapaense de Xadrez Absoluto
10	Start no Meio do Mundo
11	Scratch Day
12	Olimpíadas Brasileira de Robótica
13	Encontro de Xadrez – Ifap 2018
14	Simpósio de Inovação Tecnológica - <i>Simit</i>

4.2 PROJETOS INSTITUCIONAIS

01	Programa de Robótica
02	Programa Xequê Mate
03	Programa Leitores Franceses
04	Projeto Empresa Júnior
05	Projeto Incubadora
06	Programa Idiomas sem Fronteiras – Centro de Línguas

4.3 CONVÊNIOS

I - EXTERNOS - ESTÁGIO

01	Convênio de Estágio entre o Instituto de Desenvolvimento Rural do Amapá - Rurap e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá - Ifap
02	Renovação de Convênio de Estágio com o Poder Judiciário - Seção Judiciária do Amapá - Trf1 e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá - Ifap
03	Termo de Convênio entre o Tribunal de Justiça do Amapá – TJAP e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá - Ifap (prorrogação)
04	Convênio de Estágio Obrigatório entre Ministério Público Federal - MPF e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá - Ifap



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

II - EXTERNOS - COOPERAÇÃO TÉCNICA

01	Acordo de Cooperação Entre Ifap e o Centro de Atendimento ao Surdos - Cas
02	Termo de Cooperação Técnica entre Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá - Ifap e a Empresa Amazon Superfoods Ind. Alimentícia Ltda-Me
03	Termo de Cooperação Técnica entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá - Ifap e o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo - Sescoop.
04	Termo de Cooperação Técnica com a Unifap para o Projeto Radio Ifap
05	Termo de Cooperação Técnica entre Ifap e Secretaria Nacional de Políticas para Mulheres - Rede Brasil Mulher
06	Escola de conselhos (Parceria IFAP/IFRO)
07	Adesão do Ifap a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Ciência e Tecnologia (FACTO)

4.4 GRUPOS DE ATIVIDADES EXTENSIONISTAS

01	Robótica Construtiva
02	Xeque-Mate: Xadrez no Ifap
03	Inclusão e Diversidade

4.5 FRAGILIDADES E POTENCIALIDADE DESCRITA PELA PRÓ-REITORIA PROEXT

4.5.1 Fragilidade:

- Conflito de temporalidade entre os prazos das demandas externas com os prazos internos estipulados no Siscomp.
- Número de servidores da equipe da Pró-Reitoria em quantidade inferior a necessidade do setor.

4.5.2 Potencialidade:

- Implantação do Polo Amapá, através de Cursos de Formação Inicial e Continuada, em atendimento a demanda local de formação de trabalhadores deste município.
- Capilaridade, com alcance institucional de 75% dos municípios do Estado do Amapá, através de ações de extensão.
- Avanço no desenvolvimento de projetos de inovação tecnológica e empreendedorismo inovador, de forma articula com os arranjos produtivos locais.
- Captação de recurso externo para a execução de projetos e ações de extensão.
- Implantação do Módulo de Extensão no Suap.
- Fortalecimento do Portal do Egresso.
- Avanço no número de convênios para vagas de estágio.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

4.6 RELAÇÃO AS AÇÕES MENCIONADAS NO RELATÓRIO DE 2017

Tivemos avanços em todas as grandes áreas e eixos de atuação, devido o crescimento do número de servidores, alunos e comunidade externa no desenvolvimento de projetos e ações de extensão.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

5.RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA PRÓ-REITORIA INOVAÇÃO E PESQUISA (PROPESQ)

5.1 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO E AUXÍLIO A DISCENTES EM PUBLICAÇÕES.

• Premiações científicas aos melhores trabalhos nos seguintes eventos realizados nos respectivos Campus:

- SNCT – Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (Campus Macapá) – 1 Tablet
- SNCT – Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (Campus Santana) – 1 Tablet
- SNCT – Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (Campus Oiapoque) – 1 Tablet
- V JIC – V Jornada de Iniciação Científica (Campus Macapá) – 2 Tablet
- II Simpog – Simpósio de Pós-Graduação (Campus Macapá) – 1 Tablet
- Editora do Ifap

5.2 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO E AUXÍLIO A DOCENTES EM PUBLICAÇÕES

- Editora do Ifap
- Incentivo à publicação de artigos dos alunos do Programa de Pós-Graduação em Educação Agrícola (PPGEA) – publicação em andamento.

5.3 PUBLICAÇÕES EM EVENTOS INTERNOS E EXTERNOS POR DISCENTES

- Feira de Ciências e Engenharia do Estado do Amapá 2018
- V JIC – V Jornada de Iniciação Científica
- II Simpog – Simpósio de Pós-Graduação (Campus Macapá)
- SNCT – Semana Nacional de Ciência e Tecnologia
- XII CONNEPI – Congresso Norte-Nordeste de Pesquisa e Inovação
- Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (Campus Santana)
- II Semana de Gestão e Negócios (Campus Santana)
- II Mostra de meio Ambiente (Campus Porto Grande)
- I Simpósio de Ciências Agrárias (Campus Porto Grande)
- V Semana da Biologia: Biotecnologia, Meio Ambiente e Saúde: Construindo o Pensamento Científico” (Campus Laranjal do Jari)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

- Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (Campus Laranjal do Jari)
- I Sigap – Simpósio de Gestão Ambiental (Campus Laranjal do Jari)
- I Simpog – Simpósio de Pós-Graduação (Campus Laranjal do Jari)

5.4 EVENTOS COM REPRESENTANTES DO IFAP DIRECIONADOS A PESQUISA

- 70ª Reunião Anual da SBPC (Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência)
- Congresso Internacional do PROFNIT - VIII ProspecCT&I 2018
- ABEC MEETING 2018 com o tema Future Scenarios for Scientific Publishing
- XII Fortec 2018 (Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia)
- 2ª Reunião Científica Regional Norte da ANPEd (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação).
- SIPEA 2018 (Seminário Internacional de Pesquisa Educacional na Amazônia).
- V JIC – V Jornada de Iniciação Científica
- CONNEPI – Congresso Norte-Nordeste de Pesquisa e Inovação
- FECEAP – Feira de Ciências e Engenharia do Estado do Amapá (Feceap) 2018
- SNCT – Semana Nacional de Ciência e Tecnologia

5.5 ATIVIDADES REALIZADAS DE PESQUISA PARA A COMUNIDADE

- Horta Escolar: da semente ao prato uma nova forma de aprende espanhol
- Projeto CFA – Comunidade, Fitoterapia e Ambiente
- Minhocário – Produção de Adubo do lixo da feira municipal do Oiapoque através da logística reversa
- Alimentos no Contexto da Merenda Escolar: Um Estudo de Casos em uma Escola Municipal de Laranjal do Jari – AP

5.6 CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Finalizado: 27/07/2018

Curso de Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica – *Campus Macapá*

Concluintes: 31 alunos.

Esse curso tinha como público-alvo apenas servidores do Ifap, não havendo nenhum discente da comunidade externa.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

Em andamento: 2º Semestre/2018

Curso de Especialização em Informática na Educação – *Campus Macapá*

Total de alunos: 80

Servidores: 04

Comunidade em geral: 76

Curso de Especialização em Ensino de Química – *Campus Macapá*

Total de alunos: 42

Servidores: 05

Comunidade em geral: 37

Curso de Especialização em Biotecnologia – *Campus Laranjal do Jari*

Total de alunos: 35

Servidor: 01

Comunidade em geral: 34

5.7 GRUPOS DE PESQUISAS DO IFAP - CURSOS DE GRADUAÇÃO

- Grupo de Extensão e Pesquisa em Gestão
- Desenvolvimento de Software com Tecnologias Emergentes
- Núcleo de Estudo em Agroecologia e Produção Orgânica no Instituto Federal do Amapá (NEA-IFAP)
- Grupo de Pesquisa em Educação Química e Ambiental – GPEQA
- Grupo de Pesquisa em Meio Ambiente do Vale do Jari.
- Processamento de Produtos Agrícolas
- Matemática Aplicada ao Desenvolvimento de Jogos Analógicos
- Ciência e Tecnologia de Alimentos
- Grupo de Pesquisa em Mecânica dos solos e asfalto
- Grupo de Pesquisa em mineração, materiais e meio ambiente
- Grupo de Pesquisa em Tecnologias da Informação e Comunicação na Amazônia – GPTICAM
- Leitura, Produção Textual e Reescrita no Ensino Médio
- GEPA – Grupo de Estudos e Pesquisas Ambientais



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

- Qui-Educa
- Geografia do Amapá – GEOAP
- GEPMAM
- Ensino de Ciências e Matemática
- Núcleo de Estudos Biotecnológicos – Bioenergia e Bioprodutos de Base Agroindustrial
- Grupo de Pesquisa em Religiosidades aplicadas às Humanidades
- PALEM
- Grupo de Modelagem Aplicada ao Ensino de Ciências - GMAEC
- Engenharia, Ciência e Tecnologia de Alimentos
- Grupo de Estudo e Pesquisa de Informática em Educação - GEPIE
- Grupo de Estudo e Pesquisa em Geografia Física na Bacia Hidrográfica do Rio Cajari / Amazônia Oriental / Brasil - GEOFISCAJARI
- Grupo de Estudos sobre Mundo do Trabalho e Educação Profissional - GEMEP
- Grupo de Pesquisa em Gestão e Métodos Quantitativos Aplicados (GMEQ)
- Grupo de Pesquisa e análise em materiais e estruturas - GPAME
- Grupo de Tecnologias Educacionais

5.8 CONVÊNIOS E COOPERAÇÃO TÉCNICA DO IFAP - PROPESQ

a) Instituições estrangeiras

- *Universidade do Minho (UMinho) em Portugal: Doutoramento em Ciências da Educação*
Turma 2018: 07 servidores – em andamento.
Turma 2019: 13 servidores – em seleção.

b) Instituições nacionais

- Universidade Federal do Pará (UFPA): Vagas disponíveis em Doutorado.
Doutorado em Artes: 01 servidor matriculado.
Doutorado em Neurociências e Biologia Celular: nenhum servidor inscrito.
Doutorado em Sociologia e Antropologia: nenhum servidor selecionado.
Doutorado em Ecologia Aquática: nenhum servidor inscrito.
Doutorado em Educação em Ciências e Matemática: 02 servidores em processo de seleção.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

Doutorado em Desenvolvimento no Trópico Úmido: 01 servidor em processo de seleção.

Doutorado em Economia: ainda em processo de seleção.

- Universidade Estadual Paulista (Unesp): Doutorado Institucional (Dinter) em Estudos Literários: 01 servidor matriculado.
- Universidade Federal de Goiás (UFG): Doutorado Institucional (Dinter) em Geografia: 03 servidores matriculados.
- Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS): Doutorado Institucional (Dinter) em Engenharia de Minas, Metalúrgica e Materiais: 03 servidores matriculados.
- Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes): Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT): 16 vagas, sendo 8 para servidores e 8 para comunidade externa. Aguardando publicação do edital para o Exame Nacional de Acesso, previsto para dezembro/2018.

5.9 FRAGILIDADES E POTENCIALIDADE DESCRITA PELA PRÓ-REITORIA

5.9.1 Fragilidades:

- - Temos como uma das principais fragilidades a falta de um sistema de acesso a indicadores de publicações, principalmente as relacionadas à publicação discente.
- - Outra fragilidade é a desatualização do Currículo Lattes dos pesquisadores, visto que é uma das principais fontes de informação relativas a indicadores da pesquisa.

5.9.2 Potencialidades:

- A partir do incentivo a iniciação científica e fomento a pesquisa conseguimos uma série de avanços importantes no que se refere à Pesquisa e à Inovação.
- A consolidação de políticas da área e a implantou uma série de ações que contribuem para a produção científica e tecnológica havendo um aumento do número de publicações e apresentações de trabalhos em eventos.
- Consolidação da oferta anual de Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu e oferta de Curso de Pós-Graduação Stricto Sensu (2019)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

- Aumento da qualidade das produções científicas no Ifap, resultando em destaques e premiações científicas.
- Aumento significativo do número de eventos científicos institucionais.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

6. RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA PRÓ-REITORIA DE ENSINO (PROEN)

A Pró-Reitoria de Ensino (PROEN), é o órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de ensino do Instituto Federal do Amapá, articuladas à pesquisa e à extensão.

Tendo em vista, então, as competências atribuídas à PROEN, verificou-se a necessidade da realização de um planejamento fundamentado na gestão compartilhada e que garantisse a eficiência na oferta da atividade-fim de responsabilidade da PROEN, que é o ensino. Desse modo, diante das atribuições que a PROEN possui, destacamos as mencionadas a seguir como prioritárias para execução das ações no ano 2019.

- ❖ Atuar no planejamento estratégico e operacional do Ifap, com vista a subsidiar a definição das prioridades educacionais das unidades de ensino;
- ❖ Articular as ações de processos seletivos dos cursos de nível médio e superior para acesso discente;
- ❖ Articular as ações de avaliação e de regulação das ofertas educacionais;
- ❖ Garantir identidade e unidade curricular e desenvolvimento de política e ação pedagógica própria, no âmbito do Instituto;
- ❖ Promover e incentivar a avaliação e melhoria contínua do Projeto Político Pedagógico Institucional (PPI) e dos Planos/Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC);
- ❖ Propor políticas e diretrizes voltadas ao desenvolvimento das ofertas educacionais, em conjunto com as Pró-Reitorias de Extensão e de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, bem como avaliar sua implementação;
- ❖ Articular as ações de gestão pedagógica;
- ❖ Zelar pela garantia da qualidade do ensino.

6.1 PROGRAMAS DESENVOLVIDOS

- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, destinado à oferta de bolsas a alunos das Licenciaturas que estejam cursando até 50% da carga horária total do curso – **Em 2018 selecionamos 60 alunos para atuarem no programa, com bolsa de R\$ 450,00 reais por mês.**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

- Programa Residência Pedagógica – RP - destinado à oferta de bolsas a alunos das Licenciaturas que já cursaram 50% da carga horária total do curso. **Em 2018 selecionamos 90 alunos para atuarem no programa, com bolsa de R\$ 450,00 reais por mês.**

- **PARFOR** - Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor) é uma ação da Capes que visa induzir e fomentar a oferta de educação superior, gratuita e de qualidade, para profissionais do magistério que estejam no exercício da docência na rede pública de educação básica e que não possuem a formação específica na área em que atuam em sala de aula. O Ifap tem realizado seleção de docentes para atuar no programa – com bolsas.

- **Programa Bolsa Permanência – PBP** - Aumento em mais de 100% dos alunos oriundos de comunidades quilombolas ou indígenas no programa, com recebimento de um valor mensal de R\$ 900,00 mensais - Em linhas gerais, o Programa de Bolsa Permanência – PBP é uma ação do Governo Federal de concessão de auxílio financeiro a estudantes matriculados em instituições federais de ensino superior em situação de vulnerabilidade socioeconômica e para estudantes indígenas e quilombolas. O recurso é pago diretamente ao estudante de graduação por meio de um cartão de benefício.

6.2 DESPORTOS

- Participação de 375 discentes das seis unidades do Ifap, na etapa dos Jogos dos Institutos Federais – JIFAP;
- Participação de 70 atletas na etapa regional dos JIF’S – Jogos dos Institutos Federais em Manaus – AM;
- Participação de 12 atletas na etapa nacional dos JIF’S – Jogos dos Institutos Federais em Fortaleza/CE.

6.3 PROTAGONISMO JUVENIL

- Participação de 15 alunos no II Seminário Nacional do Ensino Médio Integrado – Brasília – DF;
- Participação de 150 alunos no II Encontro da Assistência Estudantil no Ifap – Santana – AP;
- Aprovação do Regimento Disciplinar Discentes;
- Aprovação da Regulamentação da Política de Assistência Estudantil.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

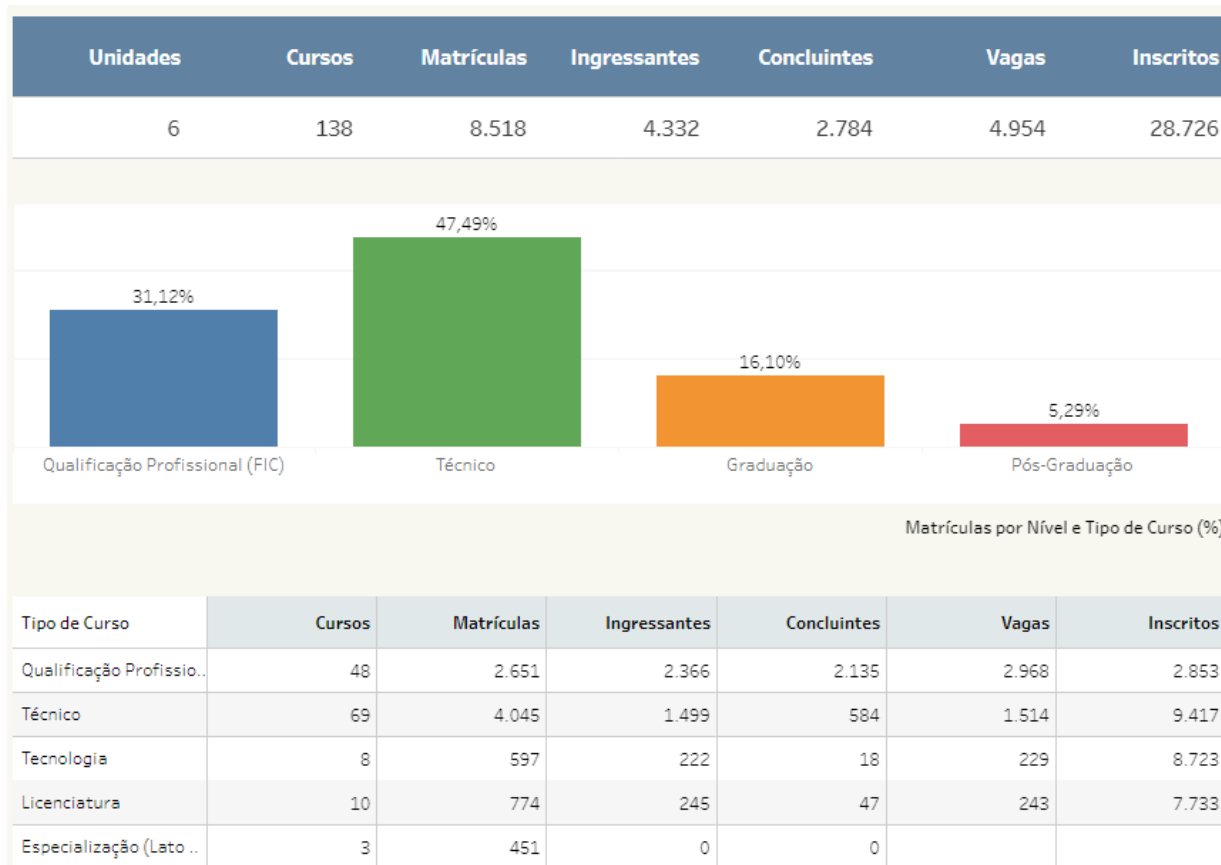
6.4 UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL

- Ampliação da oferta de formação de professores, garantindo 500 vagas distribuídas nas seis unidades do Ifap, nos seguintes cursos, Licenciatura em Pedagogia e Formação Pedagógica para Graduados Não Licenciados.

6.5 DESTAQUE NACIONAL

- Segundo Melhor IF no atendimento à legislação na oferta de Formação de Professores de acordo com a PNP – Plataforma Nilo Peçanha;
- Programa Permanência e Êxito do Ifap – Apresentado na Reunião anual dos Dirigentes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica como prática exitosa na Rede Federal – Búzios – RJ – 2018.

6.6 MATRÍCULAS – BASE DE DADOS PLATAFORMA NILO PEÇANHA – ANO BASE:2017





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha

Previsão de 12 mil alunos no ano de 2018, incluindo alunos dos programas federais (Mediotec, UAB, PARFOR, e-Tec).

6.7 RECURSOS DESTINADOS À ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Termos orçamentários divididos entre as unidades do Ifap

ANO	VALOR
2016	R\$ 2.210.510,00
2017	R\$ 3.344.328,00
2018	R\$ 3.657.586,00

6.8 CONVÊNIOS FIRMADOS EM 2018.

- Certificação em Técnico em Meio Ambiente através do IEPÉ para indígenas;
- Curso FIC PROEJA para pescadores no Oiapoque – Convênio com o SESC;
- Convênio com o Departamento de Exatas da Universidade Federal do Amapá – UNIFAP.

6.9 FRAGILIDADES E POTENCIALIDADE DESCRITA PELA PRÓ-REITORIA

Nossas ações são baseadas num planejamento que envolve a gestão de riscos e se baseia na satisfação de todos os seguimentos com as políticas de ensino, desta forma, levamos em consideração em nossos estudos a autoavaliação institucional, a fim de que, possamos melhorar as fragilidades apontadas e atender com êxito a comunidade.

Especificamente em relação à 2017, procuramos ao longo deste ano, ampliar os programas de assistência estudantil, rever as políticas e diretrizes internas de educação e regulamentar os projetos de ensino, acreditamos que estas ações têm fortalecido nossa gestão, em especial por atuar de forma democrática.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

7. RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO CAMPUS AVANÇADO DE OIAPOQUE

O município de Oiaपोque é o mais distante da capital do Estado do Amapá aproximadamente 589 km via BR-156. Criado pela Lei nº 7.578, de 23 de maio de 1945. Possui a Bacia do Oiaपोque é um rio que nasce na serra do Tumucumaque (ao norte do Brasil) e deságua no oceano Atlântico. Separa o Amapá da Guiana Francesa.

Sua economia concentra-se, quanto ao setor primário, principalmente na criação dos gados bovino, bubalino e suíno e na cultura da mandioca, laranja, milho, cana-de-açúcar e outros. No setor secundário, pode-se citar a extração de ouro. Como fonte complementar de renda, os recursos giram em torno do artesanato, incluindo-se aí a fabricação de luxuosas joias em ouro

7.1 NÚMERO DE ALUNOS REGULARMENTE MATRICULADOS

O total de alunos devidamente matriculados em 2018.1 e 2018.2, nos respectivos turnos é como segue:

LEVANTAMENTO DE TURMAS 2018.1 e 2018.2		
Quantidade De Alunos Por Turno		
Turno	Manhã	183
	Noite	183
Total Geral		366

Os alunos matriculados estão distribuídos em cada turno, como segue:

LEVANTAMENTO DE TURMAS 2018.1				
TURNO MANHÃ				
Nº	Curso	Turma	Turno	Quant. Alunos
1	Técnico em Recursos Humanos	2018.1	Manhã	29
2	Técnico em Logística	2018.1	Manhã	34
3	Técnico em Comércio Exterior	2018.1	Manhã	40
Total geral de alunos:				103
1	Técnico em Recursos Humanos	2018.1	Noite	41
2	Técnico em Logística	2018.1	Noite	24
3	Técnico em Comércio Exterior	2018.1	Noite	28
Total geral de alunos:				93
1	Técnico em Recursos Humanos	2018.2	Manhã	37
2	Técnico em Logística	2018.2	Manhã	14
3	Técnico em Comércio Exterior	2018.2	Manhã	29
Total geral de alunos:				80
1	Técnico em Recursos Humanos	2018.2	Manhã	24
2	Técnico em Logística	2018.2	Manhã	31
3	Técnico em Comércio Exterior	2018.2	Manhã	35



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

Total geral de alunos:	90
------------------------	----

7.2 QUANTITATIVOS DE ALUNOS NOS PROGRAMAS EM 2018

Nº	PROGRAMAS	QUANT. ALUNOS
1	Formação Pedagógica - UAB	18
2	Licenciatura em Pedagogia - UAB	45
3	Gestão e Empreendedorismo – Rede Brasil Mulher	105
Total geral de alunos:		168

7.3 FORMAÇÃO ACADÊMICA DOS DISCENTES

Nº	TITULAÇÃO	QUANTITATIVO
1	Graduação	01
2	Especialistas	10
3	Mestres	5
4	Doutores	0
5	Pós-Doutores	0
TOTAL		16

7.4 FORMAÇÃO ACADÊMICA TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

Nº	TITULAÇÃO	QUANTITATIVO
1	Ensino Médio Completo	-
2	Ensino Técnico	-
3	Graduados	2
4	Especialização	7
5	Mestrado	0
TOTAL		9

7.5 POLÍTICA DE ATENDIMENTO ESTUDANTIL

O auxílio financeiro ao estudante está baseado na Política de Assistência Estudantil e respaldado na Resolução N° 104/CONSUP/IFAP, que aprova a Regulamentação da Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP e é concedida por meio de Edital publicado no início de cada ano letivo. O aluno tem que atender aos critérios informados no Edital e apresentar a documentação comprobatória das informações prestadas no questionário socioeconômico. A seleção é feita a partir da análise do questionário e da documentação apresentada. O objetivo do Programa de Assistência Estudantil (PAE) é prestar auxílio financeiro aos estudantes, visando garantir o acesso, a permanência e o êxito na educação profissional.

As modalidades de auxílio ofertadas pelo Edital são: auxílio-alimentação, auxílio-transporte, auxílio material didático, Auxílio-uniforme e auxílio-moradia (para cursos superiores). A bolsa monitoria, também é ofertado por meio de Edital específico, de acordo com o orçamento disponível



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

e planejamento previsto pelo Setor de Assistência Estudantil (SAE), mas o critério é o rendimento escolar.

Estão previstos ainda, ajuda de custo para participação em eventos esportivos, culturais e científicos, passagens aéreas para participação em congressos, além de auxílio para situações emergenciais.

No *Campus* Oiapoque, foram ofertados em 2018, auxílios financeiros distribuídos em 68 auxílios estudantis na modalidade Subsequente, conforme segue: Auxílio-alimentação (25); Auxílio-transporte 01 (20); Auxílio-transporte 02 (05); Auxílio-transporte 03 (04); Auxílio Material Didático (05); Auxílio Moradia (08) e Auxílio Emergencial (03 – 1 pessoa).

7.6 EVENTOS REALIZADOS

	Nome do Evento	Quantidade de pessoas atendidas	Período
01	Dia Internacional da Mulher	200	13/03/2018
02	Dia Internacional da Francofonia	250	21/03/2018
03	Palestra Gestão Ambiental	100	22/03/2018
04	II Encontro de Inovação Ifap	220	13 e 14/04/2018
05	Dia do Índio no Ifap	80	19/04/2018
06	Recepção para os atletas do JIFAP 2018	100	03/05/2018
07	Aniversário do Campus Avançado Oiapoque	280	11/05/2018
08	Mostra Intercultural Francesa	250	18/05/2018
09	Festa Junina	500	23/06/2018
10	IFérias 2018 - atividade de Gincanas, brincadeiras, Minicursos e oficinas.	200	02 a 06/07/2018
11	Dia dos Pais	60	13/08/2018
12	Dia do Estudante	150	20/08/2018
13	Palestra NAPNE	80	30 e 31/08/2018
14	1º Torneio de Xadrez	150	28 a 30/09/2018
15	Palestra Violência Doméstica	200	10/10/2018
16	Semana Nacional de Ciência e Tecnologia	500	18 a 20/10/2018
17	Aula Inaugural IFAP/UAB	150	05/11/2018
18	Palestra INSS	80	12/11/2018
19	Cantata Natalina	500	14/12/2018
	Total	4.050	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

7.7 PROGRAMAS DESENVOLVIDOS

Nome	Quantidade de alunos
Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica Júnior Pibic-Jr. (Via Propesq)	02
Inovação Sustentável (Via Nit/Propesq)	01
Programa Xeque-Mate	10
Programa Robótica	02
Incubadora	01
Programa Rede Brasil Mulher (Via Proext)	01
Programa Leitores Franceses (Via Proext)	01
Centro de Línguas	01
Total	19

7.8 PARTICIPAÇÃO DE DISCENTES EM EVENTOS EXTERNOS E INTERNOS

Nome	Quantidade de alunos
Internos	823
Externos	842
Total	1.665

7.9 PARTICIPAÇÃO DE DOCENTES E TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS EM EVENTOS, CONGRESSOS E SIMPÓSIO FINANCIADOS PELO CAMPUS

Nome	Quantidade de alunos	
Internos	0	
Externos (Maioria acompanhando alunos)	Técnicos Administrativos	4
	Docentes	4
Total....	8	

7.10 EVENTO DE CUNHO SOCIAL

Nome do Evento	Quantidade de pessoas atendidas	Período
Dia das crianças	400	12/10/2018
Total	400	

7.11 BIBLIOTECA

Até o final do ano de 2018, a Biblioteca do *Campus Avançado Oiapoque* dispôs de 349 (trezentos e quarenta e nove) exemplares, todos potencialmente utilizados pelos cursos do ensino técnico do referido *campus* do Instituto Federal do Amapá.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

7.12 LABORATÓRIOS

Em Oiapoque não existem cursos de graduação, entretanto há um laboratório de informática em atividade. Esse espaço é destinado às atividades dos Cursos Técnicos ofertados e aos projetos de extensão.

7.13 AÇÕES DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI

7.13.1 Algumas ações previstas para 2018 e executada.

- Oferta de 80 (oitenta) vagas no semestre 2018.1 para cursos técnicos subsequentes, porém apenas 40 (quarenta) vagas foram ofertadas já que observou uma possível saturação, deliberada pelos Colegiados e à época falta de professores que pudessem ministrar as disciplinas em especial no Curso de Recursos Humanos, motivo qual ofertou-se apenas uma turma do Curso Técnico em Comércio Exterior;
- Previa ainda o PDI a oferta de 200 (duzentas) vagas para Ensino Médio integrado, tal meta inviabilizada pela estrutura do *Campus* e sua impossibilidade de contratar docentes para atender à demanda.
- O PDI 2014-2018 previa a oferta de cursos técnicos subsequentes na modalidade a distância (duzentas vagas), porém restou impossibilitado devido à ausência de estrutura com acesso à internet em Oiapoque que pudesse proporcionar que os cursos pudessem ser ofertados.

7.13.2 Ações não previstas e que foram executadas:

- Oferta de 50 (cinquenta) vagas para o Curso de Licenciatura Plena em pedagogia em parceria com a Universidade Aberta do Brasil e ainda 30 (trinta) vagas para o Curso de Complementação Pedagógica para graduados não licenciados.

7.14 FRAGILIDADES E POTENCIALIDADE DESCRITA PELO CAMPUS

7.14.1 Fragilidades:

- Não conclusão da obra de expansão do *Campus* Avançado Oiapoque – interrupção do contrato por não cumprimento do disposto no referido documento por parte da contratada.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

7.14.2 Potencialidades

- Espaço disponível e suficiente para a construção de um ginásio poliesportivo e de um auditório para 230 (duzentas e trinta) pessoas - tais obras serviriam para as atividades direcionadas ao público interno do *campus*, quanto às direcionadas à comunidade do município de Oiapoque.

7.15 AVANÇOS FUNDAMENTADOS PELO RELATÓRIO DA CPA DE 2017

- Ampliação do uso dos espaços do *Campus* Avançado: biblioteca, banheiros, área de convivência, sala do Registro Escolar, sala de professores, sala de coordenadores de curso – essas salas não estavam disponíveis em 2017 em função da Construtora contratada ainda trabalhar no *campus*;
- Ampliação no número de docentes.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

8. RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO CAMPUS SANTANA

O Município de Santana possui uma população estimada [2018] 119.610 pessoas (IBGE). É uma cidade portuária, com cais flutuante que acompanha o movimento das marés, permitindo assim o acesso de navios cargueiros de grande porte. Em Santana que se localiza o Distrito Industrial do Amapá, à margem esquerda do rio Matapi, afluente do rio Amazonas.

8.1 NÚMERO DE ALUNOS REGULARMENTE MATRICULADOS

Integrado	Alunos Regularmente Matriculados
Comércio Exterior	310
Marketing	
Logística	
Publicidade	
Subsequente	
Logística	103
Marketing	
Subsequente – EAD - Institucional	
Finanças - EAD	120
Informática - EAD	
Serviços Públicos - EAD	
Superior	
Tecnólogo em Recursos Humanos	89
Tecnólogo em Comércio Exterior	
Total	622

8.2 QUANTITATIVOS DE ALUNOS NOS PROGRAMAS EM 2018

Programa	Número de alunos
Rede Brasil Mulher	1
Radio Ifap	1
Incubadora	1
Centro de línguas	1
Empresa Jr	1
Xadrez	18
Monitoria	10
Robótica	3
Projetos de Incentivo a Pesquisa Aplicada	10
TOTAL ...	46

8.3 FORMAÇÃO ACADÊMICA DOS DOCENTES

Nº	TITULAÇÃO	QUANTIDADE
01	Especialista	26
02	Mestre	23
Total		49



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

8.4 FORMAÇÃO ACADÊMICA DOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

Nº	TITULAÇÃO	QUANTIDADE
01	Ensino Médio	2
02	Graduado	5
03	Especialista	24
04	Mestre	3
Total		34

8.5 PARTICIPAÇÃO DE DISCENTES EM EVENTOS EXTERNOS E INTERNOS

Eventos internos: 1.046 alunos participaram em eventos internos do Campus Santana.

Eventos externos: 28 alunos participaram - Jogos dos Institutos Federais, Connepi, Olimpíada de Matemática dos Ifs, Feceap, Olimpíada de Robótica e outros.

8.6 POLÍTICA DE ATENDIMENTO ESTUDANTIL

Política Nacional de Assistência Estudantil, busca executar por meio da oferta de diversos auxílios e bolsas, assim como fornecer ajuda de custo e passagens para participação em eventos conforme o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e a Resolução nº 104 CONSUP/IFAP, contribuir a permanência e o êxito do discente.

No Campus Santana, foram ofertados em 2018, 591 auxílios para alunos de cursos técnicos e superiores conforme apresentado no seguinte quadro:

Nº	ATIVIDADE	QUANTIDADE
01	Auxílio Permanência Proeja	40
02	Auxílio-transporte - Técnico	210
03	Auxílio-transporte - Superior	49
04	Auxílio-transporte - EAD	47
05	Auxílio Emergencial	8
06	Bolsa Monitoria	12
07	Programa de Incentivo à Pesquisa Aplicada - PIPA	10
08	Alimentação Integrado	215
Total		591

8.7 EVENTOS REALIZADOS

Foram no total 1.546 pessoas atendidas nos eventos de 2018.

Nº	EVENTOS
01	Intervalo cultural
02	Corredor Literário



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

03	Memórias da Ditadura: Em defesa da democracia
04	Gêneros, Sexualidades e poderes na sociedade contemporânea
05	Encontro Regional do Ensino de Astronomia
06	Aprendendo a se Prevenir: Sexualidade na Adolescência
07	Setembro Amarelo pela Valorização da Vida
08	Outubro Rosa
09	Semana Nacional de Ciência e Tecnologia
10	Semana de Gestão e Negócios
11	Campeonato Amapaense de Foguetes

8.8 PARTICIPAÇÃO DOS DOCENTES E TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS EM EVENTOS, CONGRESSOS E SIMPÓSIO FINANCIADOS PELO CAMPUS

Nº	Servidor	Quantidade
01	Docente	12
02	Técnico Administrativo.	14
Total		26

8.9 EVENTOS DE CUNHO SOCIAL

Nº	EVENTOS
01	Outubro Rosa
02	Semana Nacional de Ciência e Tecnologia

8.10 PROGRAMAS DESENVOLVIDOS

Nº	Programa	Quantidade de alunos
01	Rede Brasil Mulher	98
02	MedioTec	29
Total		127

8.11 GRUPOS DE PESQUISA

- Geografia do Amapá – GEOAP
- Grupo de Pesquisa em Gestão e Métodos Quantitativos Aplicados - GMEQ

8.12 BIBLIOTECA

- Títulos na biblioteca: 276
- Títulos vinculados aos cursos superiores: 130



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

8.13 LABORATÓRIOS

O Ifap Campus Santana possui 5 laboratórios e todos estão prontos para atender demandas tanto dos cursos Técnicos quanto do Superior;

ÁREA	QUANTIDADE
Informática	2
Biologia	1
Química	1
Física e Matemática	1

8.14 AÇÕES DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI

- Construção de passarelas cobertas; Processo aberto aguardando recurso (TED);
- Piso Tátil corredores; Processo aberto aguardando recurso (TED);
- Reforma da fachada do Auditório; Processo aberto aguardando recurso (TED);
- Construção Garagem; Processo aberto aguardando recurso (TED);
- Construção Novo Almoarifado; Processo aberto aguardando recurso (TED);
- Construção de Sala de monitoramento com Câmeras; Processo aberto aguardando recurso (TED);
- Construção de novo bloco de salas de aula e ambiente administrativo;
- Ampliação da Biblioteca;
- Piscina semiolímpica;
- Bloco de desenvolvimento empreendedor + Bloco de Saúde e Artes;
- Ampliação Auditório e quadra poliesportiva;
- Aquisição de mobiliários diversos (equipamentos e mobília);
- Aquisição de softwares;
- Observação: Todos foram incluídos no planejamento PDI 2019-2022

8.15 OBRAS DE INFRAESTRUTURA FINALIZADAS E/OU EM ANDAMENTO EM 2018

- Construção de passarelas cobertas;
- Execução de piso tátil nos corredores;
- Reforma da fachada do Auditório;
- Construção de Garagem e Almoarifado e Sala de Monitoramento;
- Aquisição de painéis solares;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

- Observação: Todos estão com os processos em andamento e aguardando o recurso, a informação enviada pela PROAD era que todos seriam através de TED.

8.16 FRAGILIDADES E POTENCIALIDADE DESCRITA PELO CAMPUS

8.16.1 Fragilidades

- Recursos Financeiros: Falta de recursos financeiros destinados à realização de eventos dificultam a realização de ações dentro e fora do Ifap Campus Santana.
- Estrutura física: A atual estrutura física do Campus não permite a realização de mais cursos destinados à comunidade devido a limitação do espaço físico.

8.16.2 Potencialidades

- Equipe de servidores comprometida e envolvida no trabalho.
- Formação e capacidade Técnica dos servidores de forma geral;
- Possibilidade de oferta de cursos por meio dos programas: PRONATEC, MEDIOTEC, e outros que venham a ser pactuados pelo Ifap;
- Possibilidade de oferta de novos cursos em virtude da estrutura e dos eixos tecnológicos existentes na unidade;
- A Política de Assistência Estudantil existente é um incentivo para o ingresso de parcela dos estudantes;
- Biblioteca com computadores ligados a internet, para atender a comunidade escolar.
- Quantitativo de títulos e exemplares disponíveis na biblioteca,
- Número de laboratórios (direcionados aos cursos de graduação);
- Incentivo a participação de projetos pesquisa e extensão de discente e docentes;
- Região com recursos disponíveis para realização de projetos de pesquisa, extensão e inovação tecnológica em diversas áreas do conhecimento;
- Empresas de pequeno, médio e grande porte instaladas na região, bem como associações, cooperativas e outras entidades de classe;
- Possibilidade de estabelecimento de Parcerias Público e Privada;
- Perspectiva de implantação de sistema de monitoramento por câmeras;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

8.17 AVANÇOS FUNDAMENTADOS PELO RELATÓRIO DA CPA DE 2017

- Aquisição de referências bibliográficas para atender os cursos Tecnólogo em Recursos Humanos e Comércio Exterior.
- Conclusão e entrega dos laboratórios para atender todos os cursos.
- Aquisição de um ônibus para atendimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão do Campus.

9. RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO CAMPUS PORTO GRANDE

O município de Porto Grande situado na região sul do Estado do Amapá a 108 km da capital Macapá. Sua economia está predominante no setor terciário, administração pública. A agropecuária vem em segundo lugar na composição do PIB e seus principais produtos são a mandioca, fruticultura e o rebanho bovino. A produção rural é marcada pela forte presença da agricultura familiar, organizada nos assentamentos do INCRA ou comunidades rurais.

9.1 NÚMERO DE ALUNOS REGULARMENTE MATRICULADOS EM 2018

Curso	Modalidade	Turma	Nº de alunos matriculados	Nº de alunos ativos	Turno
Técnico em Agronegócio	EaD	2018.1	40	13	Noturno
Técnico em Agropecuária	Integrada	2018 A	47	41	Integral
Técnico em Agropecuária	Integrada	2017 A	47	45	Integral
Técnico em Agropecuária	Integrada	2016 A	21	21	Integral
Técnico em Agropecuária	Integrada	2016 B	21	21	Integral
Técnico em Agroecologia	Integrada	2018	37	26	Integral
Técnico em Agroecologia	Integrada	2017	17	17	Integral
Técnico em Agronegócio	Integrada	2018	31	31	Integral
Técnico em Agronegócio	Integrada	2017	29	29	Integral
Técnico em Agronegócio	PROEJA	2016.2	18	17	Noturno
Técnico em Agronegócio	PROEJA	2017.1	24	23	Noturno
Técnico em Agronegócio	PROEJA	2018.1	38	30	Noturno
Técnico em Agronegócio	Subsequente	2018.2	27	27	Noturno
Técnico em Agroecologia	Subsequente	2017.1	25	24	Noturno
Técnico em Agroecologia	Subsequente	2017.2 AB	42	40	Noturno
Técnico em Agroecologia	Subsequente	2018.1	40	40	Tarde
Técnico em Agropecuária	Subsequente	2018.2	38	38	Noturno



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

Curso	Modalidade	Turma	Nº de alunos matriculados	Nº de alunos ativos	Turno
Técnico em Agronegócio	Subsequente	2017.1	31	30	Noturno
Técnico em Agronegócio	Subsequente	2017.2	30	29	Tarde
Engenharia Agrônômica	Superior	2018.1	40	35	Integral
TOTAL			643	577	

9.2 FORMAÇÃO ACADÊMICA DOS DOCENTES

Nº	TITULAÇÃO	QUANTITATIVO
1	Graduados	08
2	Especialistas	13
3	Mestres	19
4	Doutores	06
TOTAL		46

9.3 FORMAÇÃO ACADÊMICA DOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

Nº	TITULAÇÃO	QUANTITATIVO
1	ENSINO MÉDIO COMPLETO	5
2	ENSINO TÉCNICO	9
3	GRADUADOS	13
4	ESPECIALIZAÇÃO	5
5	MESTRADO	1
TOTAL		38

9.4 PARTICIPAÇÃO DOS DISCENTES EM EVENTOS INTERNOS E EXTERNOS

Evento	Nº de Docentes	Categoria	Local
Mostra Brasileira de Foguetes	3	Externo	Rio de Janeiro
Campeonato Amapaense de	8	Externo	Macapá
Conferência Estadual de Educação – CONED/AP	1	Externo	Macapá
Congresso Norte-Nordeste de Pesquisa e Inovação	4	Externo	Recife
Encontro Nacional de Estudantes em Ensino Técnico	6	Externo	Belo Horizonte
II Encontro de Assistência Estudantil do Ifap	11	Interno	Macapá
II Encontro Nacional do Ensino Médio Integrado	2	Externo	Macapá
Jogos dos Institutos Federais – Etapa Norte	2	Externo	Macapá
Jogos Internos do Ifap - JIFAP	42	Externo	Macapá
Feira de Ciências do Amapá	2	Externo	Macapá
Semana Acadêmica de Licenciatura em Letras	1	Externo	Macapá
Total	82		

9.5 PROGRAMAS DESENVOLVIDOS

Curso	Programa	Turma	Nº de matriculados	Nº de concluintes	Turno
Informática para Internet	MedioTec	2018	40	29	Matutino
Empreendedorismo e Gestão de Negócios	Rede Brasil mulher	1-2018	40	37	Diurno
Empreendedorismo e Gestão de	Rede Brasil mulher	1-2018	40	40	Diurno



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

Negócios					
Empreendedorismo e Gestão de Negócios	Rede Brasil mulher	3-2018	40	28	Diurno
Total	160	134			

9.6 POLÍTICA DE ATENDIMENTO ESTUDANTIL

O Campus Porto Grande por meio de edital disponibilizou para 2018 os auxílios-moradia, transporte, alimentação, permanência. Além de bolsa monitoria, Bolsa Pesquisa, Bolsa no Centro de Línguas.

Em termos de atendimento, o Campus ficou sem psicólogo e assistente social por conta de aprovação de servidor em outra instituição e por conta de remoção, respectivamente. Essa situação limitou bastante as ações da equipe de ensino, uma vez que muitos alunos necessitam desse tipo de atendimento no cotidiano.

9.7 EVENTOS REALIZADOS NA INSTITUIÇÃO

EVENTOS	Nº DE PARTICIPAÇÃO
Encontro Pedagógico	50
II Mostra de Línguas, Artes e Literatura	450
Festa Junina	400
II Mostra de Meio Ambiente	250
Evento alusivo ao dia do Estudante	150
Seminário de Educação Inclusiva	100
Semana Nacional de Ciência e Tecnologia	300
Evento alusivo ao dia do Engenheiro Agrônomo	200
Evento alusivo ao dia do Professor	180
Halloween	200
Simpósio de Ciências Agrárias	450
Natal Reciclável e Cantata Natalina	450
TOTAL....	3.180

9.8 PARTICIPAÇÃO DOS DOCENTES E TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS ENVOLVIDOS EM EVENTOS, CONGRESSOS E SIMPÓSIOS FINANCIADOS PELO CAMPUS

Participaram de eventos 13 docentes e 09 técnicos financiados pelo Campus Porto Grande.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

9.9 EVENTOS DE CUNHO SOCIAL

- Seminário de Educação Inclusiva
- Semana Nacional de Ciência e Tecnologia
- Natal Reciclável e Cantata Natalina

9.10 EVENTOS DE EXTENSÃO

A seguir estão descritos algumas das contribuições do Ifap em termos de projetos e eventos de extensão.

Cine ETEC – Segurança do Trabalho
"Meio Ambiente e Consumo: o papel dos Institutos Federais (IF's) nas práticas sustentáveis"
Horta na Escola: da semente ao prato
Saque essa ideia no Ifap
Chute certo no Ifap
Tênis de Mesa na Escola
Almoço interativo no Ifap
Física Aplicada ao Vôlei
Forrozão do Ifap/Campus Porto Grande 2018
Mostra de Meio Ambiente CRPBA
II Mostra de meio Ambiente PG
Colônia de Férias Pintando o Sete no Ifap
Pré-Enem: o caminho para ingressar na Universidade
Produção de Sabão Ecológico
"Construção e Manutenção de minhocário para produção de húmus"
Insta Nota 1000
Halloween da Amazônia: O Baile do Curupira
I Simpósio de Ciências Agrárias do Ifap
Evento do dia do engenheiro agrônomo

9.11 PROJETOS DE PESQUISA

A seguir enumeramos os projetos de pesquisa desenvolvidos ou em fase de andamento no Ifap campus porto Grande no ano de 2018. Fato que demonstra o empenho desta unidade em desenvolver os três pilares da educação (com ênfase na pesquisa neste momento).

Transferência de Tecnologias Sustentáveis com os Produtores agrícolas de Porto Grande
Eficiência do aprendizado de alunos sobre a importância ambiental da conservação do solo em um Instituto Federal de ensino no norte do Brasil.
Parasitas de Peixes do reservatório da UHE de Coracy Nunes, no Rio Araguari, Estado do Amapá.
Desenvolvimento de cultivares de soja (Glycine Max) resistentes o glifosato para a região do Amapá



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

Avaliação de cultivares de sojas transgênicas Bt no cerrado do estado do Amapá
Características químico-bromatológicas e fermentativas do capim Mombaça ensilado com níveis crescentes de subproduto da agroindústria do abacaxi
Avaliação do método “mandala” para multiplicação de colônias de abelhas africanizadas (Apis Mellifera) associada ao uso de alimentadores.
Análise multivariada de características lineares de tipo e produção de leite em fêmeas bovinas de raça holandesa.
Reconstruindo histórias: problematizando a temática indígena nos livros didáticos.
Efeitos alelopáticos do extrato de andiroba e copaíba no potencial fisiológico de sementes de feijão caupi.
Produção de documentário sobre impactos das barragens no Rio Araguari.
Levantamento florístico das plantas daninhas do campo agrícola do Ifap – Campus Porto Grande.
Plantas medicinais e fitoterápicos regionais usados no Município de Porto Grande: uma proposta experimental no Ensino de química orgânica.
Parasitas de peixes do reservatório da UHE de Coracy Nunes, no Rio Araguari, Estado do Amapá.
Análise e aplicação de métodos computacionais no ensino de cálculo diferencial e integral com aplicações em irrigação.
Perfil do aluno leitor do Ensino Médio Técnico do Ifap – Porto Grande.
A importância da criação de jardim sustentável bilíngue e horta no Campus Agrícola do Ifap, confeccionados com Materiais coletados na área urbana do Município de Porto Grande – AP, para a formação do aluno do campo.
Experiências de produção escrita no Ensino Médio integrado do Campus Agrícola Porto Grande.
Horta na Escola: Educação Alimentar Ambiental e uma nova forma de aprender espanhol

9.12 BIBLIOTECA

O acervo do campus Porto Grande está com um total de 611 títulos e 1.404 exemplares, entre livros, folhetos e periódicos.

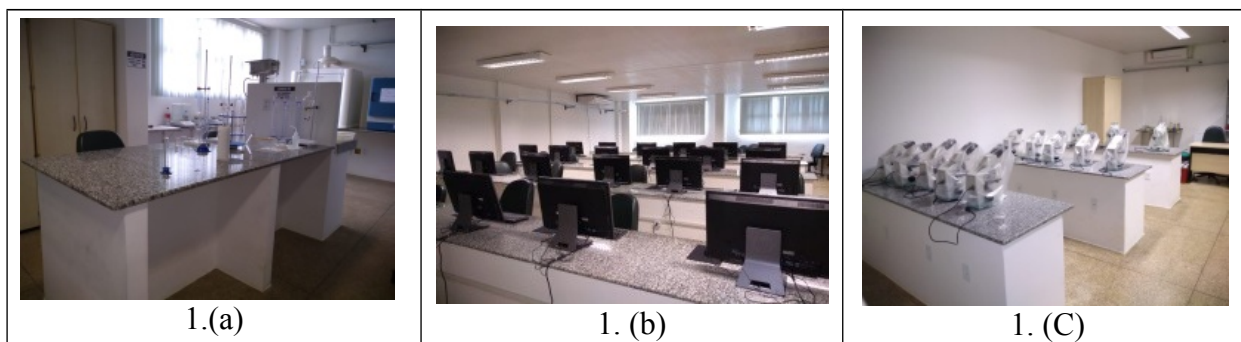
Dentre esses tem um total de 120 títulos e 390 exemplares especificamente para o Curso Superior de Engenharia Agrônômica.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

9.13 LABORATÓRIOS

LABORATÓRIOS			
Descrição	Quantidade	Situação	Obs.
Informática	1	Em funcionamento	-
Química	1	Em Funcionamento	Pendências estruturais/ Materiais de consumo
Microscopia/ Biologia	1	Em funcionamento	-
Solos	1	Fase de implantação	Aguardando entrega de equipamentos
Bromatologia e Plantas	1	Fase de implantação	Aguardando entrega de equipamentos
Produção animal (anatomia animal)	1	Fase de implantação	Instrução de processo para aquisição de equipamentos
Estufa Agrícola	4	Em funcionamento	-
Casa de vegetação	2	Fase de implantação	Aguardando entrega de equipamentos
Viveiro de Mudas	1	Em funcionamento	-



Na figura 1.(a) temos a imagem referente ao espaço do laboratório de química, ao passo que na figura 1.(b) temos o espaço do laboratório de informática. E por fim, na figura 1.(c) apresentamos a imagem com laboratório de biologia.

9.14 FRAGILIDADES E POTENCIALIDADE DESCRITA PELO CAMPUS

9.14.1 Fragilidades

- A Remoção frequente de servidores, especialmente da categoria docente, ainda é uma questão frequente no campus Porto Grande. Em 2018, a constante troca de professores ocasiona horários vagos que deixam os alunos sem aulas em alguns momentos do seu dia, o que gera transtornos para o bom andamento das atividades diárias. A remoção e/ou exoneração de servidores técnico-administrativos (especificamente psicólogo, enfermeiro e assistente social) deixaram os discentes desassistidos destes serviços, o que gerou certa instabilidade nos processos de assistência estudantil e de apoio;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

- O quantitativo de servidores lotados na Biblioteca é insuficiente para dar conta de três turnos de atendimento diários. O setor conta com apenas duas servidoras, sendo uma bibliotecária e uma auxiliar de biblioteca;
- No âmbito dos laboratórios, as fragilidades centram-se no contexto de reagentes e insumos para as aulas práticas. Estes ambientes encontram-se sem EPI's (equipamentos de proteção individual), como: luvas e óculos. Os EPC's (equipamentos de proteção coletiva), como chuveiro de emergência, lava olhos e extintores.
- O quantitativo de alunos é muito numeroso para o formato de laboratório do campus (o laboratório comporta até 20 alunos por vez, mas o quantitativo de alunos por turma é de 40 indivíduos), sendo necessária a divisão da turma, impactando na carga horária docente;
- A localização geográfica da unidade de ensino, gera muito atraso por parte dos fornecedores no atendimento dos processos que envolvem a solicitação, compra e aquisição de bens e serviços para o *Campus* Porto Grande;
- Evasão escolar devido à dificuldade de assimilar a metodologia e dinâmica de ensino federal;
- Deficiência no fornecimento de serviços essenciais como água (necessita de uma análise química e biológica da água extraída do poço), transporte público, saneamento básico e internet;
- Falta de infraestrutura elétrica para o uso de determinados equipamentos (mas sofreram adequações).
- Desconhecimento de parte da comunidade sobre as atividades e projetos do Instituto Federal do Amapá em sua totalidade;
- Limitação de recursos financeiros, especialmente para investimento e expansão da unidade;
- Comunicação institucional deficitária, em função da falta de jornalista para reforçar a divulgação das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, realizadas no campus;
- Dificuldades na implantação e operacionalização do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP);
- Falta de uma referência da Progep (extinto Setor de Gestão de Pessoas) no campus, inviabilizando resposta rápida a algumas demandas por parte dos servidores;
- Necessidade de implantação de Núcleo do Siass na reitoria para agilizar demandas relacionadas à saúde do servidor;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

9.14.2 Potencialidades

Nesta parte do relatório, apresentamos as potencialidades que o *Campus* Porto Grande – Ifap oferece:

- Formação e capacidade Técnica dos servidores de forma geral;
- Única instituição de ensino técnico profissional e superior de forma totalmente gratuita na região;
- Possibilidade de oferta de cursos por meio dos programas: PRONATEC, MEDIOTEC, PRONERA, PARFOR, PRONACAMPO, REDE BRASIL MULHER, UAB, ESCOLA DE CONSELHOS e outros que venham a ser pactuados pelo Ifap;
- Autorização de funcionamento do primeiro curso superior de engenharia agrônômica do estado do Amapá. Este feito, vem a viabilizar a oferta de novos cursos (Medicina veterinária, zootecnia, etc) em virtude da estrutura e dos eixos tecnológicos existentes na unidade;
- A Política de Assistência Estudantil existente é um incentivo para o ingresso de parcela dos estudantes;
- Biblioteca revitalizada e implementada com computadores ligados a internet, para atender a demanda crescente de alunos, servidores e comunidade que buscam os serviços oferecidos;
- Quantitativo de títulos e exemplares disponíveis na biblioteca, bem como o acesso aos livros por parte dos alunos de todos os níveis de ensino bem como a comunidade local.
- Número de laboratórios (direcionados aos cursos de graduação);
- Qualidade dos equipamentos disponíveis nos laboratórios, podendo ser utilizados tanto para o ensino quanto para algumas pesquisas;
- Os laboratórios atendem satisfatoriamente a todos os níveis de ensino, o Médio e Técnico, o Superior e a Pós-Graduação;
- Incentivo a pesquisa e extensão de alunos resultando na participação crescente de servidores e alunos em eventos científicos;
- Região com recursos disponíveis para realização de projetos de pesquisa, extensão e inovação tecnológica em diversas áreas do conhecimento;
- Empresas de pequeno, médio e grande porte instaladas na região, bem como associações, cooperativas e outras entidades de classe;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

- A localização do campus favorece a realização de diversas atividades ambientais, como identificação e catalogação de espécies vegetais e animais;
- Possibilidade de atuação em rede contribuindo na resolução de algumas situações-problema identificadas;
- Possibilidade de estabelecimento de Parcerias Público Privada;

9.15 AVANÇOS FUNDAMENTADOS PELO RELATÓRIO DA CPA DE 2017

Diante das informações apresentadas no relatório da Comissão Própria de Avaliação para o ano de 2017, podemos constatar que tivemos os seguintes avanços:

- Encontra-se em funcionamento as seguintes instalações: casa de vegetação, estufa agrícola, viveiro de mudas, aprisco e galpão de aves (antes inexistentes);
- Aquisição de ônibus a partir de emenda parlamentar disponibilizada para o campus, assim como compra de materiais e equipamentos para estruturar os laboratórios do campus;
- Autorização de funcionamento do Curso Superior em Engenharia agrônômica, denotando o crescimento deste Campus;
- Obras e reformas realizadas no campus no decorrer do ano;
- Resolução de parte dos problemas relacionados à infraestrutura;
- Avaliação institucional melhor planejada e com maior número de participantes;
- Aumento do número de títulos e exemplares, principalmente de materiais da área técnica específica da área agrícola.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

**10. RELATÓRIO CPA- CENTRO DE REFERÊNCIA EM EAD DE PEDRA BRANCA
DO AMAPARI**

10.1 NÚMERO DE ALUNOS REGULARMENTE MATRICULADOS EM 2018

Curso	Semestre	Turno	Total
Técnico de Nível Médio em Meio Ambiente, Forma Subsequente e Modalidade EaD	2018.1	Vespertino	30
Técnico de Nível Médio em Meio Ambiente, Forma Subsequente e Modalidade EaD	2018.1	Noturno	40
Técnico de Nível Médio em Serviços Públicos, Forma Subsequente e Modalidade EaD	2018.1	Noturno	64
Técnico de Nível Médio em Meio Ambiente, Forma Subsequente e Modalidade EaD	2018.2	Vespertino	23
Técnico de Nível Médio em Administração, Forma Subsequente e Modalidade EaD	2018.2	Vespertino	40
Técnico de Nível Médio em Meio Ambiente, Forma Subsequente e Modalidade EaD	2018.2	Noturno	30
Técnico de Nível Médio em Serviços Públicos, Forma Subsequente e Modalidade EaD	2018.2	Noturno	53
Técnico de Nível Médio em Administração, Forma Subsequente e Modalidade EaD	2018.2	Noturno	40

10.2 PROGRAMAS

ANO/ SEMESTRE	CURSO	TOTAL
2018.2	Graduação Licenciatura em Pedagogia, Modalidade EaD	43
	Pós-Graduação Formação Pedagógica, Modalidade EaD	24
2018.2	Técnico de Nível Médio em Informática para Internet, Forma Concomitante e Modalidade EaD	25
	Técnico de Nível Médio Segurança do Trabalho, Forma Subsequente e Modalidade EaD	64

ANO/SEMESTRE	CURSO	QUANT. TURMAS	TOTAL ALUNAS CONCLUINTE
2018.2	FIC Empreendedorismo e Gestão de Negócios, C. H: 160	3	98



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

10.3 POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

MODALIDADE DE ASSISTÊNCIA	VALOR DO AUXILIO	ALUNOS ATENDIDOS
AUXÍLIO TRANSPORTE	R\$ 130,00	50

10.4 EVENTOS

Nº	NOME DO EVENTO	QUANT. PARTICIPANTES
1	Semana do Meio Ambiente 2018	106
2	Minicurso: abertura de novos negócios MEI	27
3	Minicurso: criando meu próprio Lattes	33
4	Ambiente virtual de aprendizagem Moodle	06
5	Informática básica: teoria e prática	25
6	Jogos da Integração 2018	99
7	Semana Nacional Da Ciência E Tecnologia 2018	128
TOTAL....		424

10.5 BOLSAS- PROJETOS/ PROEXT

PROJETO	QUANT. BOLSA	VALOR DA BOLSA
INCUBADORA	01	R\$ 475,00
CENTRO DE LÍNGUAS	01	R\$ 475,00
PIBIC	01	

10.6 FORMAÇÃO ACADÊMICA DOS DOCENTES

TITULAÇÃO	QUANTITATIVO
Mestrado	3
Especialização	4
TOTAL	7

10.7 FORMAÇÃO ACADÊMICA DOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

TITULAÇÃO	QUANTITATIVO
Especialização	1



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

11. RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO CAMPUS LARANJAL DO JARI

Município de Laranjal do Jari. Criado pela lei federal nº 7.639, de 17 de dezembro de 1987. Localiza-se na região sudoeste, à margem esquerda do rio Jari, que separa o Estado do Amapá do Estado do Pará. Distante da capital do Estado, 265 quilômetros, pela BR-156. Ocupa uma posição geográfica estratégica, conhecida por Vale do Jari, composta pelos municípios de Vitória do Jari – AP e Distritos de Monte Dourado e Munguba pertencentes ao município de Almeirim – PA.

11.1 NÚMERO DE ALUNOS REGULARMENTE MATRICULADOS

O total de alunos devidamente matriculados em 2018.1 e 2018.2, nos respectivos turnos é como segue:

Turno	Quantidade de alunos por turno
Manhã	319
Tarde	295
Noite	520
EaD	197
Total	1331

Os alunos matriculados estão distribuídos em cada turno, como segue:

Levantamento das Turmas 2018.1

Nº	Curso	Turma	Turno	Nº de Alunos
1.	Técnico em Administração	ADM 1ª (Integral)	Manhã	42
2.	Técnico em Administração	ADM 3A	Manhã	24
3.	Técnico em Informática	INFO 3A	Manhã	21
4.	Técnico em Informática	INFO 3B	Manhã	21
5.	Técnico em Informática	INFO 4A	Manhã	31
6.	Técnico em Floresta	FLO 3A	Manhã	24
7.	Técnico em Floresta	FLO 4A	Manhã	20
8.	Técnico Meio Ambiente	MAB 1ª (Integral)	Manhã	40
9.	Licenciatura em Ciências Biológicas	BIO 15.1	Manhã	26
10.	Licenciatura em Ciências Biológicas	BIO 17.1	Manhã	36
11.	Tecnólogo em Gestão Ambiental	TGA 17.1	Manhã	34
SUBTOTAL				319
12.	Técnico em Administração	ADM 2A (Integral)	Tarde	49
13.	Técnico em Administração	ADM 4A	Tarde	28
14.	Técnico em Floresta	FLO 1A (Integral)	Tarde	45
15.	Técnico em Floresta	FLO 2A (Integral)	Tarde	39
16.	Técnico em Informática Info	1A (Integral)	Tarde	40
17.	Técnico em Meio Ambiente	MAB 3A	Tarde	35
18.	Técnico em Meio Ambiente	MAB 4A	Tarde	36



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

Nº	Curso	Turma	Turno	Nº de Alunos
19.	Técnico em Informática Para Internet	TEC INF	Tarde	23
SUBTOTAL				295
20.	Bacharelado em Administração	18.1	Noite	41
21.	Licenciatura em Ciências Biológicas	BIO 16.1	Noite	33
22.	Licenciatura em Ciências Biológica	BIO 18.1	Noite	51
23.	Técnico em Informática Subsequente	INFO 17.2	Noite	23
24.	Técnico em Agronegócio Proeja	17.1	Noite	39
25.	Tecnólogo em Gestão Ambiental	TGA 16.1	Noite	43
26.	Tecnólogo em Gestão Ambienta	TGA 18.1	Noite	45
27.	Técnico em Floresta Subsequente	FLO 16.2	Noite	25
28.	Técnico em Administração	Subsequente - Presencial 18.2	Noite	40
29.	Técnico em Agronegócio	Subsequente - Presencial PROEJA 18.2	Noite	36
30.	Técnico em Floresta -	Subsequente FLO 18.2	Noite	40
31.	Técnico em Informática	Subsequente - Presencial 18.2	Noite	40
32.	Pós-Graduação em Biotecnologia		Noite	35
33.	Tecnólogo em Gestão Ambienta	TGA 15.2	Noite	29
SUBTOTAL				520
				1.134

11.2 PROGRAMAS DESENVOLVIDOS

Nº	PROGRAMAS	QUANTITATIVO
1	Formação Pedagógica -UAB	22
2	Licenciatura em Pedagogia – UAB	49
3	Técnico em Informática para Interne – MedioTec - Ead	49
4	Gestão e Empreendedorismo – Rede Brasil Mulher	120
TOTAL		240

11.3 FORMAÇÃO ACADÊMICAS DOS DOCENTES

Nº	TITULAÇÃO	QUANTITATIVO
1	Especialistas	28
2	Mestres	21
3	Doutores	04
4	Pós-Doutores	01
TOTAL		54

11.4 FORMAÇÃO ACADÊMICAS DOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

Nº	TITULAÇÃO	QUANTITATIVO
1	Ensino médio completo	04
2	Ensino técnico	05
3	Graduados	09
4	Especialização	16
	Mestrado	04
TOTAL.....		38



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

11.5 POLÍTICA DE ATENDIMENTO ESTUDANTIL

O auxílio financeiro ao estudante está baseado na Política de Assistência Estudantil e respaldado na Resolução N° 104/CONSUP/IFAP, que aprova a Regulamentação da Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá e é concedida por meio de Edital publicado no início de cada ano letivo. O aluno tem que atender aos critérios informados no Edital e apresentar a documentação comprobatória das informações prestadas no questionário socioeconômico. A seleção é feita a partir da análise do questionário e da documentação apresentada. O objetivo do Programa de Assistência Estudantil (PAE) é prestar auxílio financeiro aos estudantes, visando garantir o acesso, a permanência e o êxito na educação profissional.

As modalidades de auxílio ofertadas pelo Edital são: auxílio-alimentação, auxílio-transporte, auxílio material didático, Auxílio-uniforme e auxílio-moradia (para cursos superiores). A bolsa monitoria, também é ofertado por meio de Edital específico, de acordo com o orçamento disponível e planejamento previsto pelo Setor de Assistência Estudantil (SAE), mas o critério é o rendimento escolar.

Em 2018, foi inaugurado o Edital do Programa de Incentivo ao Esporte, a cultura, o lazer e a arte discente, com a seleção de 4 projetos nas áreas citadas. Os projetos contemplados receberam uma verba de até R\$ 1.500,00, para execução das atividades propostas. Ao final deverá ser apresentada a prestação de contas do recurso recebido através de notas fiscais e relatório do projeto.

Estão previstos ainda, ajuda de custo para participação em eventos esportivos, culturais e científicos, passagens aéreas para participação em congressos, além de auxílio para situações emergenciais.

No *Campus* Laranjal do Jari, foram ofertados em 2018, auxílios financeiros distribuídos conforme segue: Auxílio-alimentação Integral (252), Integrado e Subsequente (72), Superior (37); Auxílio-transporte Técnico (107), Superior (65); Auxílio Material Didático Técnico (72), Superior (42); Uniforme (82); Moradia (02); Bolsa Monitoria (09); Proeja (50); Ajuda de custo Técnico (85), Superior (44) e Auxílio Emergencial Técnico (02).

Em 2018, foram ofertadas 160 vagas para alunos da forma integral. Dessa forma, contabilizando os ingressos de 2017, o campus Laranjal do Jari acumula 6 turmas de alunos que, pelo menos, três vezes por semana, permanecem nos dois turnos na instituição. Assim, visando contribuir para a permanência e êxito desse público, todos os alunos dessa forma de ensino, foram



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

contemplados com auxílio-alimentação. A expectativa é que em 2019, os estudantes passem a ter acesso à alimentação fornecida no restaurante escolar, recém-construído no campus.

11.6 EVENTOS

Nome do Evento	Quantidade de pessoas atendidas	Período
Dia Mundial da Água e Dia Internacional das Florestas	825	22/03/18
Semana Nacional do Meio Ambiente	600	28 a 30/05/18
Festa Junina	700	30/06/18
IFérias 2018 a	200	02 a 06/18
IFérias 2018 b) de 08 a 13, (IFérias Colônia) atividades de gincanas;	500	08 a 13/18
V Semana do Biólogo: Biotecnologia, Meio Ambiente e Saúde: Construindo o Pensamento Científico;	1000	04 a 06/18
Jornada Literária;	109	03/10/18
Dia de Cooperar;	1500	30/06/18
Dia do Administrador: A Importância da Administração para as Cadeias Produtivas de Laranjal do Jari;	740	14 a 16/09/18
Semana Nacional de Ciência e Tecnologia;	1000	17 a 19/11/18
A Constituição é Pop;	800	20/10/18
Outubro Rosa: Todos na Luta contra o Câncer de Mama;	26	22/10/18
I Sigap – Simpósio de Gestão Ambiental;	1500	07 a 09/11/18
I Simpog – Simpósio de Pós-Graduação;	80	12 e 13/11/18
Dia da Consciência Negra: Identidade, Voz e Resistência;	500	21/11/18
Cantata Natalina	A executar	05/12/2018
Marché de Noël.	A executar	20/12/18
TOTAL DE PESSOAL ATENDIDAS	10.080	

11.7 PROGRAMAS

Nome	Quantidade de alunos
Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica – Pibic (Via Propesq)	8
Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica Júnior – Pibic – Jr. (Via Propesq)	3
Inovação Sustentável (Via Nit/Propesq)	2
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (Via Propesq)	2
Programa Rede Brasil Mulher (Via Proext)	120
Programa Leitores Franceses (Via Proext)	50
TOTAL	185

11.8 PARTICIPANTES EM EVENTOS EXTERNOS E INTERNOS

Nome	Quantidade de alunos	
Internos	1200	
Externos (Com ajuda de custo)	Técnico	96
	Superior	47
Total.....	1.343	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

11.9 NÚMERO DE DOCENTE E TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS ENVOLVIDOS EM EVENTOS, CONGRESSOS E SIMPÓSIO FINANCIADOS PELO CAMPUS

Nome		Quantidade de alunos
Internos		0
Externos (Com ajuda de custo)	Técnicos Administrativos	3
	Docentes	13
Total.....		16

11.10 EVENTO DE CUNHO SOCIAL

Nome do Evento	Quantidade de pessoas atendidas	Período
Ifap Solidário (Trabalho em prol das pessoas atingidas pela enchente do Rio Jari, em 2018)	250	15 a 18/05/18
Natal Solidário: Tempo de Amor e Esperança	A executar	20/12/18
TOTAL.....	250	

11.11 GRUPO DE PESQUISA

Nome do Grupo	Líder
Leitura, produção textual e reescrita no ensino médio	José Enildo Elias Bezerra
Grupo de pesquisa em meio ambiente no Vale do Jari	Haroldo Ripardo da Silva Filho

11.12 BIBLIOTECA

Atualmente a Biblioteca do Campus Laranjal do Jari dispõe de 4.261 (Quatro mil duzentos e sessenta e um) exemplares, todos potencialmente utilizados pelos ensinos técnico, tecnológico e de graduação do Campus Laranjal do Jari, do Instituto Federal do Amapá.

O sistema Bibilivre, utilizado pelo campus, não retornou informações sobre o quantitativo de títulos utilizados exclusivamente pelos cursos superiores.

A biblioteca do campus também atende a comunidade em geral.

11.13 LABORATÓRIOS

O campus Laranjal do Jari, possui 9 (nove) laboratórios, sendo distribuídos da seguinte forma:

- 3 (três) Laboratórios de Biologia (Histologia e Microbiologia; Microscopia e Biologia geral);



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

- 1 (um) Laboratório de Florestas e Meio Ambiente;
- 1 (um) Laboratório de Química Geral;
- 4 (quatro) Laboratórios de Informática (Manutenção de computadores; Laboratório de EaD e dois laboratórios de ensino de informática).

Os laboratórios citados, dão suporte ao ensino nos níveis médio e superior, atendendo as especificidades de cada curso.

Observa-se ainda que está em processo de análise para reforma de estruturação e montagem, dois outros laboratórios, um que comportará estufas, autoclaves e muflas e, outro que será destinado para criação de tecidos vegetais. O primeiro dará suporte a todos os outros laboratórios e as áreas de pesquisas físicas, químicas e biológicas e, o segundo além de dar suporte ao ensino superior no contexto de aulas práticas e de pesquisas, dará todo o aporte na área de pesquisas desenvolvidas pelos alunos de Pós-Graduação em Biotecnologia.

11.14 AÇÕES DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI

O Campus Laranjal do Jari conseguiu efetivar praticamente todas as metas previstas no PDI 2014-2018, com exceção de algumas situações apresentadas abaixo. A partir de 2016, várias situações relacionadas a Infraestrutura predial e elétrica, nos fizeram rever algumas ações propostas e priorizar as questões emergenciais, para garantir o funcionamento da unidade:

- As obras do Auditório para comportar 300 pessoas com salas de exposição e museu, que estavam previstas para iniciar em 2018, não foram realizadas em virtude de outras prioridades estabelecidas pela unidade, além da limitação orçamentária;
- Da mesma forma, a garagem e almoxarifado para abrigar a frota de veículos/guarda de materiais do Campus, prevista para 2017, foi transferida para momento posterior e oportuno;
- Os serviços de terraplanagem previstos para 2017, não foram realizados em vista da necessidade de contratação de empresa para estudos arqueológicos em vista da identificação de sítio na área do campus no início da construção;
- Aplicação de piso tátil para atender aspectos de acessibilidade a pessoas cegas de acordo com as exigências de NR 9050, previsto para 2017, foi realizado em 2018;
- As obras da garagem e almoxarifado previstas para iniciar em 2018, ainda não foram realizadas pelas razões já explicitadas;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

- A construção da pista de atletismo medindo 500 m x 10 m, contendo 4 raias, cada uma medindo 1,50 m de largura e linhas de 5 cm de largura, prevista para iniciar em 2018, também foi adiada em função da justificativa já apresentada;
- As obras de reforma geral e adaptações, ampliação do estacionamento e passarelas, previstas para 2019, foram antecipadas para atender as necessidades da comunidade acadêmica;
- Em contrapartida, a área de Convivência e Refeitório, previstos no PDI para serem realizadas em 2020, foram antecipadas em função da necessidade de atendimento aos alunos dos cursos Técnicos na forma Integral, principalmente;
- Não foram atingidas as metas referentes a Publicações científicas do Ifap (Artigos publicados em periódicos científicos, Publicação de Livros, Publicação em anais de eventos científicos). É provável que a alta rotatividade de servidores, especialmente da categoria docente, possa ser apontada como uma das causas do não cumprimento das metas estabelecidas;
- Outro ponto onde o avanço foi pouco expressivo é com relação a definição das políticas de acompanhamento de egressos. Em 2018, foi lançado um portal para acompanhamento de egressos, porém a iniciativa ainda é incipiente e não se percebe um trabalho consolidado com relação a esse público;
- Cursos de Pós-graduação – Especialização – A oferta do curso de Pós-Graduação que estava prevista para o início de 2017, só foi ofertado no 2º semestre de 2018, pelo fato de não termos ainda formandos de graduação pelo campus. A oferta ocorreu no segundo semestre de 2018 e atualmente temos 35 alunos matriculados e frequentes no Curso de Pós-Graduação em Biotecnologia. Muitos dos alunos matriculados, são egressos concluintes da turma de 2017, do Curso de Ciências Biológicas, ofertado no Campus Laranjal do Jari;
- O curso de Bacharelado em Administração, estava com a oferta prevista para 2017, porém foi iniciado em 2018, em virtude da não finalização e aprovação do PPC em tempo hábil;
- O Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), foi implantado parcialmente no campus, em 2017. Com a atualização do organograma institucional, foi incluído o Departamento de Pesquisa, Extensão e Inovação (DEPEX), para atuar junto a Coordenação de Pesquisa, Extensão e Inovação (COPEX). Além do Setor de Estágio e Egressos, já existente, foi criado o Setor de Inovação e o Núcleo de Inovação Tecnológica, porém o trabalho ainda se mostra incipiente e carente de implementação.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

11.15 OBRAS DE INFRAESTRUTURA FINALIZADAS E/OU EM ANDAMENTO EM 2018

- Construção de Refeitório Escolar;
- Construção de Rampas de acesso: Ginásio Poliesportivo, entrada do estacionamento e acesso aos laboratórios;
- Ampliação do Estacionamento com sinalização;
- Construção da Cisterna;
- Construção de Pilares de sustentação para a parte superior do Bloco de Ensino;
- Revestimento em korodur do piso da Área de Convivência;
- Pavimentação das passarelas, com aplicação de piso tátil e sinalização em libras;
- Revitalização dos Laboratórios: Química, Biologia e Manutenção de Computadores;
- Pintura externa do prédio

11.16 FRAGILIDADES E POTENCIALIDADE DESCRITA PELO CAMPUS

11.16.1 Fragilidades

- A Remoção frequente de servidores, especialmente da categoria docente, ainda é uma questão difícil de administrar no campus Laranjal do Jari. Em 2018, ficamos até o mês de maio sem professor de certos componentes, aguardando provimento em virtude das remoções que ocorreram ao final de 2017, 13 no total, prejudicando o início do ano letivo e diversas turmas que só posteriormente tiveram o conteúdo repostado em contraturno;
- O quantitativo de servidores lotados na Biblioteca é insuficiente para dar conta de três turnos de atendimento diários. O setor conta com apenas duas servidoras, sendo uma bibliotecária e uma auxiliar de biblioteca;
- No âmbito dos laboratórios, as fragilidades centram-se no contexto de reagentes e insumos para as aulas práticas, porém, por outro lado, a pouca motivação por parte do professor para realizar aulas de laboratório também é uma constante;
- O quantitativo de alunos é muito numeroso para o formato de laboratório do campus, sendo necessária a divisão da turma, impactando na carga horária docente;
- Necessidade de FG e FCC, para atender a demanda de setores e coordenações com competências técnicas específicas (NAPNE, SAE, e uma coordenação de Formação Geral);



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

- A localização geográfica da unidade de ensino, gera muito atraso por parte dos fornecedores no atendimento dos processos que envolvem a solicitação, compra e aquisição de bens e serviços para o *Campus* Laranjal do Jari;
- Evasão escolar devido à dificuldade de assimilar a metodologia e dinâmica de ensino federal;
- Deficiência no fornecimento de serviços essenciais como água, transporte público, saneamento básico e internet;
- Infraestrutura lógica de redes de computadores fora dos padrões e normas internacionais;
- Falta de infraestrutura elétrica na sala de equipamentos de TI;
- Falta de Segurança física na sala de equipamento de TI;
- Demanda da sociedade por cursos não vinculados aos eixos tecnológicos implantados no Campus;
- Desconhecimento de parte da comunidade sobre as atividades e projetos do Instituto Federal do Amapá em sua totalidade;
- Limitação de recursos financeiros, especialmente para investimento e expansão da unidade;
- Comunicação institucional deficitária, em função da falta de jornalista para reforçar a divulgação das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, realizadas no campus;
- Falta de padronização de processos como press-kit, manual de Redação e Estilo, Cerimonial e Protocolo;
- Falta de auditório para atendimento as demandas institucionais;
- Dificuldades na implantação e operacionalização do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP);
- Falta de uma referência da Progep (extinto Setor de Gestão de Pessoas) no campus, inviabilizando resposta rápida a algumas demandas por parte dos servidores;
- Necessidade de implantação de Núcleo do Sias na reitoria para agilizar demandas relacionadas à saúde do servidor;

11.16.2 Potencialidades

- Formação e capacidade Técnica dos servidores de forma geral;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

- Única instituição de ensino técnico profissional e superior de forma totalmente gratuita na região;
- Possibilidade de oferta de cursos por meio dos programas: PRONATEC, MEDIOTEC, PRONERA, PARFOR, PRONACAMPO, REDE BRASIL MULHER, UAB, LEITORES FRANCESES, ESCOLA DE CONSELHOS e outros que venham a ser pactuados pelo Ifap;
- Reconhecimento dos Cursos Superiores em Ciências Biológicas em 2017 (Nota 3) e Tecnologia em Gestão Ambiental em 2018 (Nota 4), pelo INEP/MEC;
- Possibilidade de oferta de novos cursos em virtude da estrutura e dos eixos tecnológicos existentes na unidade;
- A Política de Assistência Estudantil existente é um incentivo para o ingresso de parcela dos estudantes;
- Biblioteca revitalizada e implementada com computadores ligados a internet, para atender a demanda crescente de alunos, servidores e comunidade que buscam os serviços oferecidos;
- Quantitativo de títulos e exemplares disponíveis na biblioteca, bem como o acesso aos livros por parte dos alunos de todos os níveis de ensino bem como a comunidade local.
- Número de laboratórios (direcionados aos cursos de graduação);
- Qualidade dos equipamentos disponíveis nos laboratórios, podendo ser utilizados tanto para o ensino quanto para algumas pesquisas;
- Os laboratórios atendem satisfatoriamente a todos os níveis de ensino, o Médio e Técnico, o Superior e a Pós-Graduação;
- Incentivo a pesquisa e extensão de alunos resultando na participação crescente de servidores e alunos em eventos científicos;
- Região com recursos disponíveis para realização de projetos de pesquisa, extensão e inovação tecnológica em diversas áreas do conhecimento;
- Empresas de pequeno, médio e grande porte instaladas na região, bem como associações, cooperativas e outras entidades de classe;
- A localização do campus favorece a realização de diversas atividades ambientais, como trilhas, identificação e catalogação de espécies vegetais e animais, além de estudos arqueológicos, dado o Histórico da região;
- Possibilidade de atuação em rede contribuindo na resolução de algumas situações-problema identificadas;
- Possibilidade de estabelecimento de Parcerias Público Privada;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

- Perspectiva de implantação de sistema de monitoramento por câmeras;
- Aumento no link de internet do campus possibilitando o acesso com qualidade, de servidores e alunos do campus.

11.17 AVANÇOS FUNDAMENTADOS PELO RELATÓRIO DA CPA DE 2017

- Reestruturação e recomposição da Comissão Própria de Avaliação (CPA), nos campi, a partir da eleição realizada em 2018;
- Obras e reformas realizadas no campus no decorrer do ano;
- Resolução de parte dos problemas relacionados a infraestrutura;
- Aquisição de ônibus a partir de emenda parlamentar disponibilizada para o campus, assim como compra de materiais e equipamentos para estruturar os laboratórios do campus;
- Avaliação institucional melhor planejada e com maior número de participantes;
- Reconhecimento do Curso Superior em Tecnologia em Gestão Ambiental, com nota 4, superando a nota da avaliação ocorrida no ano anterior, denotando o crescimento e adequação dos procedimentos para o resultado alcançado.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

12. METODOLOGIA

Para a realização da Autoavaliação Institucional-2018, a Comissão Própria de Avaliação, em articulação com as Subcomissões Próprias de Avaliação promoveu um período de sensibilização junto aos atores envolvidos através de palestras e em conjunto com a Assessoria de Comunicação Social (ASCOM) desenvolve-se ações de divulgação e conscientização. Nesse sentido, fora colocado pela ASCOM um link no sítio do Instituto, envio de mensagens no e-mail institucional dos servidores.

Os questionários contemplaram as dez dimensões preconizadas pela Portaria Nº. 1.264 / 2008 do Ministério da Educação:

- I. A missão e o plano de desenvolvimento institucional;
- II. A política para ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização;
- III. A responsabilidade social da instituição;
- IV. A comunicação com a sociedade;
- V. Políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente, e corpo técnico administrativo;
- VI. Organização e gestão da instituição;
- VII. Infraestrutura física;
- VIII. Planejamento e avaliação;
- IX. Políticas de atendimento aos estudantes;
- X. Sustentabilidade financeira.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

13. DEMONSTRATIVO DOS PARTICIPANTES DA AUTOAVALIAÇÃO

	Total Servidores	Técnico		Docente		Total Participação	
		Total	Participantes	Total	Participantes		
Santana	85	34	24	51	37	61	71,70%
Porto Grande	88	34	31	54	36	67	76,14%
Macapá	233	93	63	140	85	148	63,52%
Laranjal	95	40	33	55	47	80	84,21%
Oiapoque	25	11	6	14	14	20	80,00%
Pedra Branca	8	1	1	7	7	8	100,00%
Reitoria	135	121	65	14	2	67	49,63%
Total	669	334	223	335	228	451	67,41%

CURSOS MACAPÁ	Participaram	Total de Alunos	% de Participação
Tecnologia em Alimentos	27	84	32,14%
Tecnologia em Construção de Edifícios	23	69	33,33%
Tecnologia em Rede de Computadores	38	93	40,86%
Licenciatura em Informática	51	157	32,48%
Licenciatura em Matemática	37	83	44,58%
Licenciatura em Física	37	61	60,66%
Licenciatura em Letras	33	33	100,00%
Licenciatura em Química	14	100	14,00%
	260	680	
CURSOS SANTANA	Participaram	Total de Alunos	% de Participação
Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos -STN	44	44	100,00%
Tecnologia em Comércio Exterior -STN	24	32	75,00%
	68	76	
CURSOS LARANJAL DO JARI	Participaram	Total de Alunos	% de Participação
Licenciatura em Ciências Biológicas	112	129	86,82%
Tecnologia em Gestão Ambiental	85	129	65,89%
Bacharelado em Administração	38	41	92,68%
	235	299	
CURSOS PORTO GRANDE	Participaram	Total de Alunos	% de Participação
Bacharelado em Engenharia Agrônoma	26	38	68,42%

14. ANALISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

14.1 QUESTIONÁRIO DOS DISCENTES

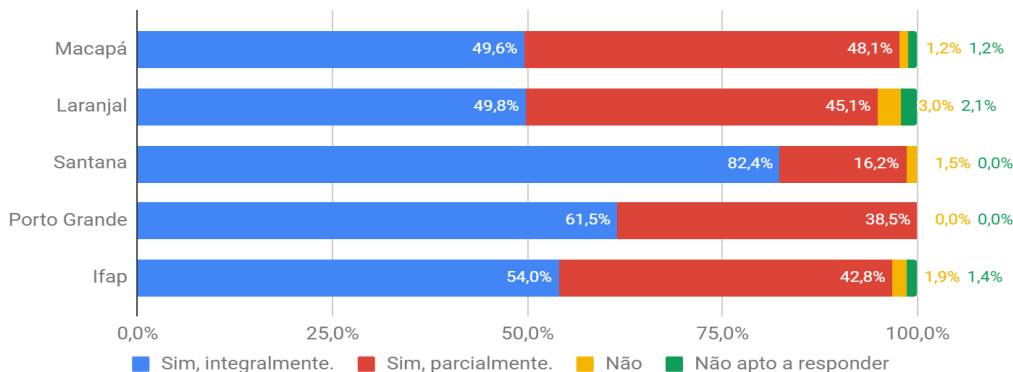
1. MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

1.1 O Ifap tem como missão “Oferecer de forma gratuita ensino, pesquisa e extensão no âmbito da educação profissional, superior e pós-graduação para formar pessoas para o trabalho e para o exercício da cidadania.”



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

1.1.1 No seu dia a dia, você tem percebido que as atividades desenvolvidas no Ifap seguem essa missão?



Na avaliação que ressalta a percepção dos alunos frente as atividades desenvolvidas no Ifap de ensino, pesquisa e extensão no âmbito da educação. A média de percepção integral por parte do aluno do Ifap ficou com média de 54%. A maior percepção das atividades desenvolvidas ficou em Santana (82,4%) e Porto Grande (61,5%).

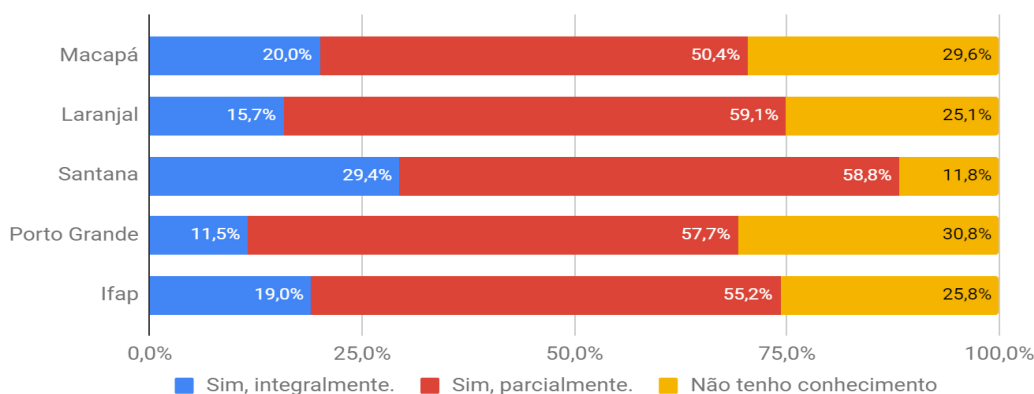
Ressalta-se que a concretização da Missão do Ifap de ofertar educação pública, gratuita e de qualidade é aferida por 96,8% dos discentes. O campus Santana apresenta mais de 80% dos alunos afirmaram que a missão é factual em proporcionar o tripé educacional de ensino, pesquisa e extensão

1.2 O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2014-2018 é um documento de planejamento elaborado a fim de orientar as políticas do Ifap.

1.2.1 Em relação a esse documento, marque uma das opções abaixo:

Observa-

se que



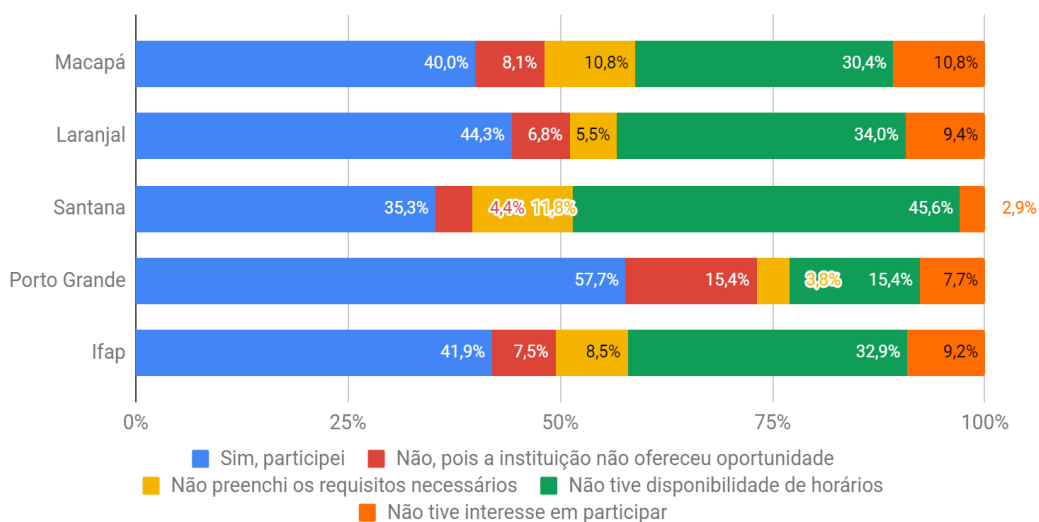
aproximadamente 75% dos Discentes do Instituto declaram saber da existência do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2014-2018. Contudo, entre estes, há um universo de 55,2% que sabe da existência, mas não conhece o conteúdo. Destaca-se que aproximadamente 30% dos discentes do Campus Santana afirmam ter conhecimento do documento e do seu conteúdo.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

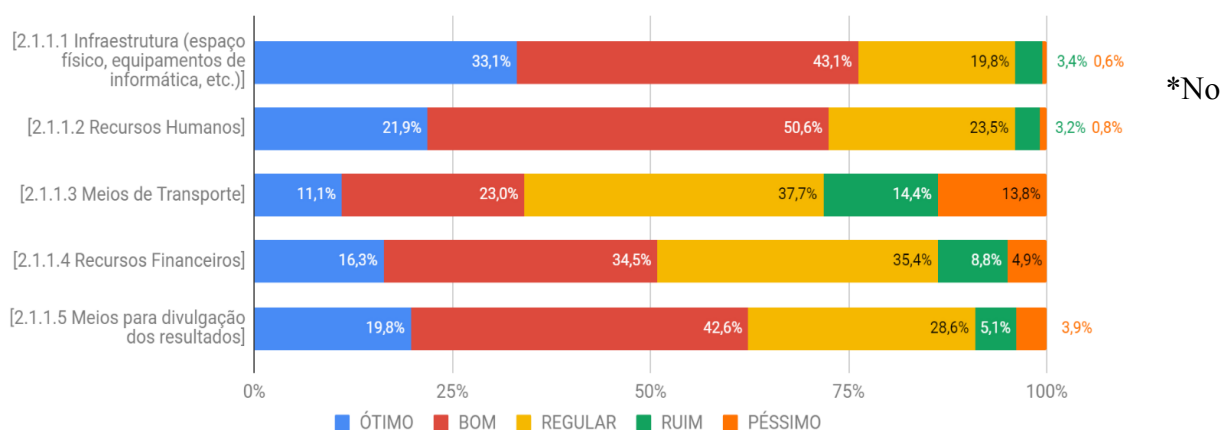
2. POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

2.1 Você desenvolveu e/ou participou de projeto(s) de ensino (Ex. FIC, nivelamento, etc) no Ifap, nos últimos três anos?, Santana, Porto Grande e Ifap



Constata-se que 41,9% alunos do Instituto afirmam já terem desenvolvido e/ou participado de projeto(s) de ensino. Ressalta-se que no campus Porto Grande 57,7% dos discentes já tiveram essa oportunidade. Contudo, o maior problema apontado no geral pela não participação é a questão da disponibilidade de horários, sendo que Campus Santana cerca de 45% relataram este problema.

2.1.1 Como foi o apoio do Ifap na realização do(s) seu(s) projeto(s) de ensino, quanto aos seguintes itens:



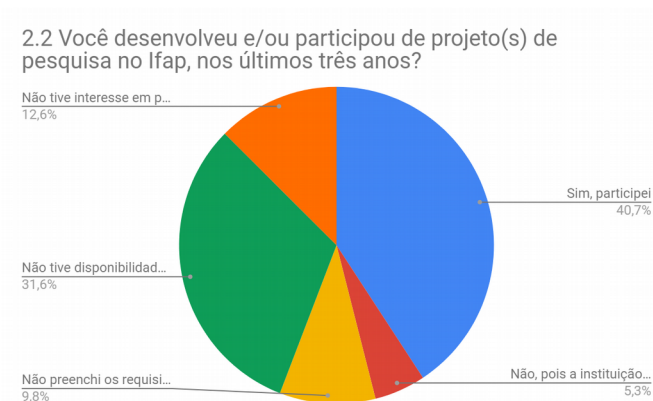
questionário foi aberta uma opção “Não se aplica”, pois poderia o discente não participar do evento proposto. Assim, observando o gráfico, verifica-se que fora retirada esta opção.

Aproximadamente 75% dos discentes qualificaram como “Ótimo” ou “Bom” o apoio na realização dos seus projetos nos aspectos “infraestrutura” e “recursos humanos”; nos itens “recursos financeiros” e “meios de divulgação”, uma média de 87,1% dos alunos avaliaram como “Ótimo” a



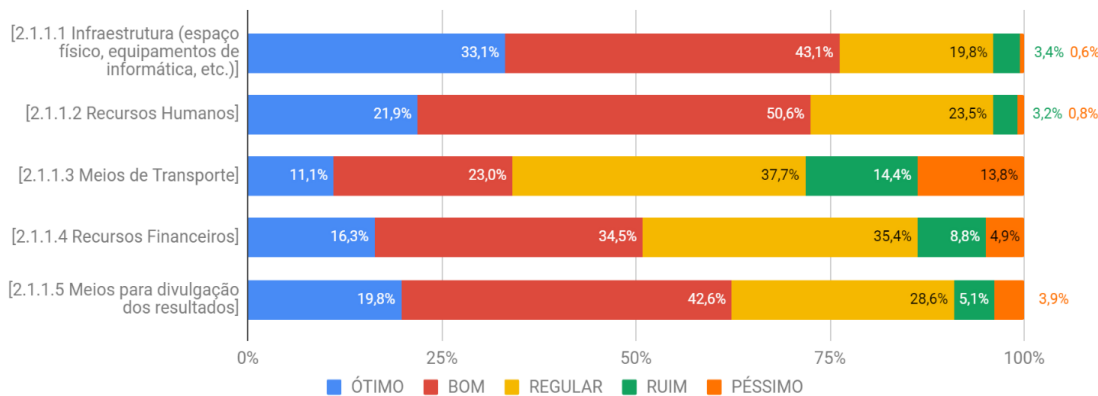
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

“Regular”. Contudo, o elemento “meios de transporte” fora classificado como “Ruim” ou “Péssimo” por 28,5% deles.



Verifica-se que com relação aos projetos de pesquisa, 40,7% dos discentes afirmaram sua participação. Comparando com a participação nos projetos de ensino, a indisponibilidade de horários é apontada como principal motivo da não participação, com 31%.

2.1.1 Como foi o apoio do Ifap na realização do(s) seu(s) projeto(s) de ensino, quanto aos seguintes itens:



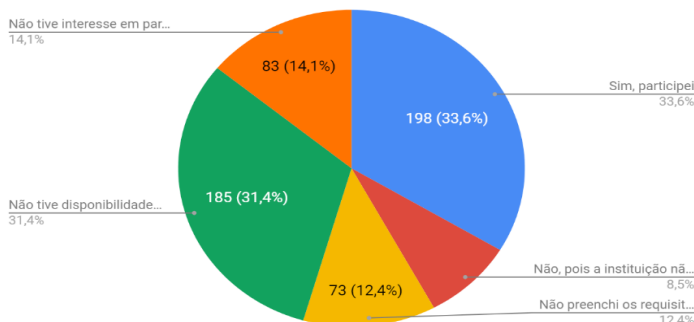
Sobre o apoio da instituição na realização dos projetos de pesquisa, afere-se que, aproximadamente 70% avaliam com “bom” ou “ótimo” o aspecto da “infraestrutura” e “recursos humanos”. No aspecto “meios de divulgação dos resultados” 90,9% conceituaram de “Ótimo” a “Regular”. Entretanto, observa-se que 13,8% apontam como “Péssimo” a avaliação do item “meios de transporte”.

*No questionário foi aberta uma opção “Não se aplica”, pois poderia o servidor não participar do evento proposto. Assim, observando o gráfico, verifica-se que fora retirada esta opção.



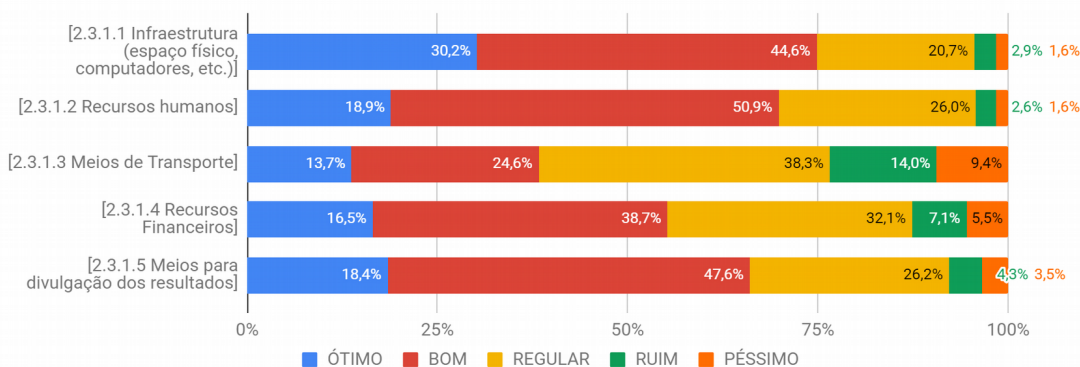
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

2.3 Você desenvolveu e/ou participou de projeto(s) de extensão no Ifap nos últimos três anos?



Observa-se que a “indisponibilidade de horário” também é apontado com um relevante motivo da não participação em desenvolvimento de projeto de extensão com 31,4% dos discentes. Ressalta-se que aproximadamente 33,6% dos entrevistados já desenvolveram e/ou participaram de projetos de extensão.

2.3.1 Como foi o apoio do Ifap na realização do(s) seu(s) projetos de extensão, quanto aos seguintes itens:



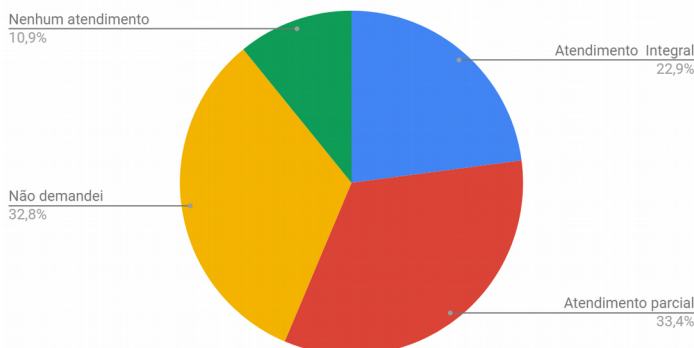
Observa-se que o aspecto “Infraestrutura” fora avaliado por aproximadamente 75% dos discentes como “ótimo” ou “bom”. E os itens “Recursos humanos” e “Meio de divulgação” dos resultados obtiveram média acima de 66% de conceitos “ótimo” ou “bom”. Com relação a “meios de transporte”, 9,4% apontam como “péssimo”.

*No questionário foi aberta uma opção “Não se aplica”, pois poderia o servidor não participar do evento proposto. Assim, observando o gráfico, verifica-se que fora retirada esta opção.



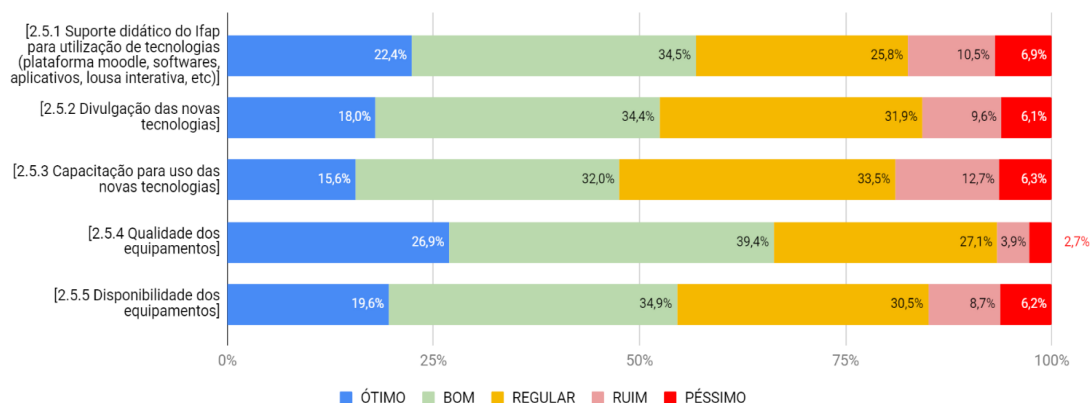
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

2.4.1 Como foi o atendimento do Ifap a sua demanda para participar de eventos externos, nos últimos três anos?



No que tange o atendimento das demandas ao Instituto para participar de eventos externos, 56,3% dos discentes foram atendidos, sendo 22,9% integralmente e 33,4% parcialmente.

2.5 Em relação ao uso de novas Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no processo ensino aprendizagem, avalie:



Os itens “suporte didático”, “divulgação das novas tecnologias”, “capacitação para o seu uso” e “disponibilidade de equipamentos” foram qualificados como “Ótimo” ou “Bom” por, aproximadamente, 51,1% dos discentes. A “qualidade dos equipamentos” tem destaque a respeito do uso de novas Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), alcançando 66,3% de avaliação “Ótimo” ou “Bom”.

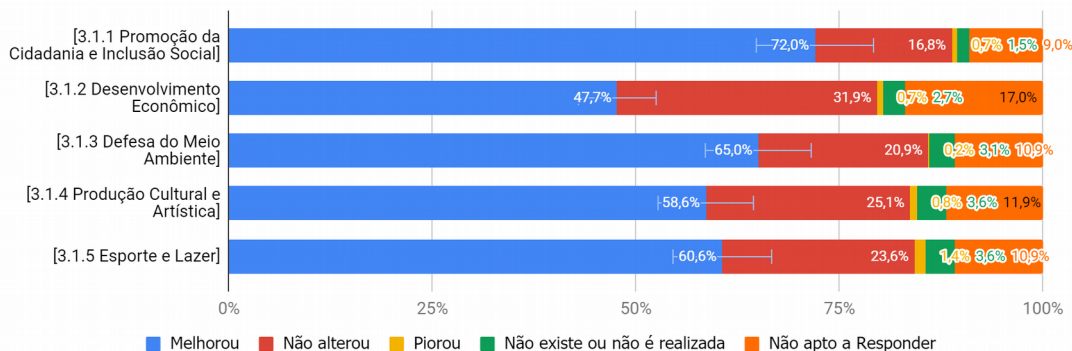
*No questionário foi aberta uma opção “Não se aplica”, pois poderia o servidor não participar do evento proposto. Assim, observando a tabela, verifica-se que fora retirada esta opção.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

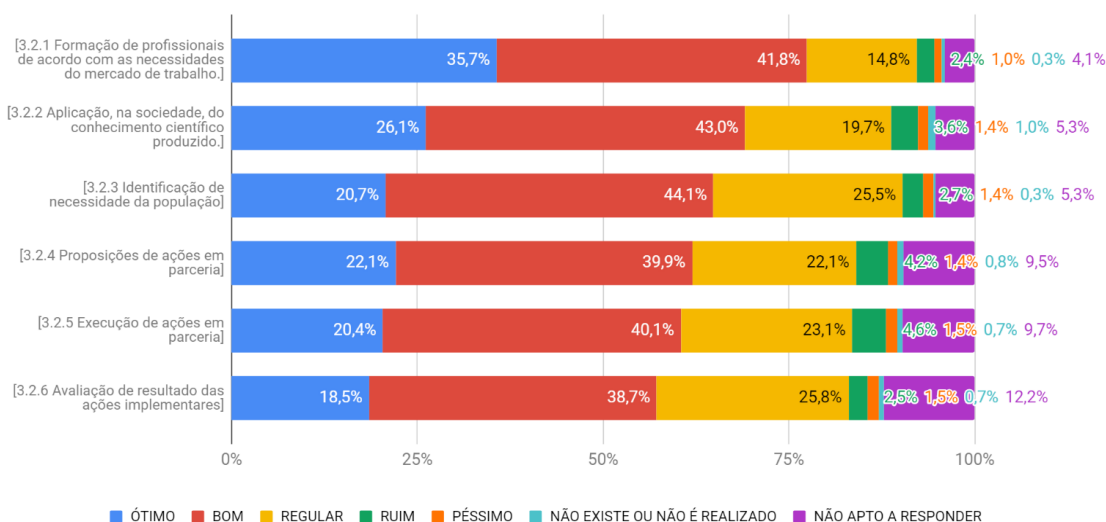
3 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

3.1 Avalie como as ações do Ifap têm influenciado a qualidade de vida da população local em relação a:



O Ifap tem influenciado a qualidade de vida da população local de forma positiva, conforme os discentes, é o que demonstra o gráfico, pois os itens concentraram uma média de 64,1% no que se refere à opção melhoria em todos os itens. Contudo, apenas o item “Desenvolvimento Econômico” obteve uma avaliação dos discentes abaixo dos cinquenta por cento, com 47,7% de afirmativa “Melhorou”. Destaca-se que para 72,0% declaram que Melhorou suas vidas no aspecto “Promoção da cidadania e inclusão social”. E para em média de 23,7% dos alunos afirmaram não haver nenhuma alteração.

3.2 Avalie o relacionamento do Ifap com o setor público/privado em relação a:



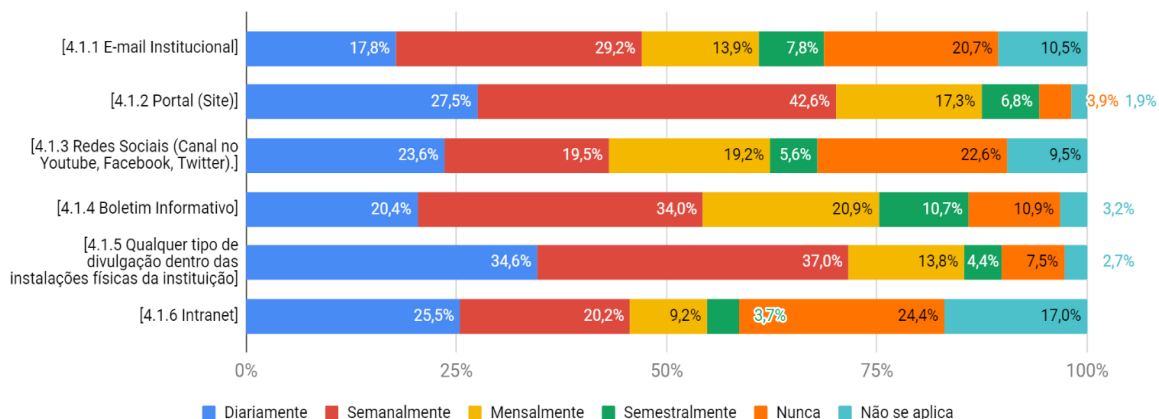
No que tange “Formação de profissionais de acordo com as necessidades do mercado de trabalho” para mais de 75% dos discentes qualificaram como “Ótimo” ou “Bom”. E para os demais aspectos referentes ao relacionamento do Ifap com o setor público/privado, alcançaram conceitos de avaliação em média de 62,8%.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

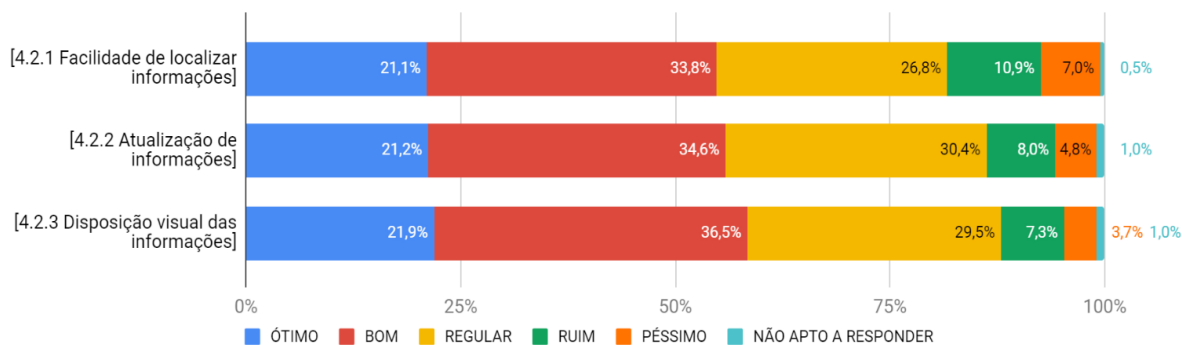
4. COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

4.1 Com que frequência você acessa os seguintes meios de comunicação do Ifap?



Para 47% dos discentes o acesso ao e-mail institucional ocorre pelo menos semanalmente. O Portal é acessado por 27,5% “Diariamente” e 42,6% “Semanalmente”. Destaca-se que 34,6% utilização outros tipos de divulgação dentro das instalações do Ifap.

4.2 Avalie o Portal do Ifap em relação a:



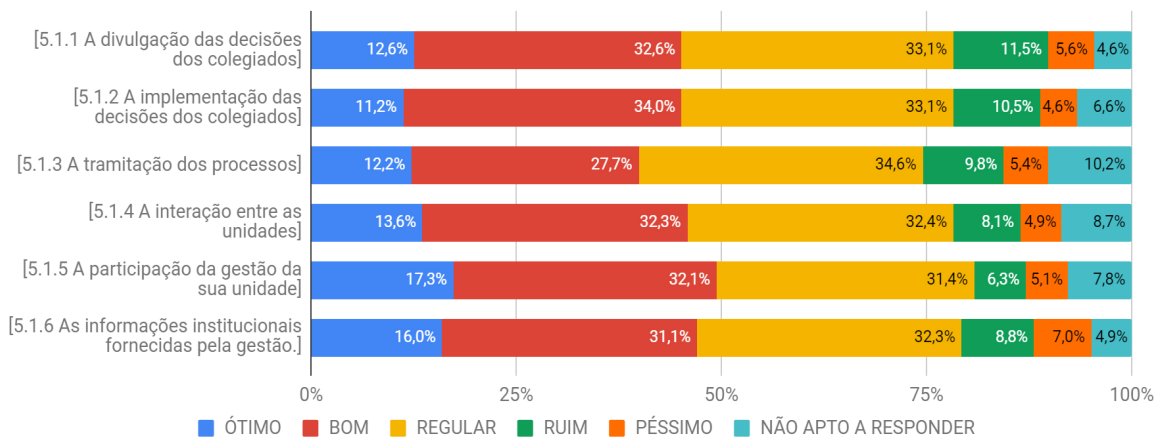
Observa-se que o portal (site) do Ifap, foi avaliado em média de 56,4% dos discentes em todos seus itens com conceito “ótimo” ou “bom”, mas “disposição visual das informações no portal” e a “atualização de informações” foram consideradas por aproximadamente 30% como “Regular”.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

5. POLÍTICA DE PESSOAL

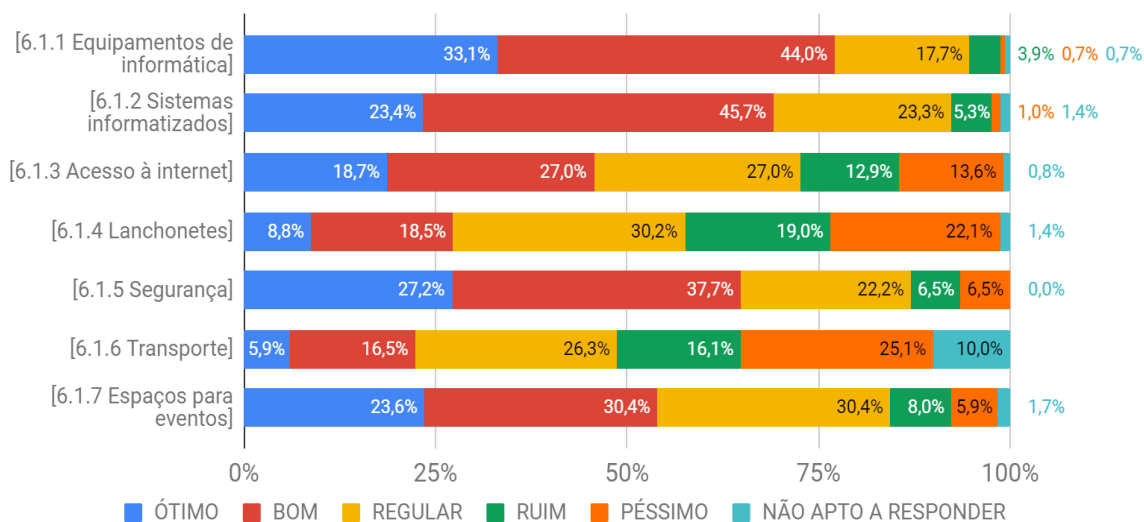
5.1 Quanto a organização e gestão da Instituição, avalie:



Os conceitos atribuídos na avaliação quanto à organização e gestão da instituição apontam que a média de 78,2% dos discentes as qualificaram de “Ótimo” a “Regular”. Sendo que 10,2% declaram não asparem aptos a responder sobre “A tramitação dos processos”

6. INFRAESTRUTURA FÍSICA

6.1 Como você avalia, na sua unidade, os seguintes itens:

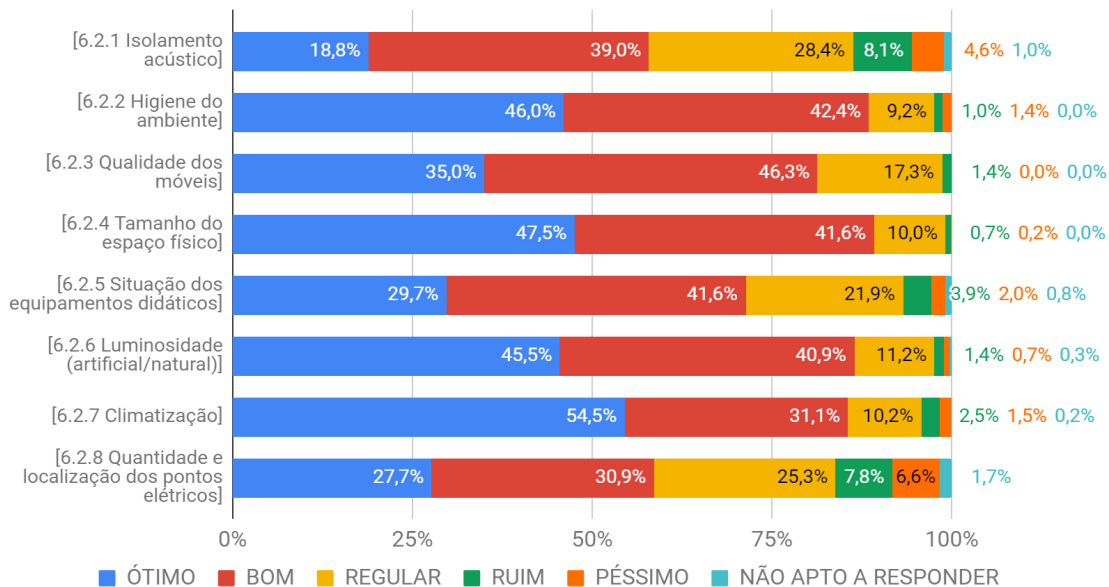


Sobre a Infraestrutura do Instituto o aspecto “equipamentos de informática” obteve uma avaliação acima de 75% dos alunos qualificaram como “ótimo” ou bom”. Os aspectos “sistemas informatizados” e “Segurança” também foram bem avaliadas com 64,9% e 69,1% com conceitos “Ótimo” ou “Bom”, respectivamente. Contudo, 41,1% declaram que a “Lanchonete” possui um serviço qualificado “ruim” ou “Péssimo”.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

6.2 Em relação às salas de aula, avalie:

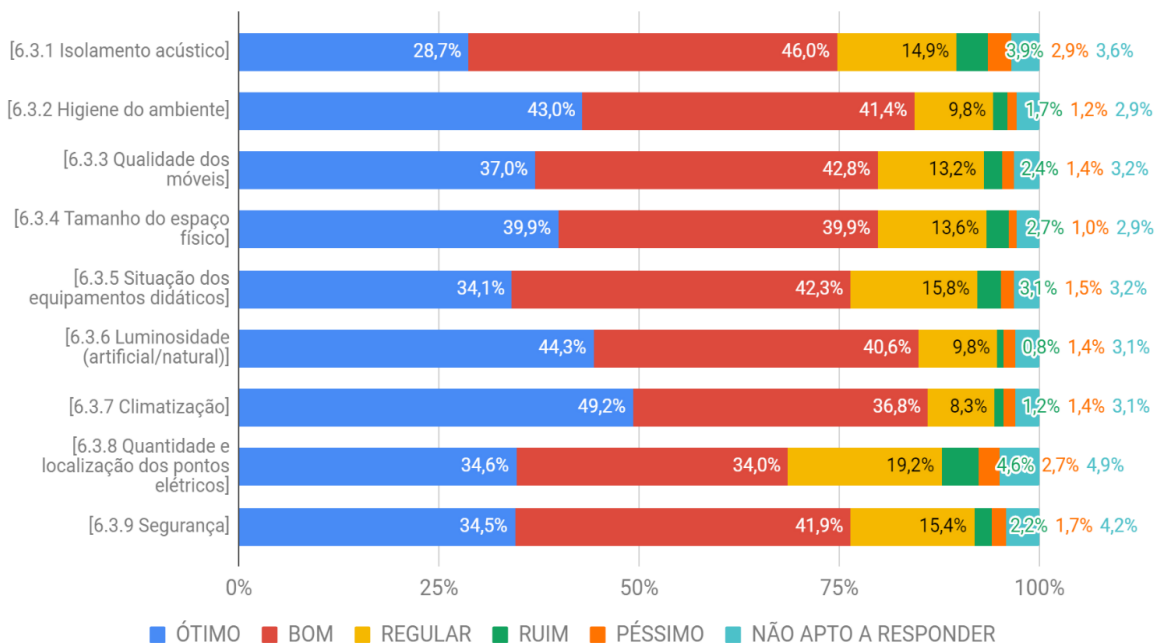


Destaca-se a avaliação dos aspectos “Higiene do ambiente”, “Qualidade dos móveis”, “Tamanho do espaço físico”, “Luminosidade” e “Climatização” que obtiveram uma média acima de 85% de conceitos “Ótimo” ou “Bom”. Ressaltamos que o item Climatização recebeu avaliação “Ótimo” de 54,5% dos alunos. O elemento “quantidade e localização dos pontos elétricos”, obteve uma avaliação próxima, com 83,9% com qualificação “ótimo” a “Regular”.



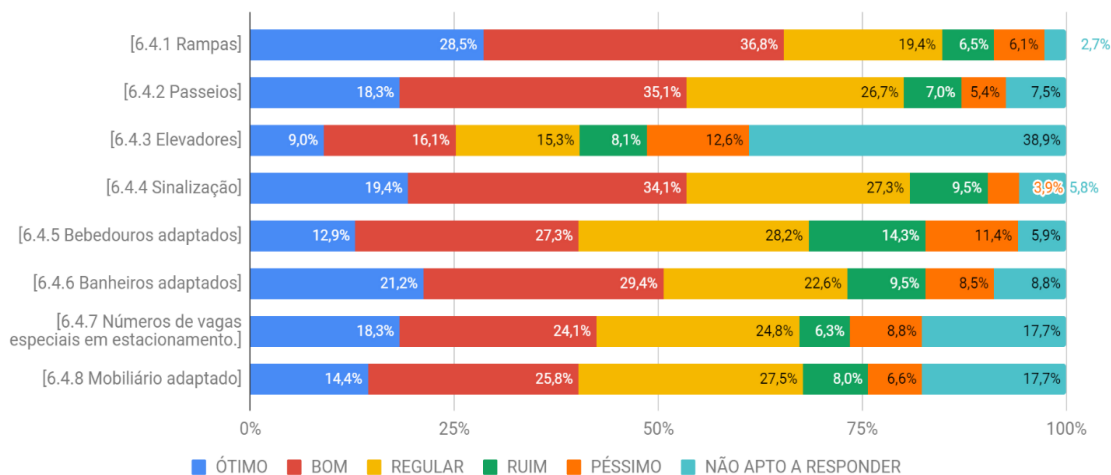
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

6.3 Em relação aos laboratórios didáticos destinados a aulas práticas, avalie:



A maioria dos aspectos dos “laboratórios didáticos” avaliados receberam conceitos “ótimo” ou “bom” de mais de 75% dos discentes. Somente os itens “Isolamento acústico” e “Quantidade e localização dos pontos elétricos” obtiveram qualificação “Ótimo” ou “Bom” abaixo de 75%, com 74,7% e 68,6% dos entrevistados, respectivamente.

6.4 Avalie as condições de acessibilidade na sua unidade

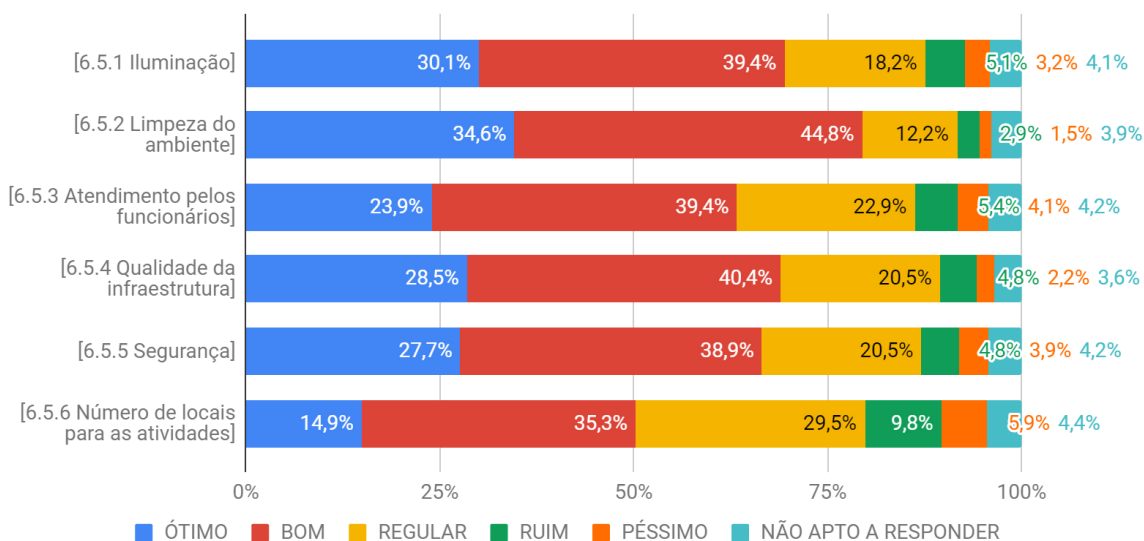


Observa-se que as condições de acessibilidade das unidades referente aos itens “Rampas”, “Passeios”, “Sinalização” e “Banheiros” receberam conceitos “Ótimo” ou “Bom” por mais da metade dos discentes. A respeito dos “elevadores”, 38,9% dos discentes consideraram que não estavam aptos a responder.



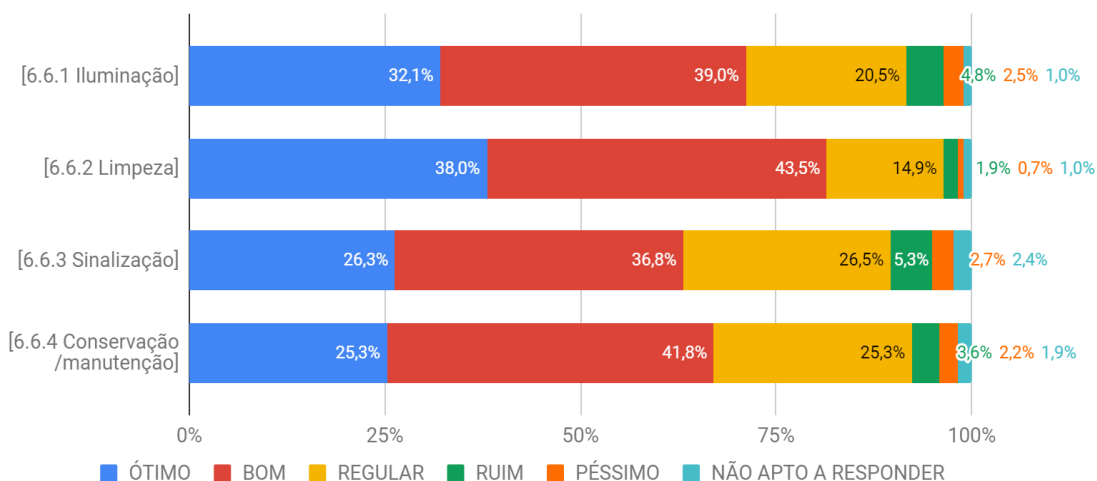
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

6.5 Em relação aos espaços para lazer e convivência da sua unidade, avalie:



Sobre os espaços para lazer e convivência, verifica-se que aproximadamente 80% dos discentes consideram a “limpeza do ambiente” “ótima” e “boa”. Contudo, no que se refere ao “número de locais para as atividades”, foi avaliado em 50,2% dos alunos em “ótimo” ou “bom”.

6.6 Em relação às vias internas de deslocamento da sua unidade, avalie:

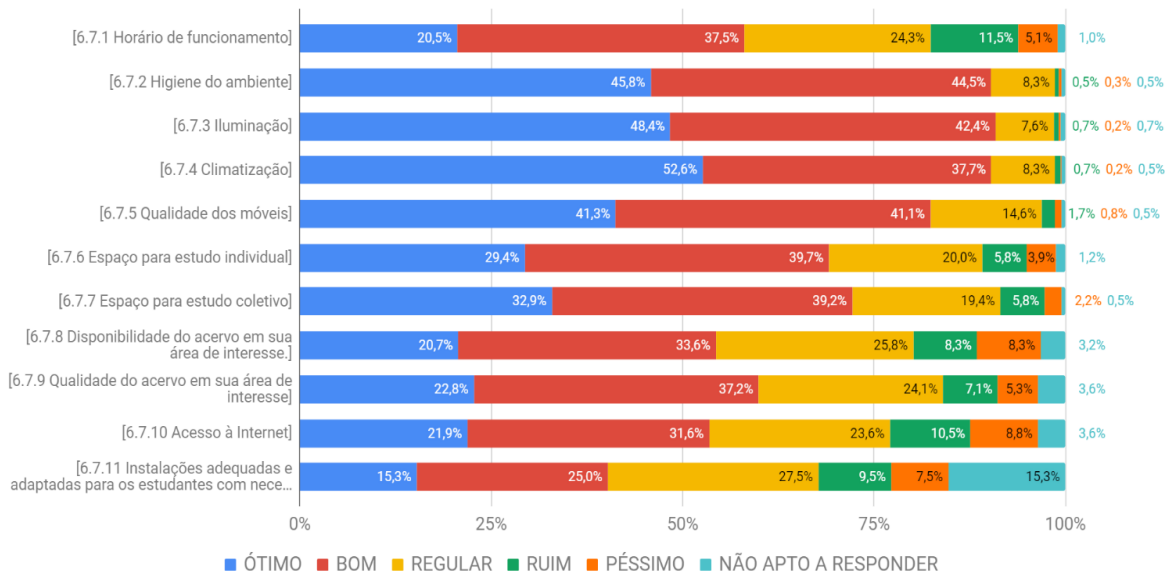


Na questão a acessibilidade às vias internas o aspecto limpeza obteve uma avaliação de superior a 80% com conceitos “Ótimo” ou “Bom”. Observa-se que nos demais itens afere-se uma qualificação em média de 67,1% também de conceitos “Ótimo” ou “Bom”.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

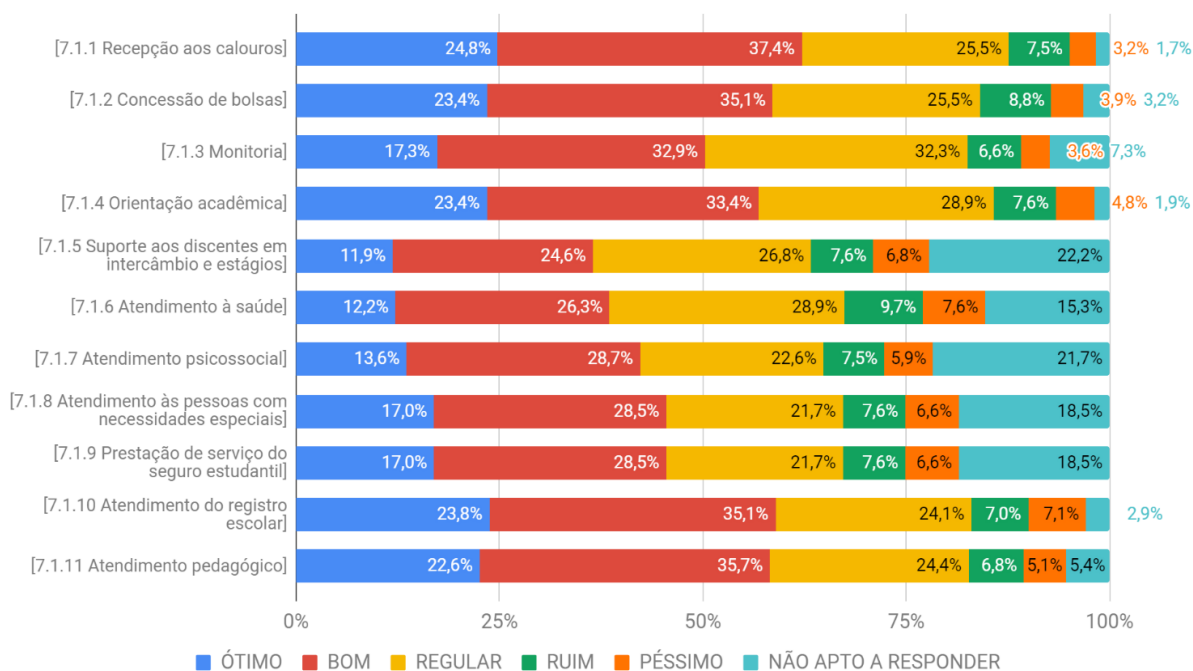
6.7 Em relação ao ambiente da biblioteca da sua unidade, avalie:



Com relação à biblioteca, aproximadamente 90% dos alunos conceituaram os itens “higiene do ambiente”, “iluminação” e “climatização” como “ótimo” ou “bom”. Contudo, O “horário de funcionamento”, “acesso à internet” e “instalações adequadas e adaptadas para os estudantes com necessidades especiais” ficaram com uma média de 40% nos itens de “regular” a “péssimo”.

7 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

7.1 Em relação ao atendimento ao discente, avalie:



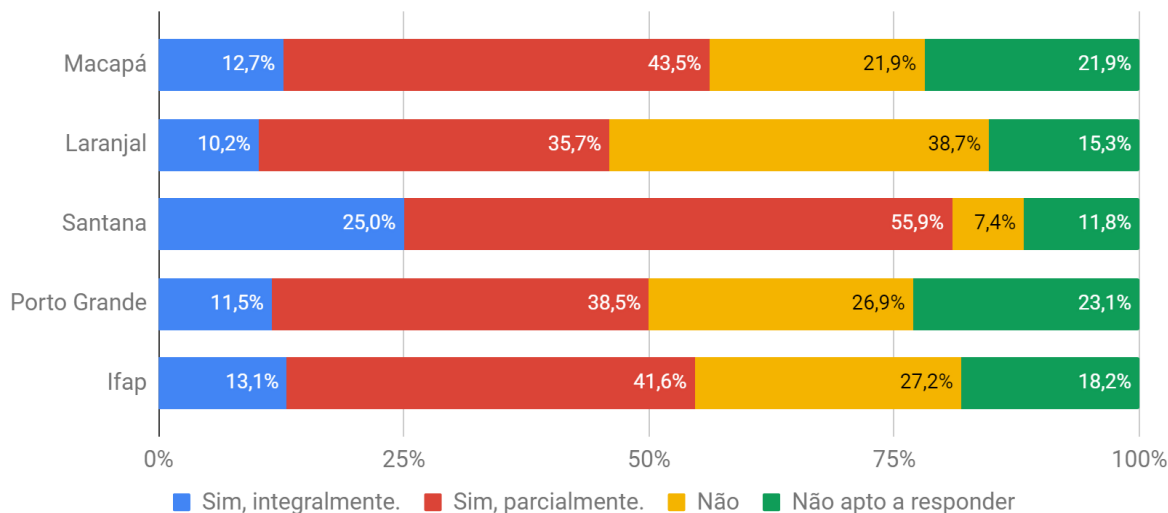


SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

Com relação ao atendimento ao discente, constata-se que com relação a “recepção de calouros”, “concessão de bolsas”, “orientação acadêmica”, “atendimento do registro escolar” e “atendimento pedagógico”, todos estes ficaram com conceito “ótimo” ou “bom” por parte de aproximadamente 60% dos entrevistados. Contudo, no item “atendimento à saúde” obteve 7,6% de conceito péssimo.

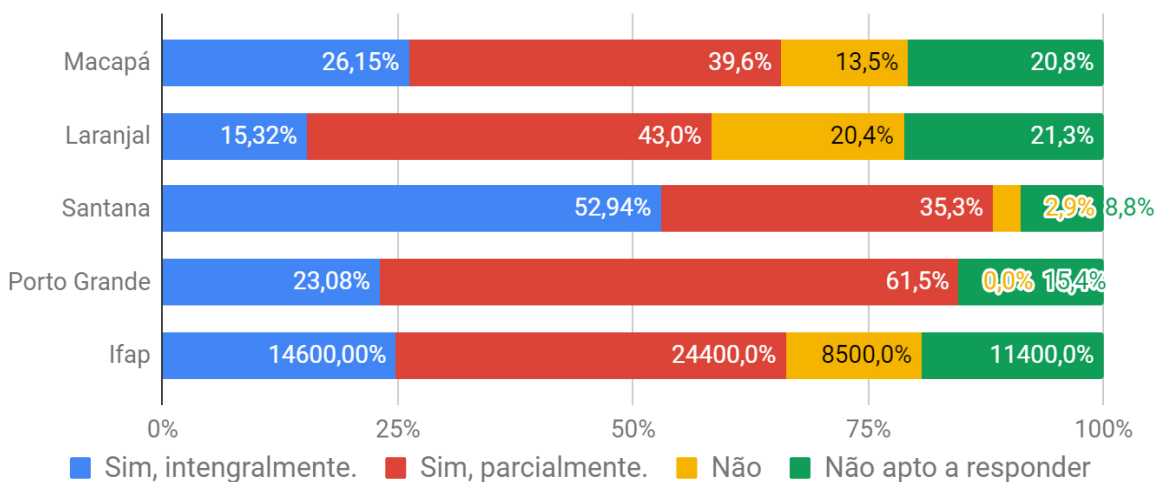
8 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

8.1 Os recursos financeiros do Ifap são suficientes para o desenvolvimento de suas atividades?



Sobre a suficiência dos recursos financeiros, verifica-se que aproximadamente 81% dos discentes de Santana confirmaram o atendimento ao desenvolvimento das atividades. Em contraposição, 54% dos discentes de Laranjal, afirmaram o não atendimento ou que não estavam aptos a responder.

8.2 Os recursos financeiros da Instituição são aplicados de forma eficiente?



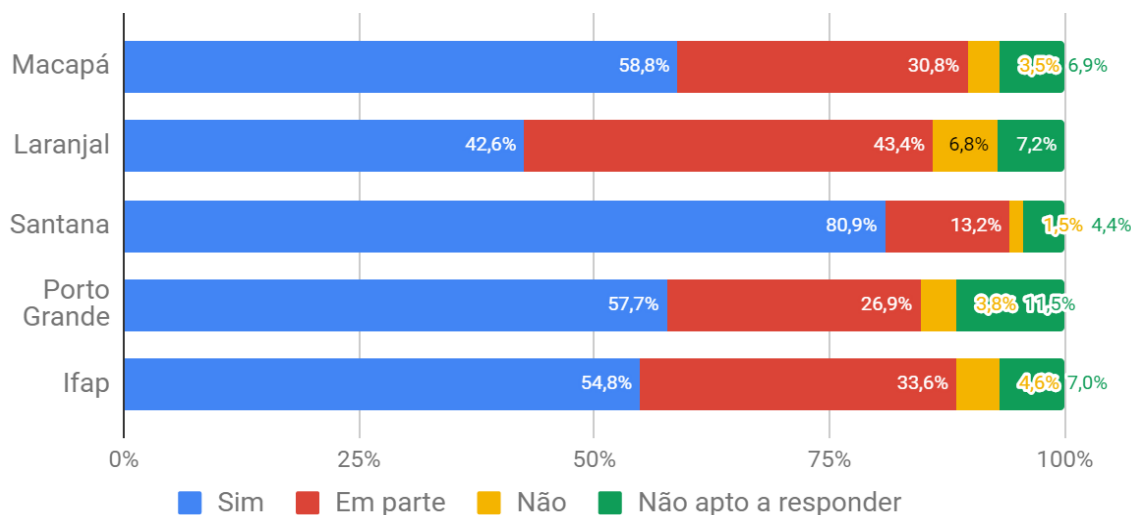


SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

Sobre a eficiência na aplicação dos recursos financeiros, aproximadamente 90% dos discentes alunos de Santana afirmaram que “sim”. Por sua vez, em Laranjal, 20,4% afirmaram que não havia eficiência na aplicação dos recursos.

9 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

9.1 Você considera satisfatória a divulgação dos resultados da Autoavaliação Institucional?



Com relação à divulgação dos resultados da autoavaliação institucional, 94,1% consideram satisfatória a divulgação dos resultados da autoavaliação institucional. Contudo, Laranjal do Jari, 6,8% afirmam que não.



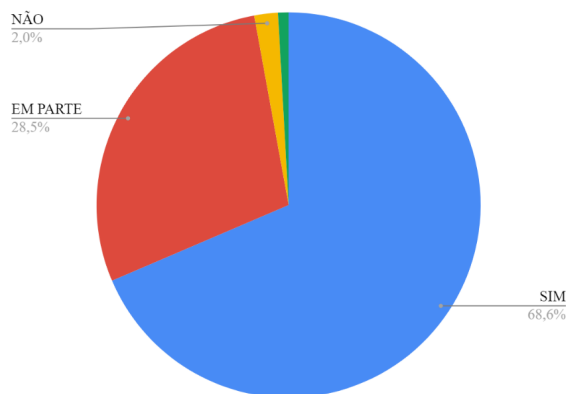
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

14.2 QUESTIONÁRIOS DOS SERVIDORES

1. MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

1.1 O Ifap tem como missão “Oferecer de forma gratuita ensino, pesquisa e extensão no âmbito da educação profissional, superior e pós-graduação para formar pessoas para o trabalho e para o exercício da cidadania.”

1.1.1 No seu dia a dia, você tem percebido que as atividades desenvolvidas no Ifap seguem essa missão?



No que se refere à missão do Instituto, fora verificado com os servidores (docentes e técnicos) que aproximadamente 70% constata que o Ifap concretiza os seus objetivos de ofertar educação pública, gratuita e de qualidade, favorecendo o tripé educacional de ensino, pesquisa e extensão. Contudo, somente 2% afirmam que ele não concretiza sua missão.

1.2 O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2014-2018 é um documento de planejamento elaborado a fim de orientar as políticas do Ifap.

1.2.1 Em relação a esse documento, marque uma das opções abaixo:



Constata-se que 98 dos servidores sabe da existência Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2014-2018, e que 53,5% desses afirmam conhecer seu conteúdo, contudo quase 45% declaram não ter conhecimento do seu teor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

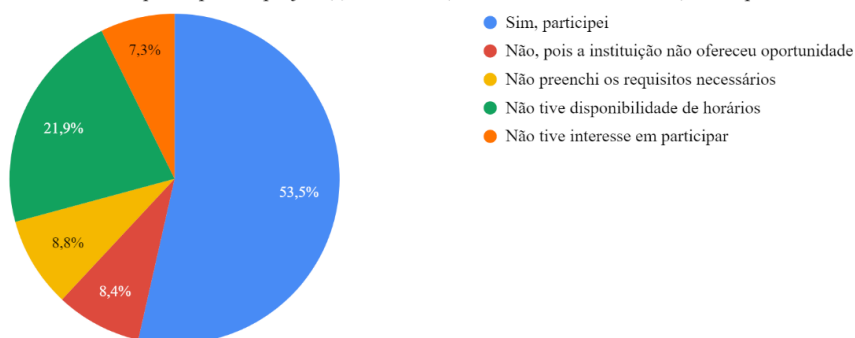
2.1 Você desenvolveu e/ou participou de projeto(s) de ensino (Ex. FIC, nivelamento etc) no Ifap, nos últimos três anos?

	TÉCNICOS	DOCENTES
Sim, participei	31,84%	74,67%
Não, pois a instituição não ofereceu oportunidade	12,11%	4,80%
Não preenchi os requisitos necessários	13,90%	3,93%
Não tive disponibilidade de horários	28,70%	15,28%
Não tive interesse em participar	13,45%	1,31%

Com relação ao desenvolvimento e/ou participação em projeto(s) de ensino por parte dos servidores, 54% destes afirmaram a participação nos trabalhos de ensino. Contudo, 22% deles ressaltou a não participação por falta de disponibilidade de horários. Observando na tabela separadamente, verifica-se a indisponibilidade de horários de 28,7% dos técnicos e 15,28% dos docentes.

2 POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

2.1 Você desenvolveu e/ou participou de projeto(s) de ensino (Ex. FIC, nivelamento, etc) no Ifap, nos últimos três anos?



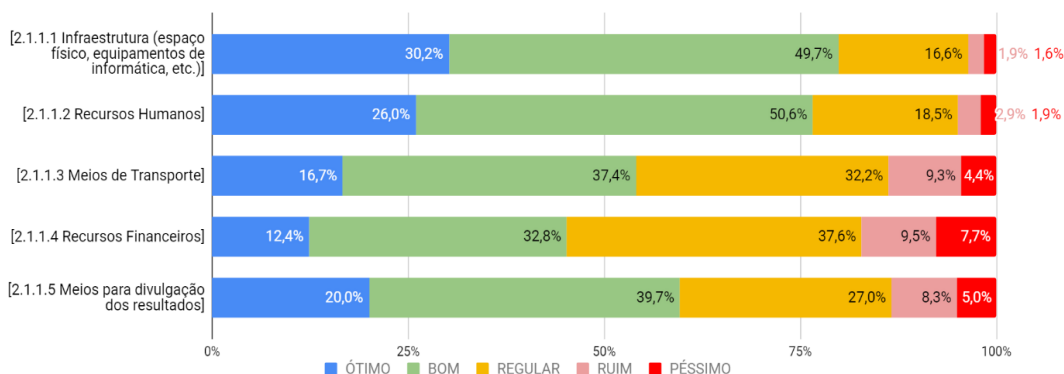
	TÉCNICO	DOCENTE
Sim, participei	9,87%	62,88%
Não, pois a instituição não ofereceu oportunidade	14,80%	4,80%
Não preenchi os requisitos necessários	18,83%	6,99%
Não tive disponibilidade de horários	32,29%	22,71%
Não tive interesse em participar	24,22%	2,62%

Verifica-se que com relação aos projetos de pesquisa, apenas 37% dos servidores afirmaram a sua participação. Contudo, comparando com a participação nos projetos de ensino, a indisponibilidade de horários é apontada como principal motivo da não participação (com 27% do total dos servidores, sendo 32,29% dos técnicos e 22,71% dos docentes).



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

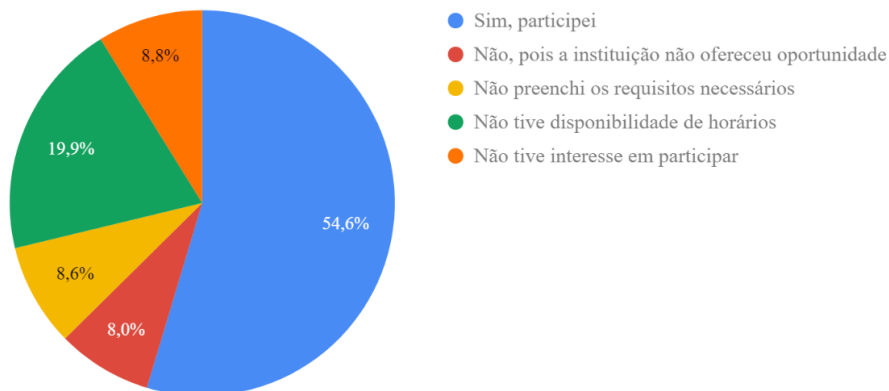
2.1.1 Como foi o apoio do Ifap na realização do(s) seu(s) projeto(s) de ensino, quanto aos seguintes itens:



Em relação ao apoio da instituição para realização dos projetos de pesquisa, verifica-se que, aproximadamente 80% dos servidores consideraram “ótimo” ou “bom” o aspecto da infraestrutura. Os recursos humanos permaneceram neste patamar de satisfação alcançando mais de 75% com conceito “ótimo” ou “bom”. Entretanto, na avaliação referente aos recursos financeiros, a aprovação fica sendo menor que 50% nestes conceitos acima citados.

*No questionário foi aberta uma opção “Não se aplica”, pois poderia o servidor não participar do evento proposto. Assim, observando a tabela, verifica-se que fora retirada esta opção.

2.3 Você desenvolveu e/ou participou de projeto(s) de extensão no Ifap nos últimos três anos?

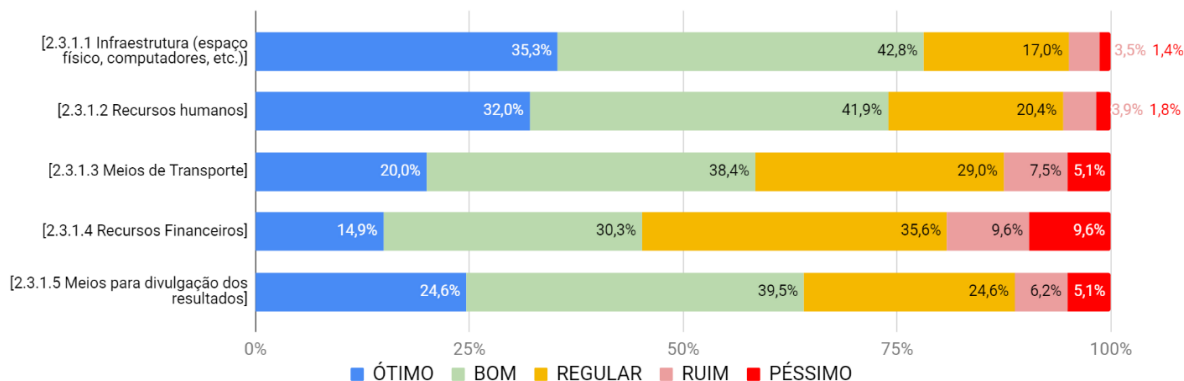


Aproximadamente 55% dos entrevistados já desenvolveram e/ou participaram de projetos de extensão. Contudo, observa-se que a indisponibilidade de horário, assim como no projeto de ensino, também há um elevado motivo da não participação e desenvolvimento de projeto de extensão com 19,9% dos servidores.



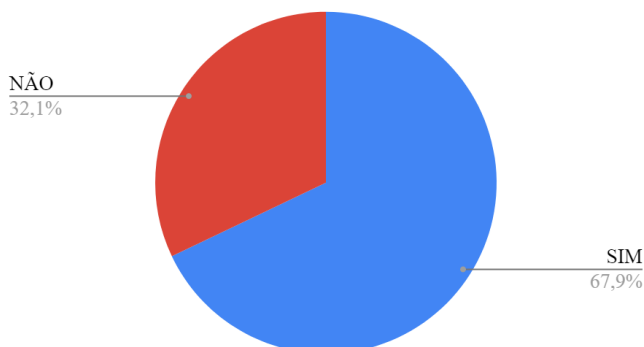
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

2.3.1 Como foi o apoio do Ifap na realização do(s) seu(s) projetos de extensão, quanto aos seguintes itens:



Com relação ao apoio fornecido pelo Ifap para a realização dos projetos de extensão, todos os itens ficaram acima da média nos conceitos “ótimo” ou “bom”, sendo o quesito “meios de transporte” assim qualificado por 58,4% dos servidores. Aproximadamente 20% qualificaram como “ruim” e “péssimo” o apoio financeiro aos seus projetos de extensão.

2.4 Você participou de eventos externos (Congressos, Simpósios, Palestras, Jogos, entre outros) nos últimos três anos?

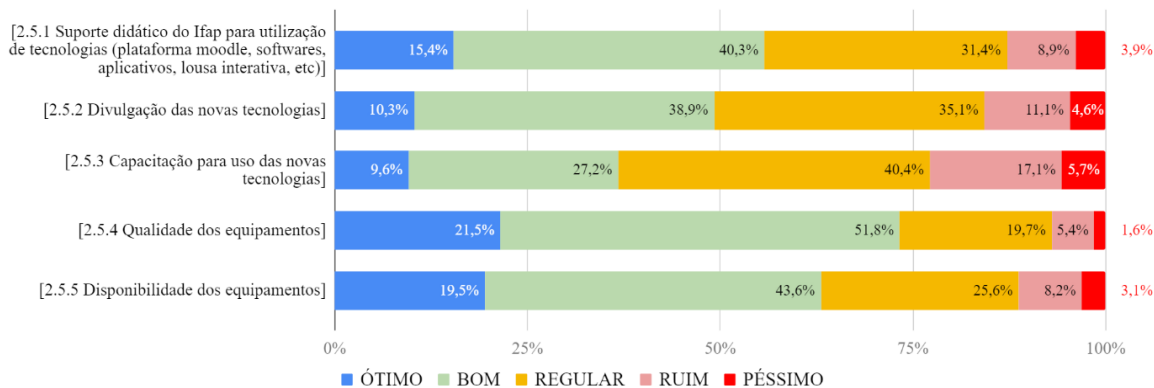


Referente aos eventos externos, quase 70% dos servidores afirmaram que tiveram a oportunidade de participação.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

2.5 Em relação ao uso de novas Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no processo ensino aprendizagem, avalie:

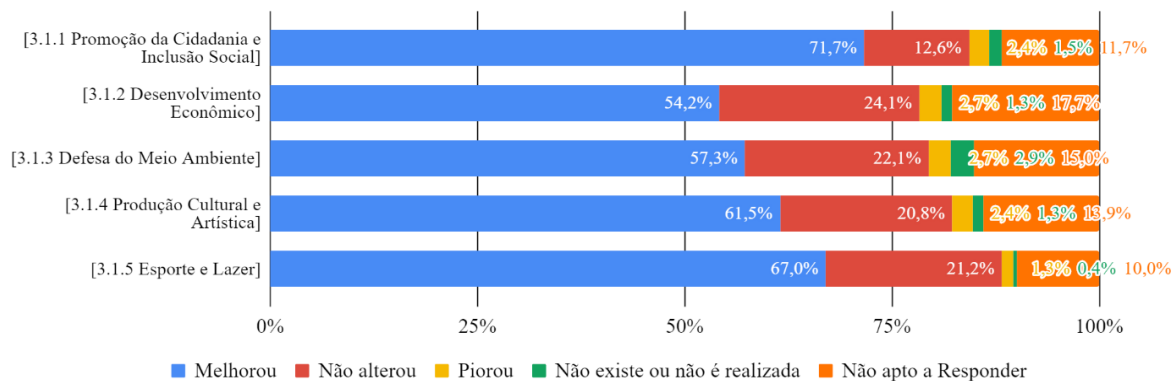


A qualidade dos equipamentos tem destaque a respeito do uso de novas Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), alcançando aproximadamente 75% de avaliação “Ótimo” ou “Bom”. Contudo, carece de capacitação para uso das novas tecnologias, pois este ponto alcançou 63,2% de conceito “Regular” a “Péssimo”.

*No questionário foi aberta uma opção “Não se aplica”, pois poderia o servidor não participar do evento proposto. Assim, observando a tabela, verifica-se que fora retirada esta opção.

3. RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

3.1 Avalie como as ações do Ifap têm influenciado a qualidade de vida da população local em relação a:

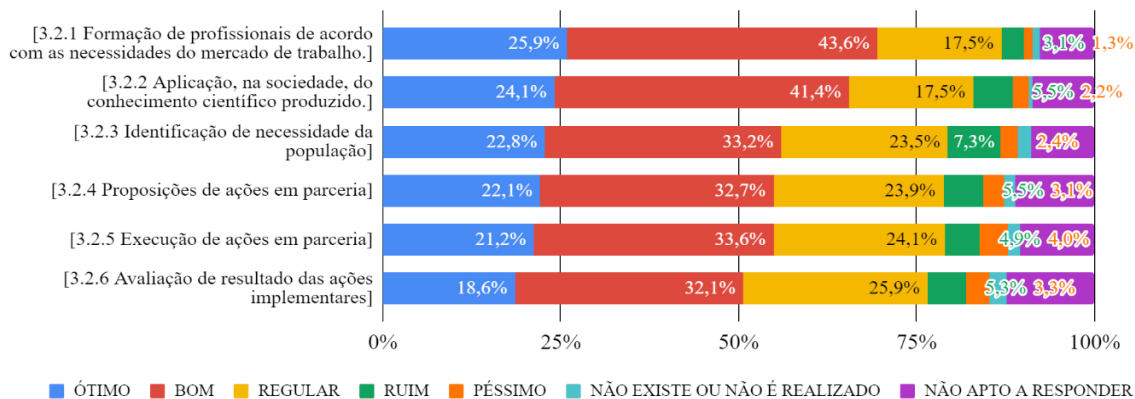


A respeito de como o Ifap tem influenciado a qualidade de vida da população local, todos os itens concentraram uma média de 62,34% no que se refere à opção “melhoria”, tendo destaque a “promoção da cidadania e inclusão social”, que fora avaliada com impacto positivo por 71,7% dos servidores. Observa-se que há uma média de 13% que não souberam responder. Com esses dados é demonstrada a relevância que o Instituto possui nos locais em que está inserido.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

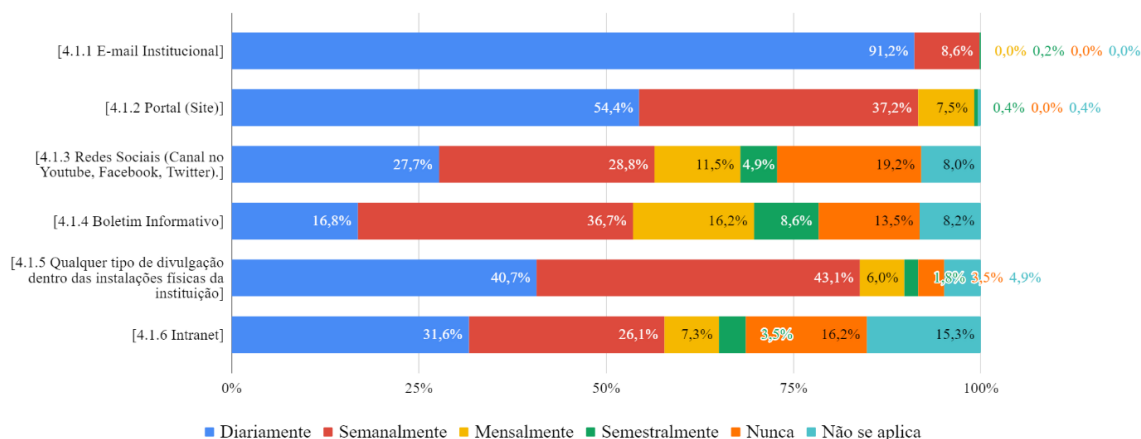
3.2 Avalie o relacionamento do Ifap com o setor público/privado em relação a:



Sobre o relacionamento do Ifap com o setor público/privado, os itens “Formação de profissionais de acordo com as necessidades do mercado de trabalho” e “Aplicação na sociedade do conhecimento científico produzido” possuem destaque com conceito acima de 60% nas aferições de “ótimo” ou “bom”. Os demais itens alcançaram nestes conceitos avaliações superiores a 50%. Destaca-se que uma média de 10% dos servidores declaram não estarem aptos a responder.

4. COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

4.1 Com que frequência você acessa os seguintes meios de comunicação do Ifap?

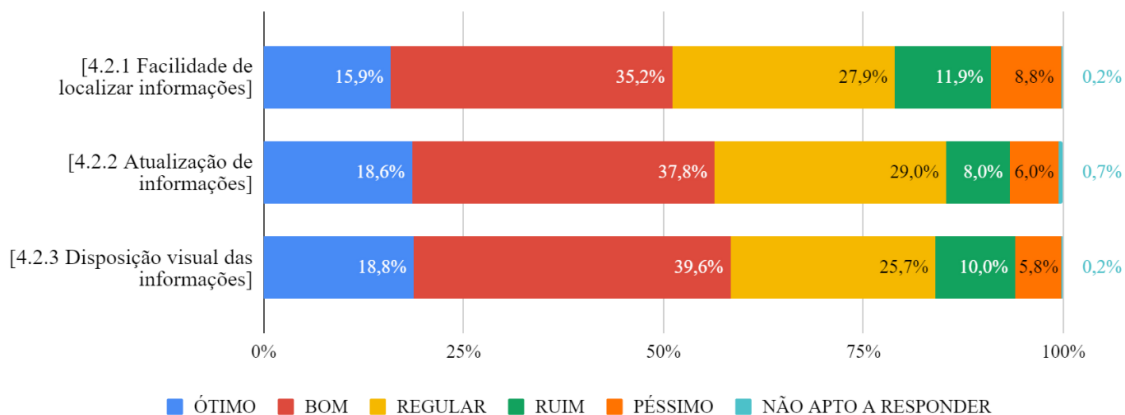


As informações do Ifap são acessadas prioritariamente pelo e-mail institucional, acessado diariamente por 91,2% dos servidores. Em segundo lugar, está o portal (site) com acesso diário por 54,4%. As redes sociais e o boletim informativos são acessados pelo menos semanalmente por aproximadamente 52% dos servidores.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

4.2 Avalie o Portal do Ifap em relação a:



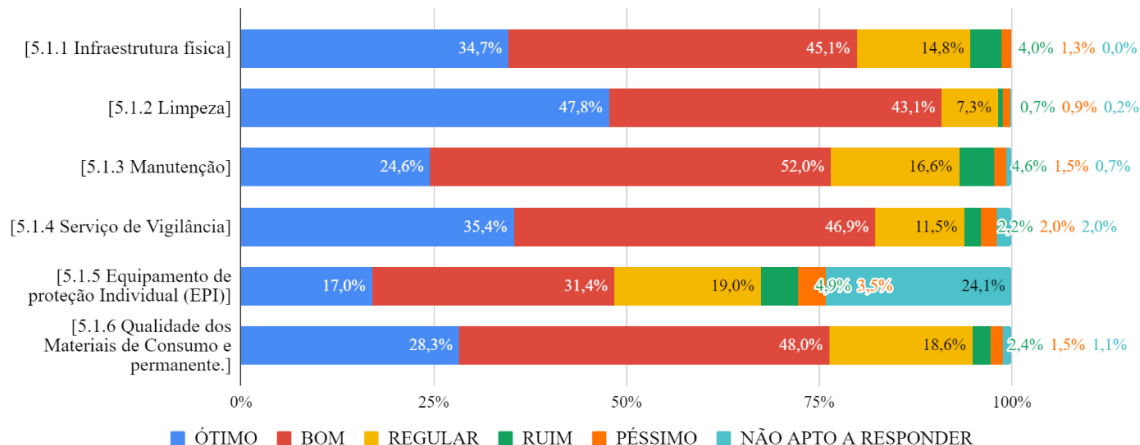
Em relação ao portal (site) do Ifap, mais de 50% dos servidores avaliaram todos os itens com conceito “ótimo” ou “bom”. Ressalta-se que 8,8% dos servidores consideram como péssima a “facilidade de localizar informações” no portal.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

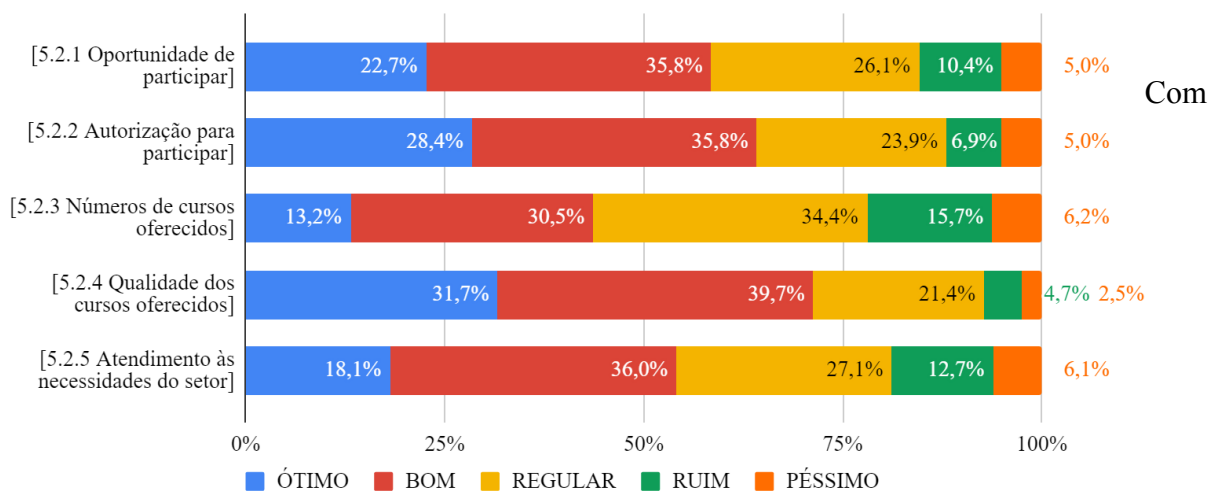
5. POLÍTICA DE PESSOAL

5.1 Avalie seu ambiente de trabalho em relação a:



Observa-se que os conceitos atribuídos na avaliação do ambiente de trabalho os itens “infraestrutura física”, “Manutenção” e “Qualidade dos materiais de consumo e permanente” estiveram acima de 75% dos servidores nos conceitos “ótimo” ou “bom”. Nestes mesmos conceitos o “limpeza” obteve 90,9% de aprovação. Chama atenção que 24,1% dos entrevistados declararam não estarem aptos a responder sobre equipamentos de proteção individual (EPI).

5.2 Avalie as ações de capacitação de pessoal em relação a:



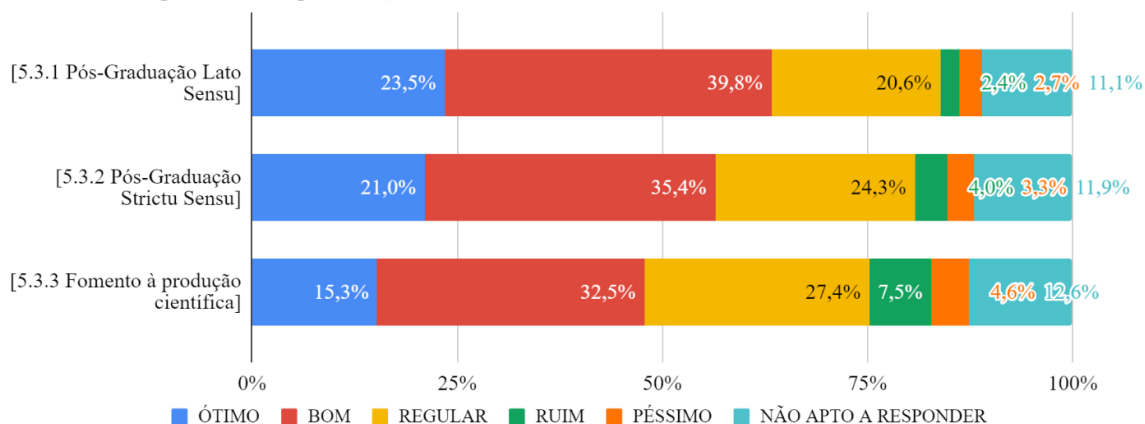
relação aos cursos de capacitação pessoal oferecidos, constatou-se que os conceitos “ótimo” ou “bom” prevalecem na maioria dos itens, a saber: “qualidade dos cursos oferecidos”, 71,4%; “autorização para participar”, 64,2%; “oportunidade de participar”, 58,5%; “atendimento às necessidades do setor”, 54,1%. Contudo, com relação aos “números de cursos oferecidos” há uma avaliação de “regular” a “péssimo” por parte de 56,3% dos servidores.

*No questionário foi aberta uma opção “Não se aplica”, pois poderia o servidor não participar das capacitações propostas. Assim, observando a tabela, verifica-se que fora retirada esta opção.



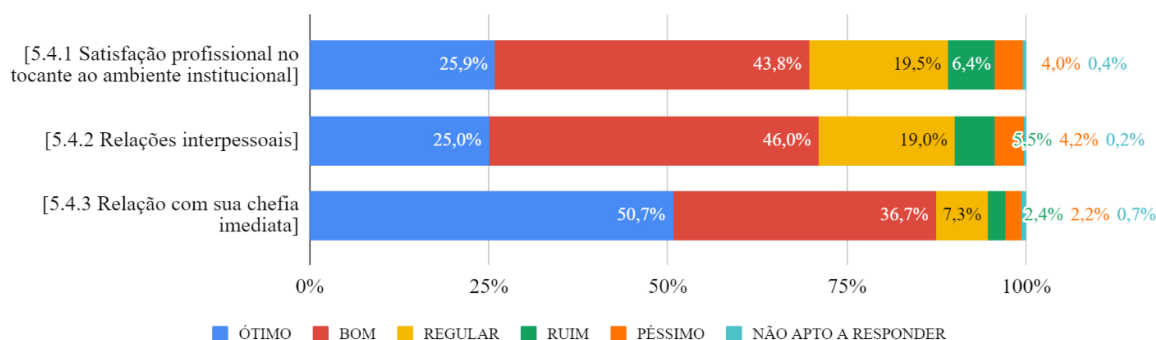
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

5.3 Avalie as políticas de qualificação dos servidores:



No tocante às políticas de qualificação dos servidores, 63,3% destes conceituam como “ótimo” ou “bom” tais ações. Porém no item “fomento à pesquisa”, 39,5% qualificaram de “regular” a “péssimo”. Chama atenção, uma média de aproximadamente 12% dos servidores não se considerou aptos a responder.

5.4 Avalie o Clima Organizacional em relação a:

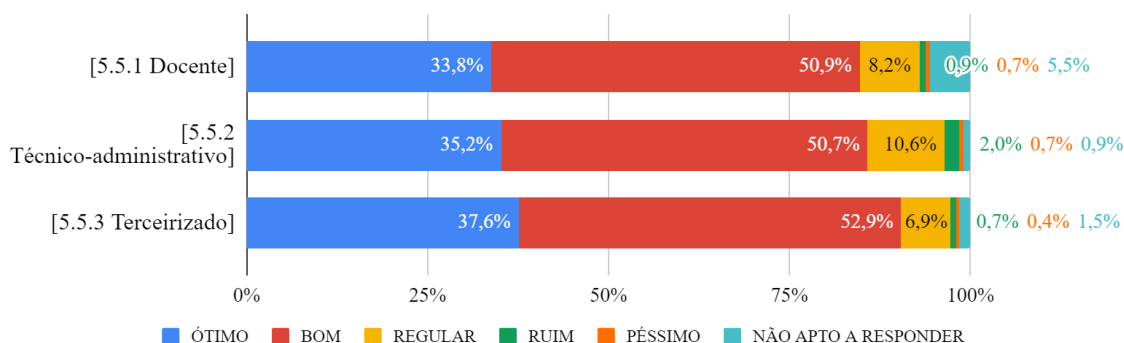


O clima organizacional fora bem avaliado, tendo destaque a “relação com a chefia imediata”, estando com 87,4% de aprovação dos servidores nos conceitos “ótimo” ou “bom”. Nas demais, que avaliam a “satisfação profissional” e as “relações interpessoais” obtiveram nos conceitos supracitados uma média de 70% dos servidores.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

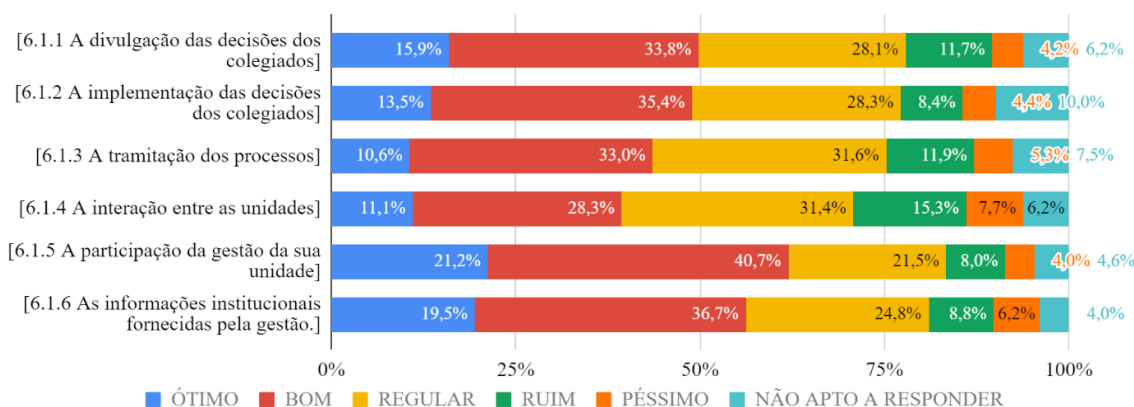
5.5 Avalie a qualidade dos serviços prestados pelos seguintes segmentos:



Com relação à qualidade dos serviços prestados, constata-se que em todos os itens houve avaliação de “ótimo” ou “bom” superior a 80%, a saber: docentes, 84,7%; técnicos, 85,9%; terceirizados, 90,5%.

6. ORGANIZAÇÃO DE GESTÃO

6.1 Quanto a organização e gestão da Instituição, avalie:



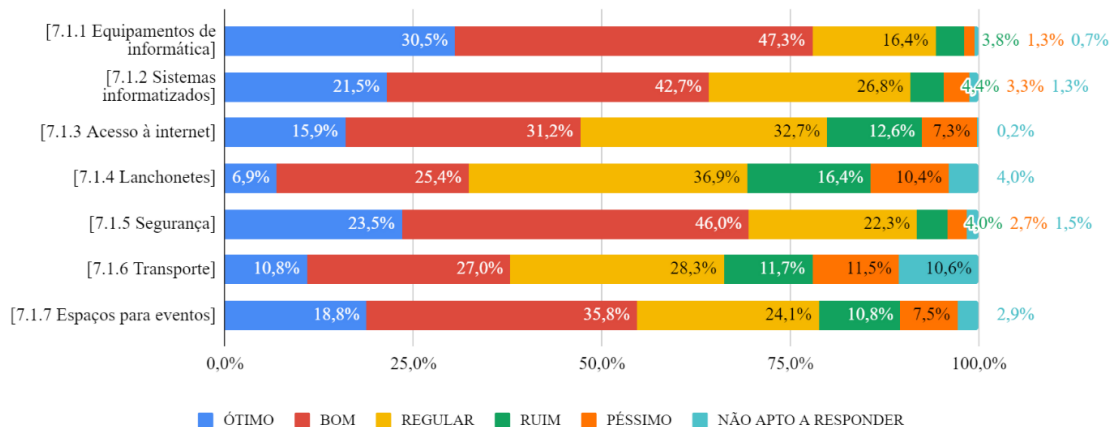
Os aspectos “participação da gestão da sua unidade” e “As informações Institucionais fornecidas pela Gestão” foram avaliados com conceitos “Ótimo” ou “Bom” por, respectivamente, 61,9% e 56,2% dos servidores. Verifica-se uma média de 27,6% dos servidores avaliaram a organização e a gestão com conceito “Regular”. As ações de “divulgação das decisões dos colegiados”, e “implementação das decisões dos colegiados” obtiveram aproximadamente 50% de conceitos “Ótimo” ou “Bom”. A maior crítica recai sobre “a interação entre as unidades”, que obteve 54,4% entre “regular” a “péssimo”.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

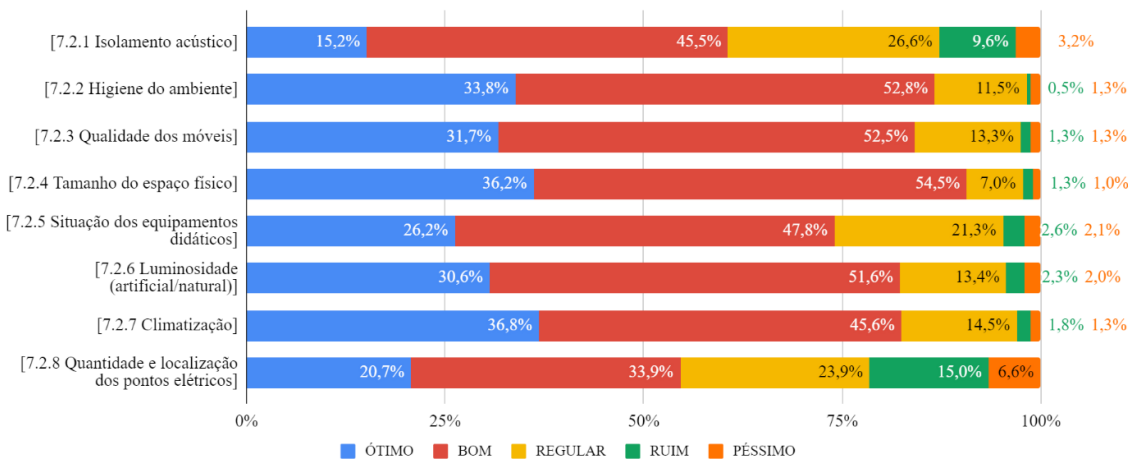
7. INFRAESTRUTURA FÍSICA

7.1 Como você avalia, na sua unidade, os seguintes itens:



Sobre a Infraestrutura do Instituto, o aspecto “Equipamentos de informática” obteve uma avaliação acima de 75% nos conceitos “ótimo” ou “bom”. O aspecto “Segurança” também foi bem avaliada nestes conceitos com 69,5%. Observa-se que 36,9% atribuíram conceito “Regular” aos serviços prestados pelas lanchonetes.

7.2 Em relação às salas de aula, avalie:



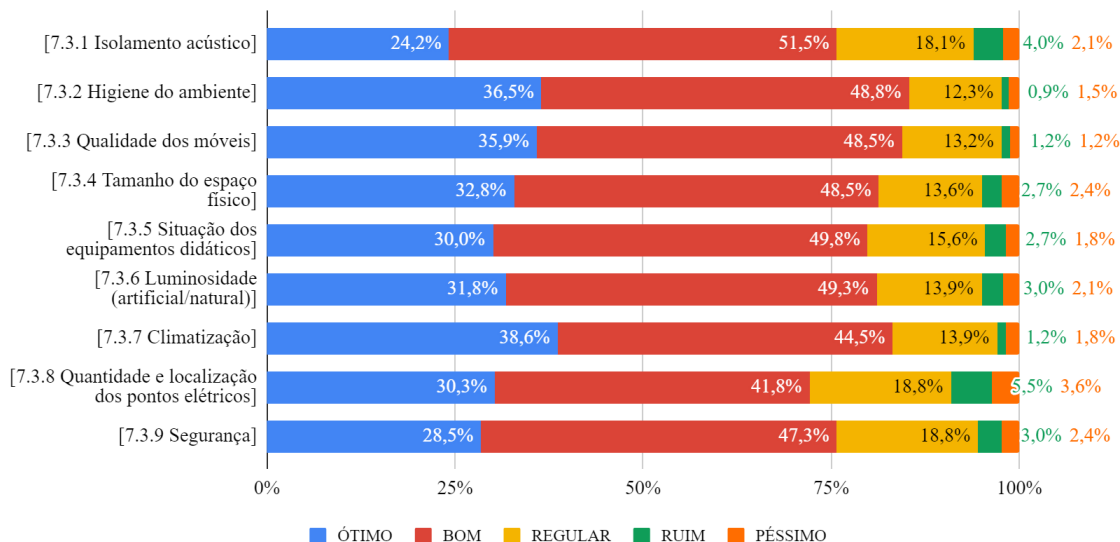
Com relação às salas de aula, os itens “higiene do ambiente”, “qualidade dos móveis”, “tamanho do espaço físico”, “luminosidade” e “climatização” obtiveram conceito “ótimo” ou “bom” por mais de 80% dos servidores. Estando neste conceito a “situação dos equipamentos didáticos” com 74%. Por fim, o “isolamento acústico” e a “quantidade e localização de pontos elétricos” obtiveram uma média de 55% nos conceitos supracitados.

*No questionário foi aberta uma opção “Não se aplica”, pois poderia o servidor não conhecer a localidade a ser avaliada. Assim, observando a tabela, verifica-se que fora retirada esta opção.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

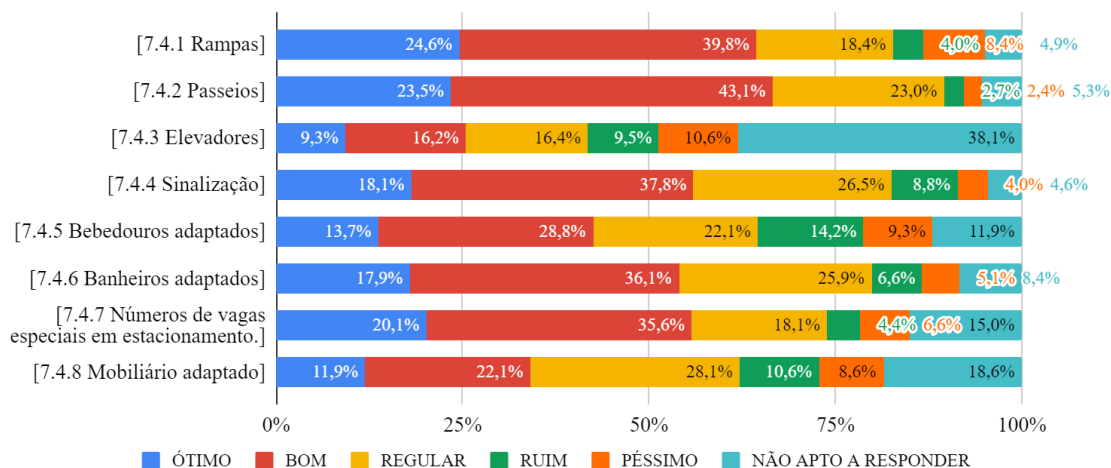
7.3 Em relação aos laboratórios didáticos destinados a aulas práticas, avalie:



Destaca-se a avaliação dos laboratórios didáticos destinados às aulas práticas obteve conceitos “Ótimo” ou “Bom” acima de 75%, exceto o item “quantidade e localização dos pontos elétricos, que obteve uma avaliação próxima, com 72,1% nos conceitos já arrolados.

*No questionário foi aberta uma opção “Não se aplica”, pois poderia o servidor não conhecer a localidade a ser avaliada. Assim, observando a tabela, verifica-se que fora retirada esta opção.

7.4 Avalie as condições de acessibilidade na sua unidade:

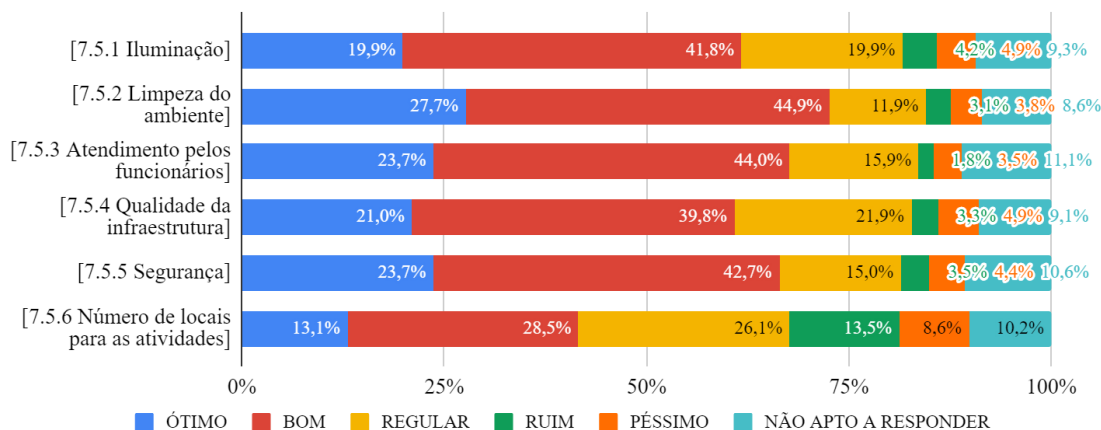


Observa-se que as condições de acessibilidade das unidades referente aos itens “rampas” e “passeios” com conceitos “Ótimo” ou “Bom” por, respectivamente, 64,4% e 66,6% dos servidores. Destaca-se que, sobre os “elevadores”, 38,1% dos servidores declaram não estarem aptos a responder. O aspecto “Sinalização” e “Banheiros adaptados” obteve aproximadamente de 80% nos conceitos “ótimo” a “regular”. Com relação ao “mobiliário adequado”, este obteve 47,3% nos conceitos “regular” a “péssimo”.



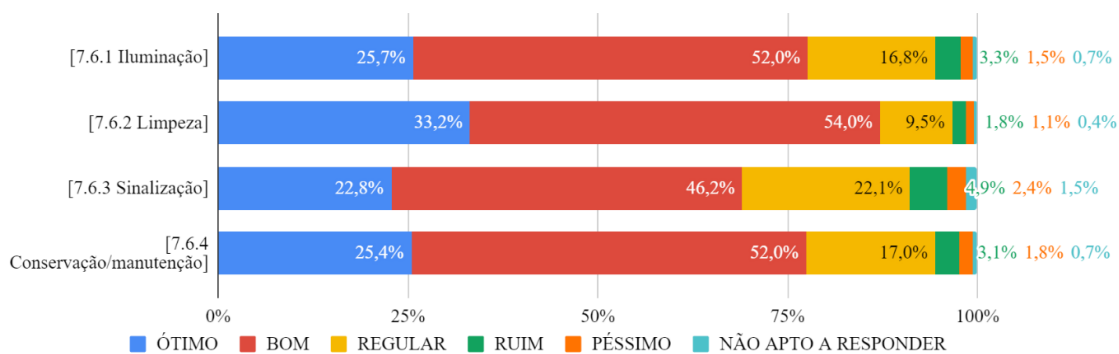
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

7.5 Em relação aos espaços para lazer e convivência da sua unidade, avalie:



No que tange sobre os espaços para lazer e convivência do instituto o item “Limpeza do ambiente” ficou com 72,6% e “Atendimento pelos funcionários” com 67,7%, sendo avaliados entre “ótimo” ou “bom”. Contudo, o instituto ainda carece de “locais para as atividades”, pois 48,2% dos servidores conceituaram de “regular” a “péssimo”.

7.6 Em relação às vias internas de deslocamento da sua unidade, avalie:

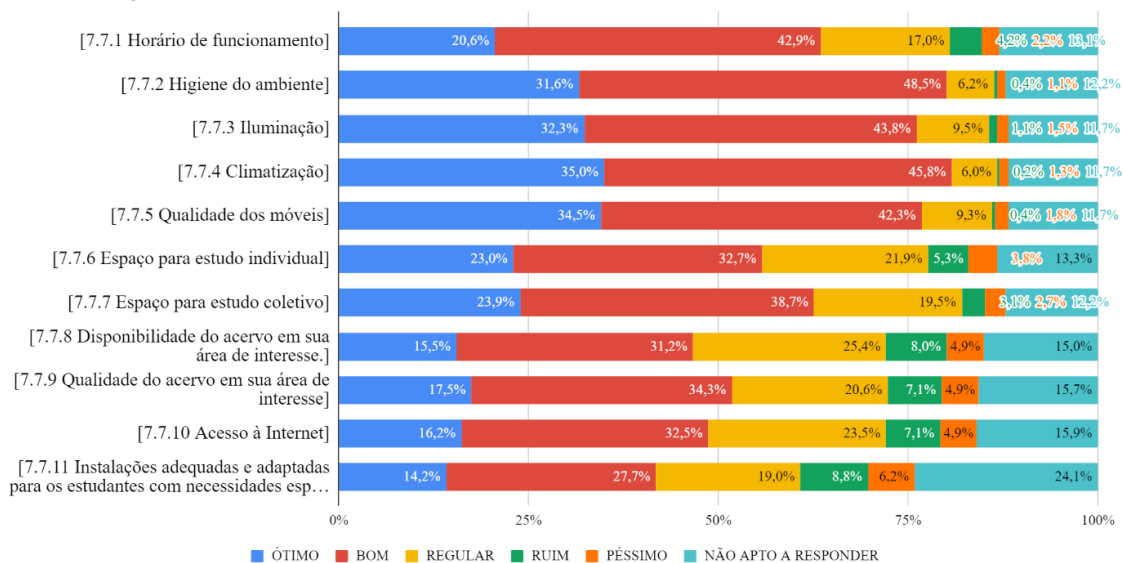


Com relação às vias internas de deslocamento, os itens “iluminação”, “limpeza” e “conservação/manutenção” obtiveram conceito “ótimo” ou “bom”, por mais de 77% dos servidores. Já a sinalização fora avaliada nestes conceitos por 69% dos participantes.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

7.7 Em relação ao ambiente da biblioteca da sua unidade, avalie:



No que se refere ao ambiente da biblioteca, os itens “higiene do ambiente”, “iluminação”, “climatização” e “qualidade dos móveis” obtiveram conceito “ótimo” ou “bom” por mais de 75% dos servidores. Contudo, os itens “disponibilidade do acervo em sua área de interesse”, “acesso à internet” e “instalações adequadas e adaptadas para os estudantes com necessidades especiais” ficaram acima dos 50% nos conceitos “regular” a “péssimo”, sendo aqui acrescido aqueles que afirmaram não estarem aptos a responder.

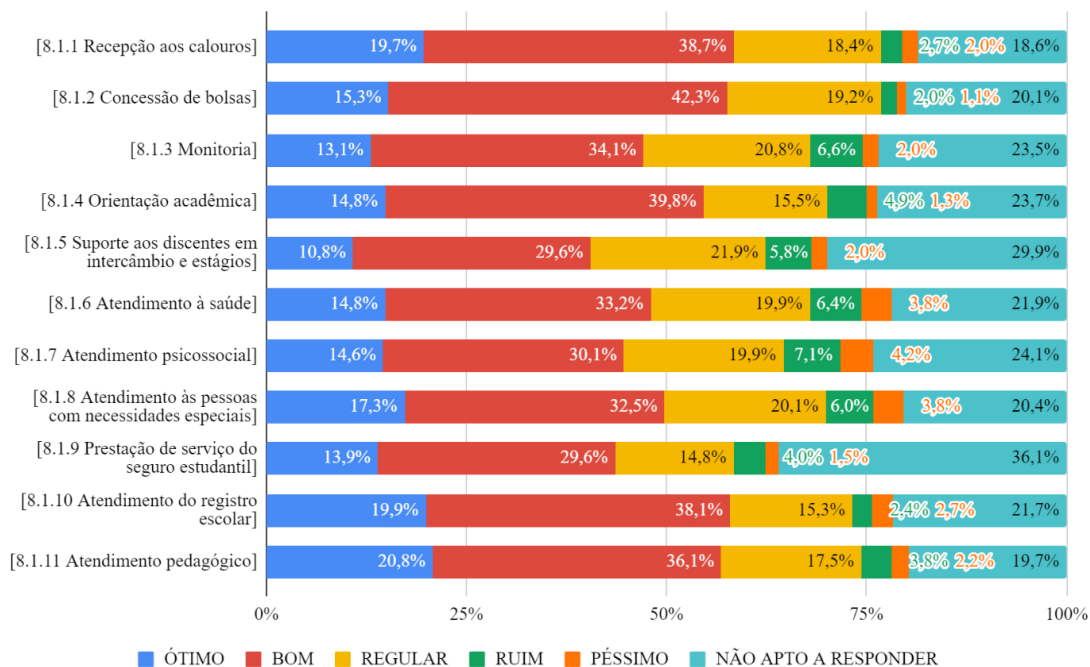
8. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

Observa-se que um elevado número de servidores declara não estarem aptos a responder em relação ao atendimento aos discentes do Ifap. Destaca-se que em relação a prestação de serviço do seguro estudantil foram 36,1%, nos demais item o percentual dos não aptos a responder atingiu uma média de 22,4% dos servidores.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

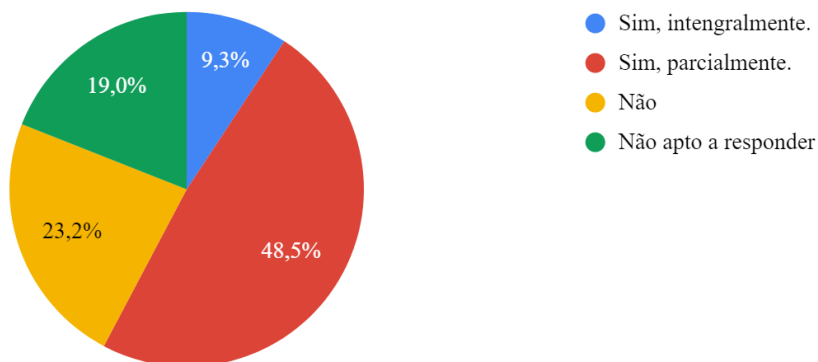
8.1 Em relação ao atendimento ao discente, avalie:



Verifica-se uma média de 69,3% dos entrevistados atribuíram conceitos “Ótimo” a “Regular” em relação a avaliação do atendimento ao discente. Destaca-se que os itens “Recepção aos calouros”, “Concessão de bolsas”, “Orientação acadêmica” “Atendimento do registro escolar” e “Atendimento pedagógico” alcançaram uma média de 74,3% de julgamento “Ótimo” ou “Bom”.

9. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

9.1 Os recursos financeiros do Ifap são suficientes para o desenvolvimento de suas atividades?

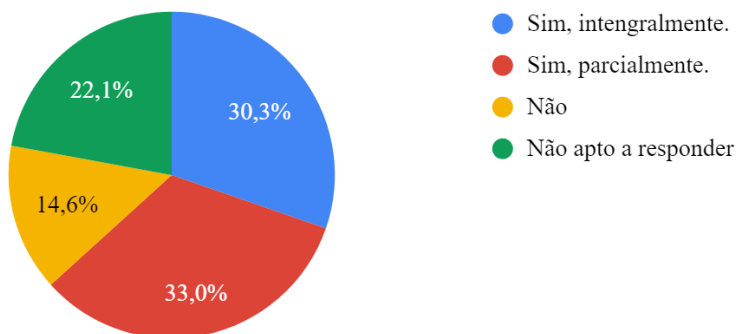


A respeito dos recursos do Ifap se são suficientes para o desenvolvimento das atividades, 48,5% dos servidores afirmaram serem suficientes parcialmente. E 23,2% afirmam que não são suficientes.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

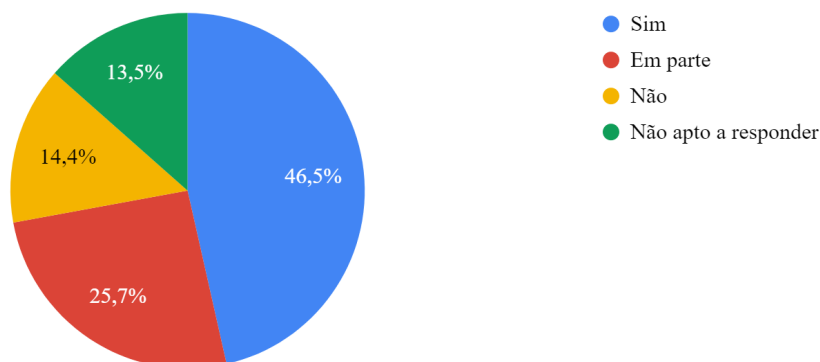
9.2 Os recursos financeiros da Instituição são aplicados de forma eficiente?



Sobre a eficiência na aplicação dos recursos, 30% dos servidores afirmaram serem integralmente, com 33% dos participantes afirmando que sim, mas parcialmente.

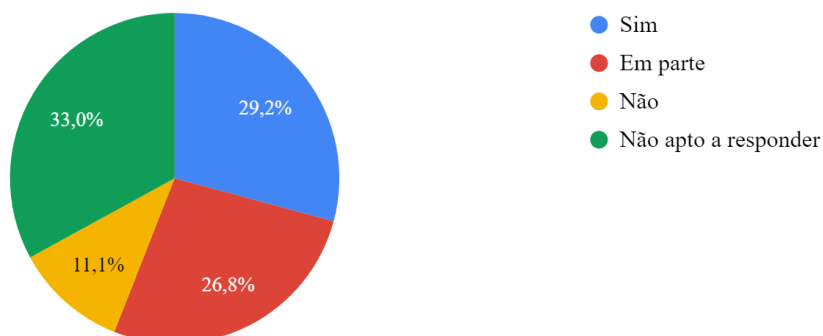
10. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

10.1 Você considera satisfatória a divulgação dos resultados da Autoavaliação Institucional?



Sobre a satisfação na divulgação da autoavaliação, 46,5% afirmaram ser satisfatória. 25,7% afirmaram que sim, mas em parte.

10.2 Os resultados da Autoavaliação Institucional são utilizados na revisão do planejamento e das ações do Ifap ?



Sobre o uso da autoavaliação institucional na revisão do planejamento e das ações do ifap, 29,2% afirmaram que sim, 26,8% afirmaram “em parte” e 33% não estavam aptos a responder.